

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixos Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 20 de abril de 1969
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1013,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 91,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 20 de abril de 1969 — Ano 54 — Nº 16.123 — Edição de hoje 16 páginas — NCr\$ 0,20

Amanhã é feriado: Tiradantes

As repartições públicas federais, estaduais e municipais não darão expediente amanhã, por tratar-se de feriado nacional. Também os estabelecimentos bancários da Capital fecharão suas portas, para reabri-las na terça-feira. Enquanto isso, a Secretaria de Segurança Pública do Estado, juntamente com a Guarnição da Polícia Militar, elaborou uma programação especial a ser efetivada em comemoração à efeméride do proto-mártir da Independência.

SINTESE

NIEMEYER VAI PROJETAR PALACIO DOS CONGRESSOS

O embaixador Wladimir Murtho informou que foi entregue ao arquiteto Oscar Niemeyer a projeção do Palácio dos Congressos Internacionais, em Brasília, destinado à realização de conferências promovidas por organismos internacionais. A construção do palácio foi sugerida pela Prefeitura do Distrito Federal e já conta com o apoio da organização das Nações Unidas da Organização dos Estados Americanos e da UNESCO.

CURSOS INTENSIVOS EM ESCOLAS TECNICAS

As escolas técnicas federais foram autorizadas, por ato governamental, a organizar e manter cursos intensivos de formação profissional básica de nível superior e correspondentes às necessidades e características dos mercados de trabalho regional e nacional.

56 MILHOES PARA OBRAS RODOVIARIAS

O presidente da República abriu no DNER o crédito suplementar de 56 milhões de cruzeiros novos, para prosseguimento das obras das rodovias BR-101 (Natal-Osório), BR-116 (Fortaleza-Jaguarião) e BR-232 (Recife-Parnamirim). Em outro ato, autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a contratar, sem licitação pública, os estudos necessários à definição das atuais condições de estabilidade da ponte "Hercílio Luz", que liga Florianópolis ao continente.

EXERCITO CRIA DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

Por ato do marechal Costa e Silva, foi criada, no Ministério do Exército, a Diretoria Geral de Comunicações, encarregada de suprir e manter o equipamento especializado de comunicações do Exército e os referentes a fotografia e cinematografia. Em outro ato o chefe do governo autorizou o Ministério da Marinha a receber o terreno doado pela Prefeitura de Formosa, em Goiás, no qual será instalada uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

REGIME DO PESSOAL DA EMPRESA DE TELEGRAFOS

O Presidente da República baixou decreto que dispõe que o regime jurídico do pessoal da Empresa de Correios e Telegrafos (ex-DCT) é idêntico ao dos trabalhadores em empresas de comunicações, estando todos enquadrados no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 150 — Caixa Postal, 139 — Fone 3922 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Seu reino por um caneco



Sônia Garcia representando a Faculdade de Odontologia, foi escolhida rainha do Festival da Cerveja

Açodamento político dá dificuldades

Próceres arenistas declararam no Rio que está se criando uma situação embaraçosa e constrangedora com a tentativa de vários parlamentares de convocar o Diretório Nacional do Partido para o exame do quadro político do País e a consumação da renúncia do Senador Daniel Krieger. Argumentam os próceres da Arena que os parlamentares estão demonstrando falta de tato e habilidade, uma vez que deveriam estar mais atentos à delicadeza evidente do problema e dos riscos a que expõem o Partido nesta escala para o impossível. Acredita-se que a tentativa não alcançará êxito.

Almirante foi despedir-se do Governador

A fim de apresentar suas despedidas, o Almirante Atila Franco Aché visitou na última sexta-feira o Governador Ivo Silveira no Palácio dos Despachos, sendo recebido em audiência especial. O ex-Comandante do 5º Distrito Naval visitou o Governador em companhia do capitão-de-Mar-e-Guerra João Carlos Gonçalves de Carimbo que o substituirá provisoriamente no Comando daquela unidade da Marinha, até a nomeação do novo titular. O Almirante Atila Franco Aché deverá viajar nos próximos dias para o Rio de Janeiro, onde fixará residência, após dirigir por seis meses o 5º Distrito Naval.

Cerveja está rolando no estádio da FAC

A representante da Faculdade de Odontologia, Srta. Rose Garcia, foi eleita rainha do I Festival Universitário da Cerveja, em certame que concorreram representantes de todas as faculdades desta Capital. Sua eleição deu-se na noite de sexta-feira, quando foi iniciado o Festival. Na noite de ontem, em prosseguimento às programações, realizou-se um desfile de modas, seguindo-se a apresentação do Coral de Florianópolis. Nos dois primeiros dias do Festival foram consumidos cerca de quatro mil litros de chopp e vendidos quase todos os canecos. A festa universitária será encerrada amanhã

Figueirense quer ganhar do Metropol

(Página seis)

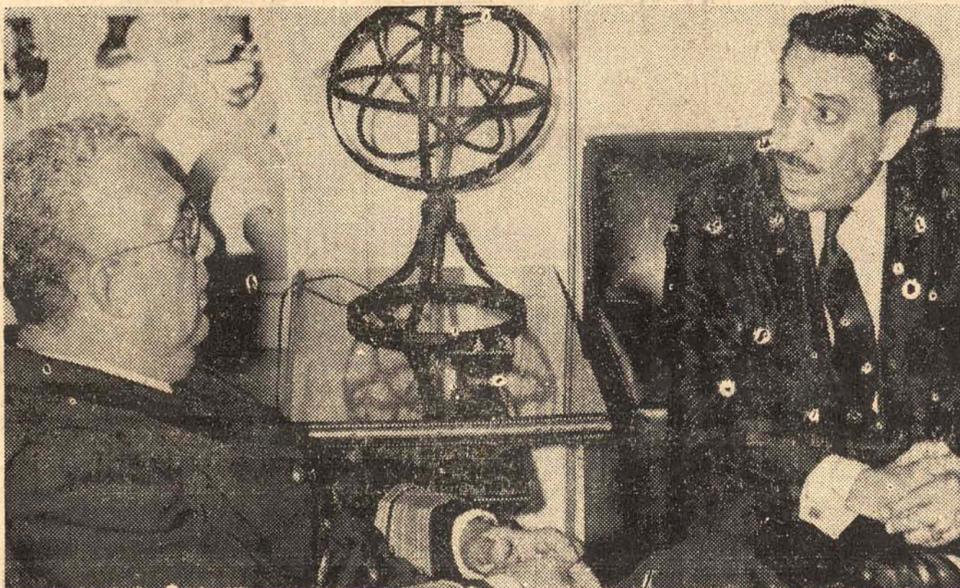
Vaticano não adere aos protestantes

(Página dois)

Hoje é dia de corrida no autódromo

(Página seis)

A hora da despedida



O Almirante Atila Aché, que deixou o Comando do 5º DN, apresentou despedidas ao Governador

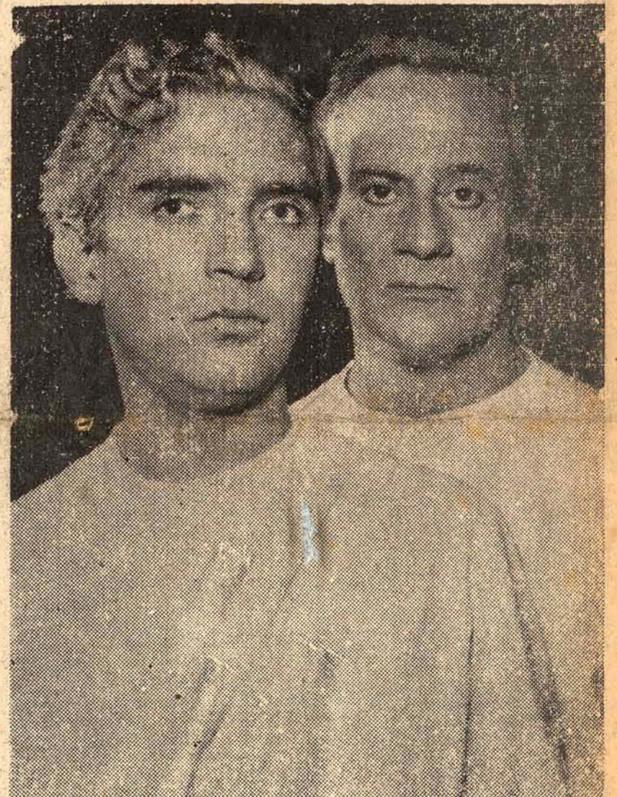
Terras griladas em SC serão vistas pela Funai

Todas as terras indígenas griladas no Sul do país serão retomadas pela Funai, segundo declarações do presidente do órgão, Sr. Queirós Campos, "a fim de que o índio demonstre, com a posse da terra, ser tão bom quanto qualquer outro agricultor brasileiro." A Funai designou o advogado Kiyassi Kanyana para retomar todas as terras griladas no Sul, ao mesmo tempo em que se empenha para que a decisão do Supremo Tribunal Federal, considerando inconstitucional a Lei nº 1.077, do Governo de Mato Grosso, que reduziu a área reservadas aos Ka-

diueus, seja cumprida integralmente.

O agrônomo Francisco Neves, novo chefe regional da 4ª Delegacia, que compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, convocou reunião de todos os chefes de postos indígenas da área para o dia 22. A reunião servirá, principalmente, para a elaboração de projetos agrícolas e industriais, êstes de preferências serrarias, olarias e beneficiamento inicial do arroz e do milho. Calcula-se em NCr\$ 200 mil os custos de implantação dessas indústrias.

Os severinos



Paulo Autran vem sábado para apresentar "Morte e Vida Severina"

TAC reabre no dia 26 com Morte e Vida

Será iniciada na próxima terça-feira a venda dos ingressos para as apresentações de "Morte e Vida Severina", que será encenada no Teatro Alvaro de Carvalho, de 26 a 30 do corrente, pela Companhia Teatral de Paulo Autran. O espetáculo é promovido pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal, esperando-se lotação do TAC em todas as noites, em vista do sucesso alcançado pela peça em suas apresentações no exterior.

"Morte e Vida Severina" teve sua estréia nacional, em caráter profissional, realizada em Curitiba, sendo Florianópolis a segunda cidade brasileira onde a peça será encenada pela Companhia de Paulo Autran.

Mais teatro no Caderno-2

Começa hoje a semana do escoteiro

Com a apresentação de programas radiofônicos, gincana e passeios pelo interior da Ilha, serão iniciadas às 8 horas de hoje as festividades comemorativas à Semana do Escoteiro, promovida em Santa Catarina pelos grupos Mariz de Barros e Hercílio Luz, sediados nesta Capital. Do programa constam visitas a faculdades, emissoras de rádio e jornais, campeonatos de futebol de campo e salão e projeção de filmes. A Semana do Escoteiro será encerrada no próximo sábado, quando serão efetuadas as promessas de "lobinhos", seguindo-se a missa campal, na Praça Quinze de Novembro. A noite realizará-se um fogo de conselho, dando-se por terminadas as comemorações.

Mais Escoteiros no Caderno-2

Agiotas da Capital estão na berlinda

**Instituto Nacional de Previdência Social**  
Superintendência Regional em Santa

Catarina

**AVISO**

A Coordenação do Patrimônio e Serviços-Gerais comunica aos interessados que necessita alugar um imóvel para instalação de seu Almoarifado, com área mínima de 500 m<sup>2</sup>.

Referido imóvel deve ser localizado próximo do Centro, construído em alvenaria, oferecer condições de segurança e possuir entrada para veículo.

As ofertas e demais especificações, acompanhadas de planta do imóvel, serão recebidas até às 16 horas do dia 30 do corrente no Grupamento de Serviços Auxiliares, 2º andar do Edifício IPASE.

Florianópolis, 17 de Abril de 1969.

**AMILCAR FÓES CRUZ LIMA**  
COORDENADOR

23.4

**SIDESC MINERAÇÃO S/A**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Diretor Presidente nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para comparecerem na Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1969, às 17,00 horas, na sede social à Avenida Rio Branco nº 158, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1º — Apreciação do relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo;
- 2º — Deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, do exercício findo;
- 3º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho fiscal;
- 4º — Outros assuntos de interesses da empresa.

Florianópolis, 17 de Abril de 1969

**SIDESC MINERAÇÃO S.A.**

**ANTONIO CARLOS WERNER** — Diretor Financeiro

**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.**

**Assembleia Geral Ordinária**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede deste Banco à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilheus, nesta Capital, no dia 29 de abril do corrente às 9 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1º — Reforma dos Estatutos Sociais;
  - 2º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembleia.

Florianópolis, 10 de abril de 1969

João José de Cupertino Medeiros, Presidente  
Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor  
José Pedro Gil, Diretor  
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor  
Paulo Bauer Filho, Diretor  
Cyrto Govaerd, Diretor

**VENDE-SE OU TROCA-SE**

VOLKS 1968 — dezembro na garantia com financiamento ou troca-se por volks mais antigo.  
Tratar pelo fone 3182

**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilheus, nesta Capital, no dia 29 de abril do corrente, às 11 horas, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

- 1º — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1968, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das Contas dos Administradores;
- 2º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes;
- 3º — Fixar a remuneração da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
- 4º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembleia.

Florianópolis, 10 de abril de 1969

João José de Cupertino Medeiros, Presidente  
Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor  
José Pedro Gil, Diretor  
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor  
Paulo Bauer Filho, Diretor

**Vaticano não adere aos protestantes**

A vista do Papa Paulo VI à sede do Conselho Mundial das Igrejas em Genebra, em junho próximo, não significa que a Igreja Católica esteja disposta a aderir a esse organismo controlado pelos protestantes.

A declaração foi feita pelo sacerdote John Lung, funcionário da Secretaria do Vaticano para a Unidade Cristã. "Cremos que essa visita será muito importante porque o Conselho Mundial de Igrejas representa um papel de grande importância no movimento ecumênico", acentuou Lung.

**COOPERAÇÃO**

Depois de afirmar que a visita do Papa demonstra a vontade da Igreja Católica de cooperar com a entidade "em tudo o que for possível", Lung disse que "não

se deve esperar, porém, que o Santo Padre venha a anunciar que a Igreja Católica se unirá ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI), e nem fará declaração alguma em tal sentido".

O Papa, "um apóstolo em movimento", como se autodenominou certa vez, anunciou sua viagem a Genebra para assistir ao cinquentenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Paulo VI não mencionou a visita ao Conselho Mundial de Igrejas, mas em Genebra, porta-vozes do Conselho disseram que a visita foi acertada à última hora em um telefonema do Vaticano ao Conselho.

Nos últimos anos houve debates entre o Vaticano e o Conselho sobre a possibilidade de que a Igreja Católica passe a ser um de seus membros, reunindo-se às

234 igrejas protestantes, anglicanas e ortodoxas que o integram.

Contudo as discussões em tal sentido estão em sua fase preliminar e ambas as partes consideraram que o ingresso da Igreja Católica está ainda muito longe.

Uma fonte do CMI em Genebra, ao comentar a visita do Papa, disse que "não podemos imaginar nada que pudesse proporcionar maior impeto à promoção da unidade cristã".

Quando o extinto Cardeal Augustin Bea, chefe da Secretaria do Vaticano para a Unidade Cristã, se apresentou na sede do Conselho em fevereiro de 1965, sua presença foi considerada um momento histórico.

"Porém esta visita do Papa será para nós o maior acontecimento da história", declarou o informante do Conselho.

**Novos conceitos em decoração**

Com a inauguração de uma nova prensa e do Centro Técnico de Desenvolvimento e Aplicações teve início, em São Paulo, o programa de lançamento dos novos tipos e padrões de laminados decorativos Formica.

A apresentação dos novos modelos de laminados lançou no Brasil uma nova moda: vestidos inspirados no estilo Paco Robanne confeccionados com plaquinhas de laminado decorativo. Vários manequins apresentaram os quinze modelos baseados nos novos padrões. A introdução no mercado brasileiro desses novos tipos de laminados decorativos Formica, veio abrir campo inédito à decoração de residências e escritórios, vindo ao encontro das exigências da moderna decoração que, em quase todo mundo, entra numa nova dimensão.

O lançamento incluiu, além dos quinze novos padrões de laminados decorativos, dois novos acabamentos — texturizado e colônias; a série "Novelty" e o padrão "Silk Screen". O acabamento texturizado conseguiu graças

a um processo especial de micro-relévo, empresta à superfície do laminado uma aparência de camurça tanto visualmente como ao tato. O colonial, indicado para ambientes de luxo é o resultado de processo especial de prensagem que permite esculpir na superfície fôsea do laminado as ranhuras e saliências próprias da madeira natural.

As novas cores são quinze ao todo. Quatro lisas, visando a demanda sempre maior de cores luminosas e vibrantes foram selecionadas:

Azul real, esmeralda, verde alga e mel. São indicadas para criação de contraste com os este novos padrões madeira que abrangem tonalidades que vão desde o quase branco do padrão Copacabana (suave e alegre como a areia da praia mais bonita do Brasil) ao desenho forte e escuro do pau rosa. Quatro padrões fantasia completam a linha: mármore italiano, um dos mais belos existentes; flocos brancos, discreto no desenho e na tonalidade e os padrões napa branca e napa verde

que possibilitam excelentes efeitos quando utilizados no revestimento de móveis finos de sala de jantar, de salas de estar, em bares sofisticados e em mobiliários de escritórios. Inúmeras são também as alternativas da série "Novelty" (uma original forma de revestimento especial para tampas de mesa, jogos, cocktail, etc.) e do padrão "Silk Screen" que veio abrir um campo quase ilimitado na aplicação de laminado decorativo. Executado diretamente sobre a matéria prima que compõem o laminado a chapa com padrão "Silk Screen" possibilita soluções inéditas e exclusivas para cada ambiente bem como conjugação versatilidade de cores à durabilidade, resistência e facilidade de manutenção. Hoje não se pode pensar somente em beleza. A decoração deve ser prática, fácil de limpar e de arrumar e, sobretudo, versátil. São os novos conceitos da moda.

A nova tendência. E a decoração procurando colaborar com o ritmo sempre mais veloz da vida moderna.

**NECESSITAMOS**

Funcionários de gabarito, maiores de 20 anos, para o Departamento de Pneus, Bicycletas e Lambretas, Barcos e Motores de pópa, Peças e Acessórios de Automóveis.

Necessitamos também de funcionários com conhecimento de contabilidade para serviços de escritório.

E' inútil apresentar-se sem satisfazer as formalidades acima.

Cartas de próprio punho para Caixa Postal: 300 — Florianópolis ou Caixa Postal 527 — Blumenau. Para maiores detalhes e entrevistas os candidatos poderão dirigir-se diretamente a Blumenau.

OBS: Os aprovados deverão fazer estágio de 90 dias em Blumenau.

**HERMES MACEDO S/A — AS LOJAS FAMOSA DA CIDADE**



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SAO PAULO — CURITIBA — FOLIS — P. ALEGRE

**DR. ANTONIO SANTAELLA**

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.

**DOENÇAS MENTAIS**

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

**VENDE-SE**

Vende-se duas máquinas de costurar acolchoadas e uma para desfiar algodão, ensina-se a trabalhar com as máquinas. Vêr e tratar com o sr. Luiz Joaquin dos Santos no ALABAMA HOTEL — Pósto 5 ESTREITO. 25.

**CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A. — CELESC**

**Assembleia Geral Ordinária**  
**CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 1969, às 10 horas na Sede Social, à rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

- 1 — Deliberar sobre o relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas referentes ao Exercício de 1968, e parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo; fixação dos honorários respectivos;
- 3 — Outros assuntos de interesse social.

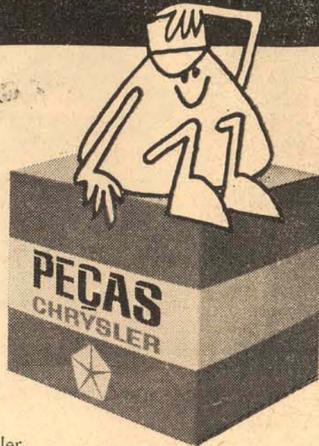
Florianópolis, 15 de abril de 1969

Júlio Horst Zadrozny  
Presidente  
Moacir Ricardo Brandalise  
Diretor Executivo  
Wilmar Ballanhof  
Diretor Financeiro  
Reni Goulart  
Diretor Comercial  
Karl Rischbieter  
Diretor Técnico  
Milan Milasch  
Diretor de Operações



Nós vendemos as que resistem.

Garantidas pelo Contrôlo de Qualidade-Chrysler e pelos mais destruidores testes, as Peças Genuínas Chrysler oferecem o maior rendimento e resistência. Elas são também perfeitamente adequadas a Chambord, Presidente, Jangada, Rallye, Regente I e Esplanada I. Quando precisar trocar peças do seu carro, procure-nos. Temos sempre completo estoque das Peças Genuínas Chrysler.



REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

**MEYER VEICULOS**

Rua Fálvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen



C. RAMOS S/A — Comércio e Agência

# Juri decide amanhã se Sirhan terá pena de morte

## APRENDER LINGUAS É PROGREDIR!

Curso em discos LP, 12 polegadas, inquebráveis, HI-FI, em estôjo de madeira — acabamento de luxo. Acompanha texto — tradução e explicações.

### GRAVADOS POR PROFESSORES NATOS

Inglês para médicos	4 LP	NCR\$ 55,00
Inglês Magic Method p/ principiantes	2 LP	NCR\$ 35,00
American English — intermediário	4 LP	NCR\$ 55,00
Advanced English	4 LP	NCR\$ 55,00
Francês para principiantes e médios	4 LP	NCR\$ 55,00
Atenção para principiantes	2 LP	NCR\$ 35,00
Russo para principiantes e médios	4 LP	NCR\$ 55,00
Espanhol para principiantes e médios	4 LP	NCR\$ 55,00
Italiano para principiantes e médios	2 LP	NCR\$ 35,00

(Os preços acima já incluem o porte!)

Não perca tempo, peça ainda hoje o curso desejado pelo reembolso postal à

### DISCOS DIDÁTICOS CANADA LTDA.

Caixa Postal 331, JAU — Estado de S. Paulo (Distribuidores exclusivos desde 1956)

Assinale com X o curso desejado e preencha o cupom abaixo:

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ Lugar: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_

O júri de Los Angeles deverá condenar Sirhan B. Sirhan à pena de morte em câmara de gás ou prisão perpétua, durante deliberações que se iniciaram amanhã, depois de tê-lo considerado, culpado do assassinio premeditado do ex-Senador Robert Kennedy.

Os jurados também consideraram o jordaniano culpado por atentar contra cinco pessoas que se encontravam no Hotel Embaixador, de Los Angeles, onde Robert Kennedy foi assassinado. Ao ser anunciado o veredicto, Sirhan não demonstrou qualquer emoção, limitando-se a olhar fixamente para a frente.

### ARGUMENTOS

Durante 16 horas e 42 minutos o júri esteve reunido para apreciar a documentação apresentada pela defesa e acusação. O principal defensor de Sirhan, Grant Cooper, baseou sempre sua argumentação na tese de que Sirhan é um desequilibrado mental, jamais negando a autoria do crime. Numerosos psiquiatras e psicólogos foram chamados para testemunhar em defesa do acusado.

A acusação, por seu lado, baseou o libelo nas circunstâncias que cercaram o crime, negando-se a aceitar a alegada debilidade de Sirhan como elemento capaz de livrá-lo da condenação. Seymour Pollack, um dos nove psiquiatras ouvidos confirmou que o jordaniano está mentalmente entêrmo, mas não a ponto de ser isentado do crime.

### INDEPENDENCIA

Os observadores consideraram que, ao reconhecer a culpa de Sirhan, os jurados ignoraram os depoimentos da maioria dos médicos, que afirmaram estar o acusado tão perturbado, que era incapaz de engendrar uma conspiração contra Kennedy.

O assassinato do ex-Senador foi perpetrado por Sirhan em 5 de junho do ano passado. O criminoso avejou Kennedy à queimadura em um dos corredores do hotel, quando este festejava sua vitória nas eleições primárias na Califórnia. Na mesma ocasião, Sirhan disparou contra cinco outras pessoas, circunstância que deverá concorrer para agravar a pena.

### JULGAMENTO

Sirhan deixou sua cela durante apenas onze minutos, para ouvir a sentença. Após a leitura, retornou imediatamente para o cárcere. Amanhã retornará à sala do tribunal, para conhecer sua sorte.

Os jurados também se mostraram impassíveis, ao longo da leitura da decisão. Um oficial de justiça leu os seus laudos — um para cada caso — e três agentes secretos se posaram ao lado de Sirhan, para o caso de alguma violência. O acusado, de camisa azul de colarinho aberto, permaneceu absolutamente calmo. A mãe e os irmãos de Sirhan, que compareceram a quase todas as sessões do julgamento, iniciado em 7 de janeiro, ouviram a sentença pelo rádio.

### DECISÃO FINAL

Segundo a Constituição da Califórnia a defesa e a acusação ainda poderão apresentar argumentos, até amanhã. Não se soube se novas testemunhas serão convocadas. Os jurados permanecerão encerrados em seu hotel até o final do processo.

Ao final da sessão o juiz Herbert Walker — conhecido por ser rigoroso aplicador das leis — disse aos sete homens e cinco mulheres do júri que poderão receber a visita de suas mulheres e maridos

## Aspectos da educação especial em S. Catarina

Adilson Ventura

Voltamos a ocupar as colunas deste conceituado jornal, com artigos relativos a Educação Especial.

Trazemos ao conhecimento do público a realização, em nossa capital do primeiro curso no Brasil para formar técnicos auxiliares na Terapia da Linguagem.

O referido curso intitulou-se Introdução ao Estudo da Comunicação Humana, tendo sido patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura, através da Divisão de Ensino Especial, sendo ministrado pela Dra. Sara Alvarado dos Santos, médica especialista em Otoneurofoniatria, de origem mexicana e com cursos de especialização em vários países. O mencionado curso teve a duração de dois meses, tendo sido iniciado no dia 21 de outubro até 29 de dezembro do ano de 1968, constando de aulas práticas e teóricas.

Participaram do Curso elementos ligados a Educação Especial, provenientes das cidades de Florianópolis, Lages, Tubarão, Brusque e Rio do Sul.

As aulas práticas foram desenvolvidas no Hospital Infantil, Dona Edith Gama Ramos.

A conclusão desse curso conferiu às alunas participantes do mesmo, o título de Auxiliares na

Terapia da Linguagem, habilitando-as ao exercício dessa especialidade, tendo em vista ser um aspecto da educação especial ainda novo no Brasil, uma vez que as poucas terapistas em atividade no país foram especializadas no estrangeiro.

O papel da Terapeuta da Linguagem consiste em dar comunicação oral e escrita às crianças e pessoas que não as possuem, começando pela linguagem interior (pensamento) e posteriormente a linguagem oral e escrita.

Partindo desse princípio, é que a Terapeuta da Linguagem chega realmente a recuperar para a sociedade, crianças com esses problemas, mesmo que elas apresentem Q.I. baixo ou qualquer outra alteração, que as façam diferente das demais.

Verificamos, portanto, tratar-se de um campo de trabalho dos mais importantes no qual poderá contar a educação especial em Santa Catarina, com quinze técnicas recém-formadas, sendo as seguintes:

- 1 — Anselma Maria Pozzi Pereira
- 2 — Alice Nunes Fernandes
- 3 — Daura Pereira Pellizzetti
- 4 — Elizete Wolff
- 5 — Lygia Ramos Guimarães
- 6 — Terezinha Carlota Lima
- 7 — Vera Brito Silva

- 8 — Anna Maria Tognetti Vargas
- 9 — Helenita Caldeira da Silva
- 10 — Iara Odila Noceti Ammon
- 11 — Ione Machado
- 12 — Laurita Rodrigues
- 13 — Marlene Cury
- 14 — Nancy Pellizzetti
- 15 — Maria Aparecida Wagenführ fendidos.

Das cursistas relacionadas as primeiras defenderam tese, que em artigos posteriores apresentaremos o resumo dos temas defendidos.

### SIMPOSIUM SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Patrocinado pela Associação Brasileira para o Ensino da Comunicação Humana, está programado para esta Capital a realização entre os dias 28 de abril e 2 de maio próximo, o I Simposio Catarinense sobre Educação Especial.

O Simposio de Educação Especial debaterá vários temas, todos de interesse para a educação de excepcionais. Entre os temas a serem debatidos, destacam-se os seguintes: Método Oral para a Criança Surda no Campo da Neurofoniatria; Levantamento Estatístico sobre Educação em Santa Catarina; Musicoterapia na Educação da Criança Excepcional e Obrigações Dentárias com Problemas na Linguagem.

**APLIQUE**  
**50% DO IMPÔSTO DE RENDA**  
**NA AMAZÔNIA**  
coordenado pela  
**SUDAM**

SEU DINHEIRO NA AMAZONIA, VALE MAIS!

MINISTÉRIO DO INTERIOR

**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém  
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336 - 32-6332 - 30-2978 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 62 - Fones: 31-3192 - 21-1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 640 - Fone: 3415 - Goiânia - Av. Anhanguera, 103 - Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W.3 - Quadra 13 - Lotes 7, 8, 9, A - Fones: 2-3580 e 2-3581



Que pena o Chevrolet não ter concorrente...

Se tivesse um outro utilitário de classe, as vantagens do Chevrolet apareceriam mais. Você poderia comparar. A elegância, o conforto. E também a potência, a durabilidade. O motor de 149 HP não exclui a economia. Os bons freios aumentam a tranquilidade. Sem falar na exclusiva Tracção Positiva (opcional). Mas Chevrolet não é só isso. É o melhor. É o único. Um veículo de categoria digno de toda a confiança. Com essa beleza, esse padrão. Solidamente Chevrolet.

Vá hoje ao seu Concessionário Chevrolet e experimente seu compromisso com o utilitário brasileiro de classe.



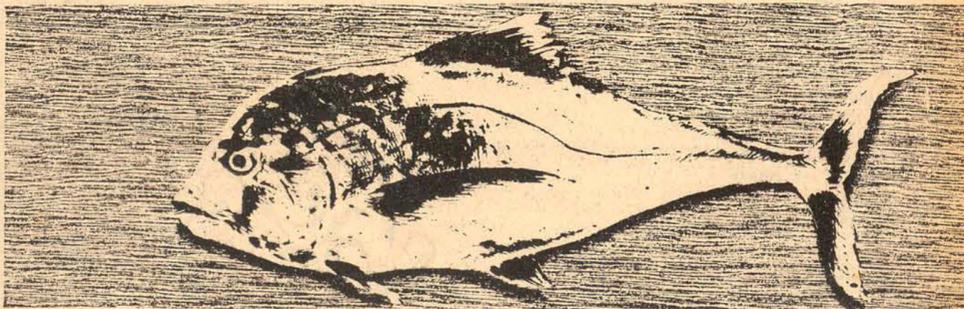
Um produto GENERAL MOTORS  
O MAIOR E MAIS EXPERIENTE FABRICANTE DE AUTOMÓVEIS EM TODO O MUNDO



tenha sempre peixe na cabeça!

Peixe é um ótimo negócio. Riqueza inesgotável de natureza. Alimento básico, cálcio, proteínas. Mais barato, Saboroso. V. já pensou em entrar para o negócio de pescado? É muito fácil. Faça opção em sua declaração de renda para aplicar na SUDEPE. Aplique em projetos de captura, comercialização, industrialização e exportação de peixe, com rápida e lucrativa rentabilidade. E seu imposto de renda vai trazer desenvolvimento e bem estar também aqui no sul, com suas ricas regiões pesqueiras e suas grandes populações. V. aplica 25% na SUDEPE e fica ainda com outros 25% para investir em outras regiões do Brasil. Tenha sempre PEIXE e a SUDEPE na cabeça. É um excelente negócio, que precisa de Você.

sudepe  superintendência do desenvolvimento da pesca



Sob os auspícios da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

Agenda Econômica

INDUSTRIA TEXTIL — O Ministro Delfim Neto, disse em São Paulo, que dificilmente serão atendidas as sugestões do industrial carioca Alfredo Marques Viana para se resolver a crise do setor têxtil, divulgadas esta semana e que em resumo eram: a) reforma da política salarial para dar maior poder aquisitivo ao trabalhador; e b) financiamento, pelo Banco do Brasil, dos estoques do setor, através de penhor mercantil.

Acrescentou o Ministro que só poderá estudar as sugestões após ter recebido uma proposta concreta, mas que duvida de que esta venha a ser efetivada por três razões: não acredita que o industrial tenha feito tais sugestões; acha que ninguém divulga nenhuma sugestão antes de encaminhá-la à autoridade; e, que qualquer consideração a respeito de qualquer sugestão só pode ser feita pela autoridade após ter recebido um documento oficial.

VOLTA REDONDA — A Companhia Siderúrgica Nacional completou, no primeiro dia de abril, a produção de mais um milhão de toneladas de aço, totalizando 18 milhões de toneladas desde que iniciou suas operações. Com esse último milhão, Volta Redonda assinalou um novo recorde, ao conseguir produzi-lo em apenas 238 dias, quando a marca anterior era de 275 dias, obtido em junho de 1964.

É interessante, nesse campo, notar a evolução da empresa, em termos de produção, através do tempo necessário para completar um milhão de toneladas. Para o primeiro milhão, foram necessários 1.489 dias, quando a capacidade de produção nominal era de 250 mil toneladas de lingote. O progresso das operações e o aumento da capacidade operacional, além do aumento da demanda do mercado, permitiram reduzir o prazo para o recorde atual de 238 dias.

O total de aço em lingotes produzido no primeiro trimestre de 1969 atingiu 360.226 toneladas, superando em 18,2% a produção de igual período do ano passado. O total de laminados foi de 249.972, superando em 29,3% os resultados de 1968. Dentro da linha de produção, nesse primeiro trimestre, notou-se um aumento significativo da procura de trilhos, folhas-de-lindres, chapas finas e bobinas a frio.

"PÉSO" NOVO — O Governo argentino resolveu realizar uma reforma da sua moeda, o "péso", que a partir de janeiro passará a ter, internamente, um valor em vezes superior ao atual. A medida, tem apenas uma vantagem prática, que é a de reduzir o volume em circulação. Mas com relação ao mercado monetário internacional, a mudança não tem nenhum significado. O dólar, atualmente cotado a 350 pesos, passará a ser cotado a 3,50 em 1970. Em compensação 1.000 pesos, passam a ser 10.

TESTEMUNHO — Em seu relatório anual, com relação ao exercício de 1968, o Deutsch-Sudamerikanische Bank diz que no ano passado foram alcançados progressos significativos em vários países da América Latina, nos campos da estabilização econômica e do fortalecimento das estruturas internas. Citando especificamente o Brasil, Peru, Panamá e Uruguai, diz o banco alemão que os acontecimentos políticos e as tensões sociais não exerceram influência decisiva no desenvolvimento geral. Como média para a América Latina, o relatório atribui um crescimento do produto bruto nacional de quase 5%, considerando que foi a média mais alta dos últimos 10 anos para a região.

Duplo Problema

Tem surgido certa confusão entre os assuntos referentes à construção de uma nova ponte e a de um estádio de esportes para a nossa cidade. A preocupação principal diz respeito às prioridades que se deveriam estabelecer, chegando alguns a arrolar obras intituladas fundamentais para setores diversos da economia catarinense. Em nosso entendimento, cremos que esta preocupação seja irreal, fugindo aos objetivos das duas campanhas que têm mobilizado a opinião pública florianópolis e catarinense. Muitos poderão pensar que uma praça de esportes não tem importância alguma para a coletividade, quando, em realidade, outras nações mais avançadas demonstram justamente o contrário. O esporte exerce papel preponderante na formação cultural das nações, tanto é verdade, que povos com nível de civilização considerado satisfatório, dotam suas nações de praças esportivas à altura dos reclamos culturais.

Já a ponte está ligada a problemas de integração e de estratégia, tendo por conseguinte, implicações muito sérias com a própria segurança pública. Se um estádio pode cobrir suas despesas de construção e manutenção com rendas auferidas do uso público, a ponte também poderá recorrer a taxas comuns em países mais desenvolvidos. A ponte terá condições de, ao menos, ser auto suficiente na manutenção e conservação de si própria, por meio da colaboração dos usuários. Evidentemente, o problema deverá ser encaminhado por técnicos que adotem a capacidade aquisitiva do povo às necessidades da comunidade. Se o estádio não fosse visto como obra importante para a coletividade, certamente o Presidente da República não teria se preocupado em estudar o assunto concluindo com a autorização de doação de área de terra pertencente ao patrimônio da União.

Se um estádio fosse apenas obra suntuária e, portanto, dispensável, não assistiríamos a divulgação constante de construções e projetos novos para a construção de praças esportivas em muitas e importantes cidades brasileiras. Já os antigos se preocupavam com o aperfeiçoamento físico dos cidadãos, indicando que a saúde da mente tem interligação e interdependência com a saúde física. A história, a ciência e a técnica não provam o contrário. Uma nação, para ser forte, terá de contar com filhos fortes e sadios. O esporte é o meio para manter e aperfeiçoar o físico, integrando programas educacionais como matéria obrigatória. Estas são provas irretorquíveis em defesa da construção do novo estádio, que merecem ser esclarecidas e divulgadas.

A ponte que se pretende para abrigar o tráfego cada vez mais intenso entre a Ilha e o Continente, é obra fundamental para a Capital do Estado, pois não cansamos de ressaltar sua importância para a integração estadual. O esporte também une os cidadãos, quebra preconceitos e une raças antagônicas. De nossa parte, acreditamos que os dois assuntos não devem ser misturados, pois tanto, um como outro não pode interferir em prejuízo recíproco. Cada qual deve ser encarado em campos distintos. O que os estudos poderão determinar, apenas, é com relação aos prazos de construção, enquadrando-os nas urgências, condicionadas às possibilidades orçamentárias. Para nós, tanto a ponte como o estádio devem ser construídos. Assim aspiram os florianopolitanos e os catarinenses. A opinião pública saberá reconhecer o valor dos governantes que usam de coragem e energia para resolver os problemas da coletividade, pois, grandes obras consagram governos e beneficiam as populações através dos séculos.

Aproximando Distancias

Já é conhecida a firme disposição do Governo do Estado em dar prosseguimento aos planos que se traçou no setor das telecomunicações, objetivando aparelhar Santa Catarina de um sistema que atenda às necessidades estaduais e corresponda efetivamente ao esforço nacional que, nos últimos anos, vem sendo feito nesse sentido. Durante a recente estada do Presidente Costa e Silva em Florianópolis foi assinado o decreto federal que autoriza o Governo catarinense a adquirir o acervo da concessionária particular dos serviços telefônicos do Estado, o que possibilitará, a curto prazo, o início da implantação das medidas preconizadas pelo Poder Público no sentido de instrumentalizar o Estado de uma rede de telefonia que atenda às reais exigências do desenvolvimento que Santa Catarina vem conhecendo na atual década.

Não serão fáceis os passos iniciais para a concretização desse importante empreendimento. A complexidade das questões que envolve a realização de uma obra desta natureza, para que os resultados correspondam ao que dela é lícito se esperar, está aliada a inseparáveis fatores de técnica, planejamento e, sobretudo, de disposição para se enfrentar o imenso trabalho que está reservado a Santa Catarina no terreno das telecomunicações, onde está praticamente tudo por se fazer.

Entretanto, é preciso encarar os problemas tal como eles se nos apresentam, a fim de que possa ser avaliado o esforço que será necessário para vencer as dificuldades que fatalmente se apresentarão, no curso das soluções. No setor das telecomunicações em Santa Catarina não há opção. É necessário levantar-se a cabeça reconhecer com humildade a precariedade dos serviços existentes no Estado e criar coragem para executar a grande obra que está nos esperando. Estes requisitos,

felizmente, já foram preenchidos pelo Governo do Estado, com o decisivo apoio do Governo Federal. Resta agora arregaçar as mangas e pôr mãos à obra das telecomunicações.

Nos dias atuais, quando se fala por telefone das principais cidades do País com qualquer parte do mundo, é inadmissível que em Santa Catarina não se possa falar da Capital com importantes cidades do interior, como é o caso de todos os municípios do Oeste. Hoje, a televisão nos leva e traz imagens da distante Europa, permitindo-nos que acompanhamos das nossas casas acontecimentos que no mesmo instante estão se desenvolvendo no Velho Mundo, ao mesmo tempo que os países Europeus. Em nosso Estado, que ainda não dispõe de uma estação de televisão — sendo nesse particular um dos raros Estados do Brasil — os catarinenses ainda não teriam sentido os benefícios advindos desse setor nos tempos modernos, não fosse a generosidade dos nossos bons vizinhos e irmãos do Rio Grande do Sul e do Paraná, que nos mandam as suas imagens.

Não se pode negar que, na avaliação do grau de desenvolvimento de um povo, todos esses fatores assumem papel de inegável importância, cujo peso, infelizmente, se faz sentir em sentido contrário em Santa Catarina, que se coloca entre as mais atrasadas Estados brasileiros nesse particular.

Agora, a objetividade e a determinação do Governo do Estado poderão suprir as graves deficiências do nosso sistema de telecomunicações, enquanto que a coragem de um grupo da iniciativa particular se dispõe a impulsionar o funcionamento da televisão. Se somos — como acreditamos — um Estado adulto, não podemos deixar de nos integrarmos tanto numa como noutra coisa, que são, afinal de contas, duas consideráveis conquistas do século em que vivemos.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Bancos encerram Congresso pedindo revisão imediata da Lei em vigor

A elaboração, em caráter urgentíssimo, de uma lei geral sobre títulos de crédito; a criação de um sistema de cobrança mínima por serviços prestados e a revisão imediata da Lei Bancária em vigor, são as principais reivindicações apresentadas pelo VII Congresso Nacional de Bancos, encerrado em Curitiba.

O Congresso, do qual participaram 500 representantes do sistema bancário, aprovou, durante a sua realização, 48 trabalhos, a serem encaminhados agora, sob forma de recomendação às autoridades monetárias. A revisão da Lei Bancária — 4.595 — é vista pelos banqueiros como uma necessidade imperiosa, por acharem que os estatutos que regulam o sistema, estão muito mais em resolução, portarias, circulares e instruções do que na própria Lei.

COMO FOI

O VII Congresso Nacional de Bancos, presidido pelo banqueiro Eduardo de Magalhães Pinto, transcorreu num clima de compreensão entre autoridades monetárias presentes e delegados de bancos particulares, todos procurando em comum novas fórmulas de aperfeiçoamento do mecanismo operacional do sistema. Prevaleceu todo o tempo a consciência sobre a necessidade do barateamento generalizado do dinheiro e as principais teses propuseram fórmulas nesse sentido, a partir da redução dos custos operacionais e melhoria de mecanismos considerados conflitantes ao objetivo em questão.

Os trabalhos apresentados foram distribuídos em cinco equipes de trabalho que trataram especificamente de legislação bancária, câmbio, cheques, impostos, taxas, legislação trabalhista, alterações de normas de serviço e assuntos gerais.

Quatro teses apresentadas preconizando o uniformização da legislação sobre títulos cambiários, a partir da vigência da Convenção de Genebra, foram fundidas numa só. Do trabalho, nasceu recomendação aos Ministros da Fazenda e Justiça no sentido de que sejam realizados urgentes estudos visando a elaboração de nova legislação referente às letras de câmbio, notas promissórias e cheques, consolidando os leis e os decretos existentes, tendo em vista parecer do consultor-geral da República afirmando que os textos oficiais da tradução das leis uniformes de Genebra se ressentem de deficiências técnicas e "em muitos pontos destoantes do vernáculo". Em outra tese aprovada — que trata da Lei 4.595 na parte que determinou, em caráter imperativo, a nominatividade das ações das sociedades anônimas bancárias — os banqueiros entendem que o dispositivo significou o "atestado de óbito das ações ao portador" e sugerem ação imediata das autoridades para sua eliminação.

No tocante à revisão do Estatuto Bancário Brasileiro, dois aspectos foram abordados: 1) Imediata revisão com a devida unidade e consistência legal. 2) Restabelecimento de lei condendo, a legítima expressão qualificadora do ente bancário. Isto quer dizer uma redefinição do conceito de banco, que foi modificado para "instituições financeiras." Quanto ao problema dos "descobertos

bancários", aprovou-se moção às autoridades no sentido de garantir aos bancos quanto à cobrança de qualquer saldo devedor de cliente se em conta corrente. No tocante às ações executivas, o ponto-de-vista firmado sugere a venda imediata dos bens oferecidos à penhora para maior velocidade processual. Decidiram ainda os banqueiros dirigir-se à Susep — Superintendência dos Seguros Privados — para que dê maior velocidade aos expedientes de cobrança do prêmio de seguro. Na definição da responsabilidade cambial dos cônjuges, a idéia de revogação pura e simples da Lei 4.121, pela qual se exclui das responsabilidades pelas dívidas do marido, a menção da mulher casada no patrimônio do casal e vice-versa, foi substituída por uma solicitação ao Governo no sentido de dar trato especial relativo à dívida dos cônjuges quando operando com instituições financeiras. E, finalmente, a restituição do câmbio nas operações de refinanciamento.

CAMBIO SEMANAL

Os banqueiros aprovaram tese que propõe o nivelamento semanal da posição de câmbio. No entanto, decidiram pleitear: a) extensão do repasse intercambiário a qualquer praça, b) permissão do repasse bancário a termo, quer entre bancos, quer ao Banco Central.

Quando à tese que propunha pedido de permissão para celebração de convênios entre a rede bancária para acolhimento de cheques de viagem entre várias praças, foi completada com uma extensão generalizada desse acolhimento a todos os outros cheques. — E a simplificação do cheque, expressando sempre por algarismo o valor dos centavos constante naquele tipo de papel teve sua sugestão desdobrada para "todo o documento em que se tenha que usar a expressão".

Foi rejeitada a tese que propunha o reestudo do cheque padronizado: o argumento para a rejeição é que o uso do novo cheque, já implantado por diversos bancos, não apresenta, na prática, inconvenientes. No entanto, ficou decidido que os Sindicatos de Bancos pedirão aos seus associados que não façam a devolução de cheques na fase de transição, em virtude da inversão feita pelo emittente ao preencher o extenso do cheque e colocação no seu beneficiário. Além disso, outro pedido ao Banco Central será formulado no sentido de estabelecer prazo de tolerância, a exemplo do que se fez quando da implantação do cruzado novo, para aceitação do novo cheque preenchido com pequenos equívocos que não alterem a sua natureza de uma ordem de pagamento.

COMPULSÓRIO

A tese que apontava a incidência do recolhimento compulsório sobre depósitos especiais de câmbio, conforme a região em que sejam captados e sugeria a uniformização do critério foi modificada. Partiram os banqueiros para a idéia de que os chamados depósitos especiais de câmbio na verdade não são depósitos, não passando, em última análise, de princípios de pagamento integral, à vista, conforme o caso.

Galveas vê juro alto e acha 157 liquidavel em dinheiro

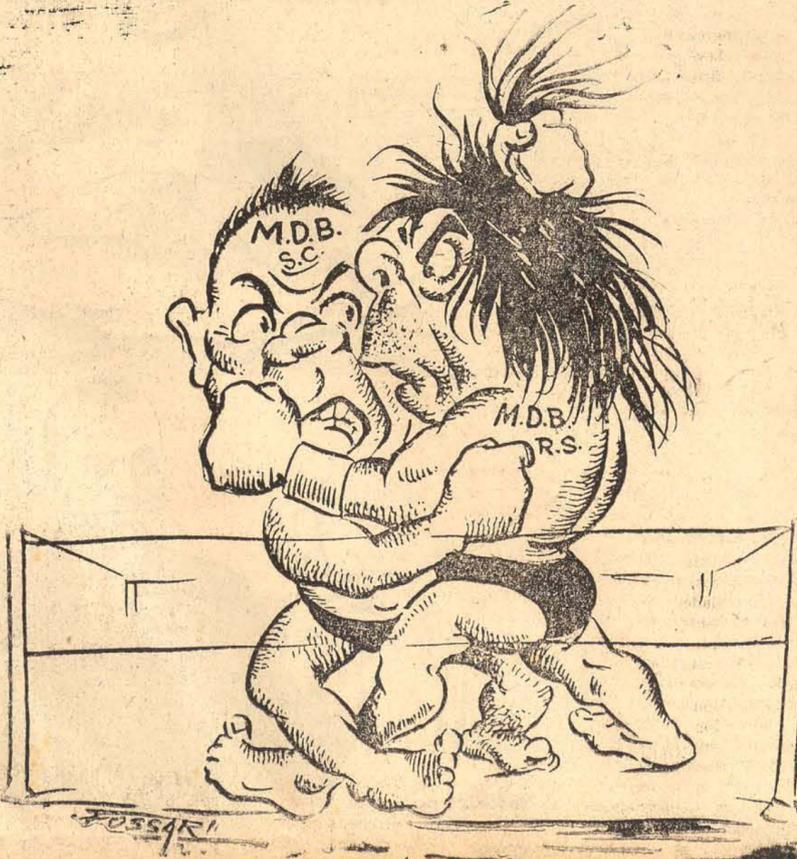
O presidente do Banco Central, Sr. Erono Galveas, considerou, muito altas as taxas de juros cobradas pela Instituições financeiras. Disse que essas instituições precisam ficar atentas à queda da inflação a fim de que o dinheiro não atinja um custo irreal.

A respeito da liquidação dos fundos do 157, afirmou que não há qualquer impedimento legal para que seja feito em dinheiro. Contudo, a questão está entregue às próprias entidades administrativas dos fundos para o encontro de soluções que satisfaçam aos in-

vestidores e captadores dos depósitos.

CUSTO DO DINHEIRO É ALTO

Explicou o presidente do Banco Central que os preços continuam sendo contidos e a tendência é a diminuição da inflação. Em consequência, os sistemas bancário e não bancário precisam estar preparados para acompanhar o descenso na desvalorização da moeda, reformulando suas taxas de juros.



**REPRESENTAÇÕES**

Firma com sede em São Paulo e Rio de Janeiro, dispondo de ótimas relações no ramo automobilístico, Industriais de aço, Fundições, Ferragens, Ferramentas, Confeccões, Tecidos e Armações, procura outras representações.

Esta cidade será visitada na 2ª Quinzena de Maio por um dos sócios, que estará à disposição dos interessados.

Favor escrever ou telegrafar para S.C.R. REG DO BRASIL LTDA. — Caixa Postal 3258 — SÃO PAULO, Capital. Endereço telegráfico "REGPAN".

**Radio e Televisão Cultura Ltda. — Canal 6 CONVOCAÇÃO**

A "RADIO E TELEVISÃO CULTURA LTDA.", convoca aos srs. Quotistas, bem como todas as pessoas que assinaram o termo de compromisso de compra de AÇÕES da RADIO E TELEVISÃO CULTURA S/A em formação, para a reunião a ser realizada no próximo dia 22 às 20 horas, na sede provisória sita à rua Felipe Schmitt, 25 — 9º andar (Edifício Zahia), com as seguintes finalidades:

- a) Aproveção da minuta dos Estatutos
  - b) Eleição da Diretoria
  - c) Eleição do Conselho Fiscal
- Solicita-se a presença de todos, munidos de uma Certidão de Nascimento ou de Casamento, afim de cumprir exigências legais.

DARCI LOPES — Diretor

**CORRETORES DE AMBOS OS SEXOS**

Móças e rapazes de boa apresentação, instrução de nível secundário, no mínimo. Venha falar conosco e ganhar um milhão por mês. Rua Jerônimo Coelho 359, 2º andar.

**EDITAL**

**SANTACATARINA COUNTRY CLUBE**

Convocação para Assembléa Geral Ordinária... Pelo presente Edital, dando cumprimento ao artigo 34, observado o artigo 35 e na forma prevista pelo artigo 24, letra "a", dos Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios proprietários do Santacatarina Country Club para Assembléa Geral Ordinária dia 30 de abril, às 20 horas, na sede social à Rua Ruy Barbosa nº 49, nesta Capital, observado o disposto no artigo 36 e seguintes do citado Estatuto, com a seguinte Ordem do Dia:

Ju'gar o Relatório, Balanço Geral e as Contas apresentadas pela Diretoria.

Florianópolis, 19 de abril de 1969

**A DIRETORIA**

**Oportunidade para universitários de ambos os sexos**

Temos urgência de formar nosso quadro de intérpretes para turistas — se você fala qualquer idioma estrangeiro venha nos visitar e conhecer nosso programa. P D P — Rua Jerônimo Coelho — nº 359, 2º andar

**COMUNICAÇÃO À PRAÇA**

Comunicamos à que possa interessar que o firma J. G. Paiva Representações Técnicas Ltda., estabelecida à Rua 15 de Novembro, 556 — 14º andar — s/1404 em Curitiba, deixou de ser nosso Representante para os Estados do Paraná e Santa Catarina a partir de 17-4-69.

**STORA KOPPARBERG PRODUTOS METALURGICOS LTDA. (AÇOS STORA)**

Av. Paulista 2073 — Edifício Horsa I — s/501 — São Paulo

**EMPREGADA**

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Tratar a rua dos Ithéus, 4 — Apto. 602

**BREVEMENTE! INAUGURANDO OS NOVOS APARELHOS 70 MM DO CINE SÃO JOSÉ**

**PARTECIPA DA MAIOR DAS AVENTURAS FILMADO EM CINERAMA**



**AVENTURA NA RUSSIA**

PROJETADO EM 70 MM.

FAMAFILMES apresenta a produção de J. JAY FRANKEL

COLORIDO SONESTEREOFONICO

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A — Comércio e Agência Rua: Pedro Demócrito — 4166 — Estúcio

**Aconteceu... sim**

Por Walter Lange

Nº 580

Ainda não conseguiu satisfazer esse freguês?", indagou o dono de uma loja de calçados a sua empregada. "Infelizmente não", responde ela, "é que o homem é músico e quer comprar sapatos que produzam o ruído e o som igual, em perfeita sintonia".

Em Tascoma, U.S.A., uma dona de casa, pintora por amor ao trabalho, recebeu o primeiro prêmio por um quadro em uma exposição de arte moderna. Muita surpresa e riso causou depois quando ela confessou que o quadro premiado não passava de uma "tela" de sua filhinha de um ano e meio de idade, que, por um engano, havia sido levado para exposição. Quando a mãe pintava, a criança, para ficar quieta, recebia sempre um pincel e uma teta, que ela "sujava" a vontade. E assim, por uma lamentável troca, uma destas telas foi premiada na exposição!

Uma fábrica de produtos químicos americana organizou um passeio aéreo que denominou: "O voo dos mil anos". No avião sentaram dez velhinhos de 100 anos de idade cada um. Do avião foram distribuídos boletins de propaganda, que afirmaram terem os mesmos chegado àquela idade, porque tomavam umas pílulas de rejuvenescimento, fabricadas pela citada fábrica.

Earl Weltin fumava três cigarros por dia. Atendendo a pe-

didos e insistências de vizinhos e amigos, ele substituiu os cigarros por bombons. Earl Weltin deixou de fumar e chupa agora balas. Ele reside em Bethat no Estado de Illinois e tem apenas... 4 anos de idade!

Alguém contou numa exposição de pinturas que um célebre pintor holandês havia conseguido transformar o rosto sorridente de uma criança, em um rosto de choro e lágrimas, com algumas pinceladas apenas. Um filósofo presente declarou: "Isto não é nada, a minha mãe conseguiu isto com uma... vara de maraculoso".

Na Austrália dois homens iniciaram a volta ao mundo em um carrinho de mão. Descansarão apenas nas viagens de travessias do Oceano. Esta viagem será feita da seguinte forma: um carregará sempre o outro no carrinho em uma distância de um quilômetro.

No porto de Nova Iorque um jovem deu um beijo no pescoço de uma moça, a bordo de um transporte. Desesperada ela se virou, enquanto o jovem, encabulado, se atirou n'água. A resoluta moça pulou atrás, procurando envergonhado rapaz e o trouxe salvo e envergonhado rapaz e o trouxe para terra. Poucos dias depois se casaram.

Dois homens estão bebendo n'um bar. Diz um: "Terrível a mania de minha mulher. Todos os dias ela vai de um bar a outro, de um restaurante a restaurante e à noite de um local noturno a

outro". "Incrível; não podes fazer nada? O que é que ela procura?" "A mim", responde o primeiro.

"O que deseja o Senhor de mim, moço, a minha esposa me avisou que deseja falar comigo! Quer dinheiro ou a mão de minha filha?" "Ora, sejamos francos, responde o jovem", decide o Senhor mesmo: o que lhe for mais agradável".

Dizem que em Montecito, no Uruguai, floresce a maior árvore do mundo. Por baixo da mesma umas 800 pessoas poderiam ficar. E' uma parreira cujo tronco mede 1,20 m. de diametro e que pode produzir até cinco mil quilos de uvas por ano.

Cairo, a capital do Egito está festejando o seu milésimo aniversário. Fundada no ano de 969 pelo general árabe Gomar, comandante do exército fatimita. Lá se reuniram estudiosos de 16 países, que procuram esclarecer alguns aspectos pouco conhecidos da história da cidade. Cairo foi a mais rica cidade do mundo no século XIII e tem a universidade mais antiga do mundo, "AL AZMAR" (a Florescente), fundada cem anos antes que a Universidade de Paris.

Entre dois amigos: "Ontem cheguei em casa à meia-noite. Encantrei minha mulher feita uma fera. Conforme o relógio ia batendo as badaladas, ela ia me dando pancadas. Total: doze caçetadas". "E o que tencionas fazer hoje?" "Três para casa à uma hora da madrugada".

**Melhor alimentação para melhor saúde**

Maria Silveira Cozinha Royal

**GELATINA IMPERIAL**

- 1 pacote de Gelatina Royal sabor Limão
- 1 pacote de Gelatina Royal sabor groselha
- 2 xícaras de água fervente
- 1 1/2 xícaras de água fria
- Frutas frescas ou em calda
- 1/2 xícara de creme de leite
- Modo de preparar: Dissolva a Gelatina de Limão em 1 xícara de água fervente. Acrescente 1 xícara de água fria. Coloque em forma redonda e leve para gelar até começar a endurecer. Coloque as frutas e deixe gelar até ficar firme. Dissolva o segundo pacote de Gelatina na água fervente restante. Acrescente a água fria e o creme de leite. Misture muito bem. Coloque sobre a Gelatina já endurecida, leve para gelar. Sirva desenhado.

**ROCAMBOLE DE PASCOA**

- 3 ovos
- 2/3 xícara de açúcar
- 1/4 xícara de água quente
- 3/4 xícara de farinha de trigo
- 2 colh. (chá) de Fermento em Pó Royal
- 1/4 colh. (chá) de sal
- 1 pacote de Pudim Royal, sabor Baunilha
- Recheio — Pudim Royal sabor Chocolate
- Modo de prepara: Bata as claras em neve, adicione as gemas e, aos poucos, o açúcar. Bata até obter uma mis-

tura leve e clara. Junte a água. Peneire juntos os ingredientes secos e acrescente-os aos ovos batidos, revolvendo cuidadosamente. Despeje a massa em tabuleiro (40x26x3cm) untado e forrado com papel impermeável. Asse em forno quente por 10 minutos aproximadamente. Vire sobre um pano polvilhado com açúcar. Retire o papel impermeável, corte as bordas duras e enrole juntamente com o pano. Deixe esfriar. Desenrole e recheie com Pudim Royal, sabor Chocolate, preparando de acordo com as indicações da embalagem. Enrole novamente. Polvilhe com açúcar. Corte em fatias. Para enfeitar:

Prepare Gelatina Royal, cor e sabor de sua preferência, seguindo as instruções da embalagem em forminhas e deixe gelar. Desenforme, sobre cada fatia de rocambole, uma Gelatina.

**TAÇAS DE LARANJA E NOZES**

- 1 pacote de Gelatina Royal, sabor Laranja
- 1 xícara de água fervente
- 1 xícara de água fria
- 1/2 xícara de creme de leite
- Modo de preparar: Dissolva a Gelatina na água fervente, Acrescente a água fria. Junte os demais ingredientes e coloque em taças. Leve para gelar até que fique firme. Enfeite a gosto. Dá para 8 a 10 porções.

**NUTRIÇÃO AO ALCANCE DE TODOS**

Vamos às compras! Em primeiro lugar, organize a sua lista. Isto é o principal. Depois de relacionados os

alimentos, escreva as quantidades de cada um, de acordo com o número de pessoas e a disponibilidade de armazenamento.

Certos alimentos podem ser comprados em maior quantidade e guardados em recipientes adequados. Outros, porém, em menores quantidades porque se estragam com facilidade.

Selecionar, guardar e cuidar dos alimentos são atividades de grande importância para a dona de casa. Estes cuidados são responsáveis pela boa nutrição, de que depende nossa saúde.

Não basta haver alimentos; é necessário saber escolhê-los, cuidá-los até serem corretamente preparados e consumidos. Só assim eles contribuirão ao máximo para nosso bem-estar.

Os vegetais e as frutas são altamente nutritivos (vitaminas e sais minerais) no momento em que são colhidos. Porém murcham e se estragam com facilidade, especialmente aqueles que contêm grande quantidade de água.

A ação dos enzimas e a perda de água são os fatores que causam sua perda. Os vegetais mais frágeis são os de casca e os que contêm água.

— Compre vegetais e frutas na época de sua safra. Terão melhor sabor e aparência, terão alcançado seu máximo teor nutritivo e serão mais baratos.

— Observe a qualidade. As frutas e as hortaliças de boa qualidade terão, entre outras, as seguintes características: frescos, tenros, firmes, sem rechadura ou imperfeições.

**Coordenador da Aliança diz que fala de Richard Nixon foi mal interpretada**

Referindo-se ao pronunciamento feito na última segunda-feira pelo presidente Nixon sobre a "Aliança para o Progresso", o sr. Cicero Salles, coordenador da Aliança no Brasil, afirmou que "a interpretação dada às palavras do sr. Nixon não corresponde ao sentido que o primeiro mandatario norte-americano quis imprimir às suas declarações".

"Devemos olhar — salientou — para o aspecto político do discurso do sr. Nixon, a ocasião, o local e as circunstâncias em que foi feito. Ademais, vale lembrar que a Aliança é um programa continental, do qual participam todos os países do hemisfério, exceto Cuba, e não um programa de ajuda bilateral".

**RESULTADOS**

Mais adiante, afirmou: "Se olharmos também para os oito anos de sua implantação no Continente, somos forçados a testemunhar que os resultados têm sido promissores, não obstante algumas dificuldades neste ou naquele projeto dentro do programa global, o que parece humanamente admissível. E' preciso ainda levar em conta — acrescentou — que os recursos destinados à execução dos diversos projetos concebidos dentro do programa da Aliança são complementares, cabendo a cada país membro e signatário da Carta de Punta del Este contribuir com seu esforço nacional próprio, e que representa um programa no nosso país.

montante da ordem de 80 por cento do total desses recursos".

Não parece ser pensamento de acordo com o sr. Cicero Salles, do presidente Nixon, ainda de acabar com a Aliança, uma vez que tal medida implicaria naturalmente em criar serias dificuldades aos interesses daquele país no continente.

**NO BRASIL**

Informou ainda o coordenador da Aliança que o referido programa já investiu no Brasil, até agora, três bilhões de dólares (destinados aos diversos projetos de desenvolvimento econômico e social, o que bem atesta a importância e a receptividade do programa no nosso país.

**CINEMAS**

**CINE SÃO JOSÉ**

Fechado para instalação dos novos aparelhos! 70 MM O mais moderno processo de projeção cinematográfica do mundo! SOM ESTEREOFONICO 6 Faixas — Reprodução Total MODERNO SISTEMA DE AR O mais perfeito e eficiente.

**CINE RITZ**

às 10 hs. — Matinaça Stan Laurel (O Magro) Oliver Hardy (O Gordo) em A ILHA DA BAGUNÇA

Censura: até 5 anos

às 2 hs. Channing Pollock — Pier Angeli — em MOSQUETEIROS DO MAR

Censura: até 5 anos

às 4-7-3/4-93/4 hs. George Hilton — Marta Padovan — em GHENTAR, REDUT DO MERCENARIOS

Censura: até 14 anos.

**CINE ROXY**

às 2 hs. Jardel Filho, Duda Cavalcanti e José Lewgoy em A UM PULO DA MORTE

Censura: até 10 anos.

às 4-73/4-93/4 hs. Paul Mantec, Terry Moore e Jan Murray — em DAGGER, CAÇADOR DE ESPIÕES

Censura: até 18 anos

**CINE GLÓRIA**

às 2 hs. Stan Laurel (O Magro) Oliver Hardy (O Gordo) em A ILHA DA BAGUNÇA

Censura: até 5 anos

às 4-7-9 hs. Sean Todd — Rada Rassini — em DJANGO NÃO ESPERA... MATA

Censura: até 18 anos.

**CINE IMPERIO**

às 2 hs. Stan Laurel (O Magro) Oliver Hardy (O Gordo) em A ILHA DA BAGUNÇA

Censura: até 5 anos

às 51/2-71/2-91/2 hs. Tony Anthony — Yolanda Modlo em UM DÓLAR ENTRE OS DENTES

Censura: até 14 anos

**CINE RAJA**

às 2-5-8 hs. Jair Rodrigues, Rosemary e Oscarito em JOVENS PRA FRENTE

Censura: até 5 anos

Aguardem! CINE SÃO JOSÉ Filmado em "Cinerama" — Projetado em 70 MM. AVENTURA NA RUSSIA

Tecnicolor — Som Estereofônico

**LIRA TENIS CLUBE**

HOJE TARDE INFANTIL NO LIRA TENIS CLUBE Hoje será realizada a tarde infantil de Páscoa do LIRA TENIS CLUBE, numa promoção de seu departamento social.

O início está previsto para às 15 horas com a orquestra de Aldo Gonzaga tocando muita música carnavalesca e farta distribuição de bombons.

**DIA 26, SABADO PRÓXIMO, SOIRE DA ESAG COM MARTINHA**

Sábado próximo será realizada nos salões do Lira Tennis Clube e tradicional soiré da Escola Superior de Administração e Gerência, desta feita com três atrações de caráter internacional: MARTINHA, OS METRALHAS E BEPPI e sua ORQUESTRA.

As mesas já se encontram à venda na secretaria do Lira no horário de 8 às 12 hs. e 14 às 18 hs., ao preço de NCr\$ 50,00.

**DIA 3 DE MAIO OS MUGSTONES NA SOIRE DA BALANÇA.**

Dia 3 próximo acontecerá o tradicional soiré da balança numa promoção do CAXIF da Faculdade de Direito.

Estará presente o fabuloso conjunto de música jovem do CANECAO da Guanabara OS MUGSTONES. As mesas já se encontram à venda na Faculdade de Direito ao preço de NCr\$ 30,00.

**PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCA CONSELHEIROS DO LIRA**

O Presidente do Conselho Deliberativo do Lira, está convocando todos os membros efetivos e suplentes, do Conselho Deliberativo do clube da colina para uma reunião terça-feira próxima às 19,30 hs.

**Continuamos toda a semana no livrete de serviços técnicos VW**



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A — Comércio e Agência Rua: Pedro Demócrito — 4166 — Estúcio

# Metropol e Figueirense jogam a pugna n° 1 da rodada

## Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Não faz muito tempo, alguém me lembrou que eu não poderia ser cronista esportivo e árbitro de futebol ao mesmo tempo. Discordei e continuei a discordar. São para mim duas coisas distintas escrever e referir uma partida. É claro que seria ridículo abordar minhas arbitragens ou a de colegas. Não me furto contudo ao dever de informar sobre nossas entidades e seus departamentos, elogiando quem merece e criticando dentro da ética jornalística. E tanto faz ser cronista como árbitro. Não sou contratado de ninguém e é normal, por esse Brasil afóra, pessoas exercendo mais de uma função esportiva. Aqui mesmo, membros do Conselho Regional de Desportos são ligados a federações e até a clubes esportivos. E se assim fazem é porque merecem e tem gobarito para tal, não me cabendo julgar se está certo ou não, se pode ou não pode. Em Porto Alegre, Agomar Martins é árbitro e jornalista. Em São Paulo Sílvio Luiz. Na Guanabara, Armondo Marques, o número um do Brasil, tem programas diários na Televisão e é bem remunerado, com contratos para entrevistas em emissoras de outros Estados. É claro, que depende do que se fala, evitando-se até que seja possível ligar-se arbitragem a crônica falada ou escrita. De sua consciência, não vejo o inconveniente, a não ser que se queira calar os que escrevem ou falam sobre esporte e sabem certos assuntos que merecem ser esclarecidos ao público.

Agora mesmo, ventila-se, como sempre acontece, sobre a inclusão de mais equipes na etapa final do certame do Estado. Sem mais delongas, vamos afirmar que seria extremamente penoso para os dirigentes, pensarem em tal assunto, depois daquelas acaloradas discussões quando das Assembleias e dos juramentos quase solenes de que jamais o certame seria alterado, para a devida moralização de nosso futebol. Acho até que é benéfico de mau gosto uma mudança assim tão rápida naquilo tudo que aprovaram e decidiram com tanta dramaticidade também, pois até graças existiram na última Assembleia Gezal.

Outra coisa importante: "Quem não sabe obedecer não pode dirigir" e "para exigir é preciso primeiro cumprir". Está me parecendo que Departamento de Arbitros está se dividindo em dois, onde alguns vão às reuniões, físicas e aulas e outras não dão a mínima "pelota" ao Diretor e ao Departamento, ficando agregados ao Presidente da Federação, os mesmos diretos e até mais que os outros, criticando até a cúpula da Federação e suas decisões, ensinando a que os outros façam o mesmo, porque ninguém vai ficar "batendo palmas" a vida toda sem ser prestigiado, enquanto outros fazem justamente o contrário e têm o mesmo tratamento. Não se pode e punir pequenas faltas e encobrir-se as grandes. O Diretor merece ser mais prestigiado pelos árbitros e pelo Presidente da Federação.

## Punições

O diretor do Depto. de Arbitros, sr. Gelson Demaria, leu durante a reunião dos árbitros, decisões oficiais da CBD e Regulamentos da Federação para serem cumpridos pelos árbitros, muito em particular a que trata de punições e a permissão de permanência dentro do campo. O artigo me determina a lei. Também em conformidade com o Regulamento, as súmulas são entregues aos Representantes das Ligas logo após o jogo, podendo ser entregues na FCF caso hajam ocorrências graves ou que necessitem relatório à parte. De acordo com a nova orientação do Depto. de Arbitros, são passíveis de punição por parte do TJD os árbitros que, em entrevistas que contenham críticas às autoridades esportivas ou não cumprirem determinações regulamentares da CBD, CND ou FCF. É difícil de se acreditar em tais punições, pois muito pior tem acontecido no Depto. sem punição, ou apenas os "bagrinhos" são punidos, ou não são escalados para árbitros ou auxiliares quando incorrem em faltas pequenas. Outros, dão entrevistas, enviam cartas dizem certas verdades obediência ao Presidente da FCF, não comparecem às reuniões e o Diretor encaminha o caso ao Presidente que o arquivava. A verdade ou não dos fatos denunciados em carta ao Presidente da FCF pelo árbitro Iolando Rodrigues, deve ser apurada e não simplesmente procurar-se um esvaziamento da questão, escalando o referido árbitro em todas as rodadas, para não se falar mais no assunto. O Diretor do Depto. sente-se sem forças para aplicar qualquer punição, já que o próprio árbitro em questão trata seus assuntos e dá obediência apenas ao Presidente da FCF, com quem se rebelou fazendo poucos dias, pelo aproveitamento em massa de árbitros do interior, que diz serem "venais" na maioria.

É preciso, nos Regulamentos, Decisões, Resoluções, serem cumpridas por todos ou por meia dúzia, porque é preciso coragem para punir os fortes e os que se julgam melhores que os outros.

Futebol digno de ser apreciado até pelo aficionado mais exigente, teremos na tarde de hoje, quando Metropol e Figueirense pisarão a cancha do colosso do Esporte, disputando a principal peleja da primeira rodada do retorno da etapa de classificação que tem como líder do grupo que mais diretamente nos interessa time criciunense que vem de um marcador igual em peleja inacabada efetuada há pouco no Estádio General Severiano. De um lado, para mostrar o que pode o garra e a vontade, estará o representante da Capital que deverá contar com o incentivo marinho do público que não esqueceu o "papalão" feito pelo clube interiorano, quando não quis jogar aqui com o bi-campeão carioca, preferindo o reduto do adversário, numa decisão das mais estranhas já tomadas por um clube de Santa Catarina. O Figueirense, para levar de vencido o Metropol, terá que jogar o fino do seu futebol, empregando ainda toda a sua valentia e coragem. Tem um "handicap" valioso que é o campo e a torcida, da qual muito se espera, principalmente no que respeito o espírito de competição. Que o público não deixe de incentivar o Figueirense à conquista da vitória, empurrando as suas bandeiras e gritando a plenos pulmões pelos

nomes dos pupilos de Carlos Alberto Jardim. Nada mais certo. A torcida deve ter o seu papel preponderante, agindo com correção, nunca se desvirtuando dos elevados princípios do bom esportivismo. Daí o nosso apelo: não hostilizem os jogadores do Metropol, pois culpa nenhuma tiveram nos acontecimentos que culminaram com a recusa da diretoria do clube de enfrentar o Botafogo no "Adolfo Konder". O que queremos ver é um prêmio bonito de técnica e entusiasmo que os dois times podem oferecer, bastando que joguem com entusiasmo e desenvoltura, cavando a vitória do princípio ao fim, não esquecendo que a disciplina é fator primordial do êxito dos espetáculos. Portanto, do parte do público, dos jogadores e dirigentes que devem possuir a serenidade que muitas vezes falta a alguns, depende o sucesso do espetáculo desta tarde no "Orlando Scarpelli" que certamente será pequeno para acolher uma multidão ávida por ver em ação os ases dos dois clubes, apreciando a classe de um Rubens, um Vevê, um Adailton, um Clóvis, um Daniel, um Leocádio, um Jacor, um Juca, um Bi, um Adão ou um Ramos, para só citar os mais famosos. O Figueirense poderá lançar o extremo direito Fernando, oriundo do futebol interiorano. O jogador

nos testes a que se submeteu revelou qualidades e de pronto ambientou-se com o companheiro. O time alvinegro para esta tarde poderá ser este: Jacaré; Balinha, Bi, Juca e Raulzinho; Beto, Didi; Fernando (Adão), Ailton, Pitola e Ramos. O Metropol apresentará o seguinte provável conjunto: Rubens; Vevê, Adailton, Cesar e Clóvis; Joel e Sílvio; Márcio, Leo e Daniel e Toninho. A arbitragem estará a cargo do brusquense Alvir Hensl, já conhecido do público que o viu por três vezes no certame em andamento.

## DEMAIS ENCONTROS

A primeira rodada do retorno ontem iniciada em Criciúma com Comercial x Avaí, prosseguirá hoje com mais os seguintes jogos, além da pugna marcada para esta capital:

Pelo Grupo A Hercílio Luz x Próspera, em Tubarão; Atlético Operário x Ferroviário, em Criciúma.

Pelo Grupo B — Paisandu x Barroso, em Brusque; América x Carlos Renaux, em Joinville; Marcílio Dias x Olímpico, em Itajaí; e Pameiras x Barroso, em Blumenau.

Pelo Grupo C — Vasco x Juventus, em Caçador, Cruzeiro x Guarani em Joinville e Internacional x Comercial, em Lages.

## Sorteadas as balizas para as regatas do campeonato

Tendo o presidente Eurico Hostert viajado para São Paulo, só regressando hoje, a reunião de anteontem na Federação Aquática de Santa Catarina foi presidida pelo vice-presidente Sady Cayres Berber e contou com a presença de elementos dos nossos três clubes e do nosso redator. A reunião foi rápida, já que muito poucas foram as discussões que giraram em torno da disputa do Campeonato Catarinense de Remo, marcado para o dia 4 de maio vindouro, na baía sul desta capital. O certame, como é sabido, corresponde ao ano passado, correspondendo os detalhes mais variados com referência à disputa do título máximo, como passagem dos timoneiros, autoridades para controle da saída, percurso e chegada, horário, sorteio, das balizas, etc. Recebidas as inscrições das guarnições, verificou-se que tomarão parte da disputa os nossos três clubes, mais Cachoeira e América. O Atlântico até aquele momento não havia solicitado inscrição, tendo então a FASC dado o prazo até depois da manhã para fazê-lo. Se positiva a inscrição do clube joinvilense, o mesmo ocorrerá, conforme ficou decidido, a última baliza em qualquer dos páreos em que marcará presença Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo, como se esperava, inscreveram-se na totalidade dos páreos, o mesmo não fazendo América e Cachoeira que não atravessaram boa fase. O clube joinvilense estará presente em apenas dois páreos: 2 sem e quatro sem e a agremiação blumenauense em apenas um: 4 sem, o que surpreendeu a todos. Foi procedido o sorteio das balizas, verificando-se o seguinte resultado:

- 1.º páreo — 4 com — 1 — Martinelli; 2 — Aldo Luz 3 — Riachuelo.
- 2.º páreo — 2 sem — 1 — Riachuelo; 2 — Martinelli; 3 — Aldo Luz e 4 — Cachoeira
- 3.º páreo — Single-scull — 1 — Aldo Luz; 2 — Martinelli e 3 — Riachuelo.
- 4.º páreo — 2 com — 1 Aldo Luz; 2 — Riachuelo e 3 — Martinelli.
- 5.º páreo — 4 sem — 1 — Cachoeira; 2 — Aldo Luz; 3 — América; 4 — Martinelli e 5 — Riachuelo.
- 6.º páreo — Double-scull 1 — Riachuelo; 2 — Martinelli e 3 Aldo Luz.
- 7.º páreo — Oito remos — 1 Riachuelo; 2 — Martinelli e 3 — Aldo Luz.

## PAULINHO — TONINHO, O DOIS SEM ALDISTA PARA O CAMPEONATO

Já está definida a guarnição do Clube de Regatas Aldo Luz que intervirá no segundo páreo da regata marcada para o dia 4 de maio, quando estará em jogo a hegemonia do esporte do remo de Santa Catarina. O técnico Odilon Martins achou que os elementos para a formação do dois sem timoneiro deviam sair do quatro sem timoneiro. Assim, organizou uma eliminatória na tarde para a noite de quinta-feira, formando duas guarnições com os elementos do quatro sem que é constituído por Hilton Haertel, Antônio Vilela (Toninho), Paulo Henrique Vieira e João Silveira. Venceu a dupla Hilton-João por um barco, mas a prova foi anulada pelo técnico devido a falta de visibilidade que quase provocou um acidente com o barco da dupla Paulinho-Toninho que por milagre conseguiu evitar a enorme pedra que existe próximo à chegada da raia olímpica da baía sul, provocando o dese-

quilíbrio do barco que até então ia bem. Marcada nova prova, a mesma teve lugar às primeiras horas da manhã do dia seguinte, tendo Paulinho e Toninho levado a melhor por um barco de diferença. Assim Paulinho e Toninho serão os representantes, aldistas no páreo de 2 sem timoneiro.

## POLÍCIA MILITAR FOI PARA O GALPÃO DO ALDO LUZ

A polícia militar já pensa na competição remista das Forças Armadas, que a Federação Aquática de Santa Catarina poderá levar a efeito no próximo mês de maio, fazendo-a incluir como páreo no programa da Regata Internacional de Santa Catarina. Quatro milicianos de boa compleição física tomaram, anteontem, uma foto do Aldo Luz e, sob as ordens do "rower" Edson Cleto Cardoso, vice-campeão brasileiro de oito remos e que também pertence à corporação Militar da Praça Getúlio Vargas, e foram dar as suas primeiras remadas na baía sul. Segundo Edson, a guarnição aprovou logo no ensaio inicial, acreditando-se desde já no seu aproveitamento dia 25 de maio, quando teremos a maior festa da canoagem de Santa Catarina. Espera-se, a qualquer momento o pessoal do Exército e da Aeronáutica que podem escolher o galpão que bem entenderem, pois barcos para estantes é que não falta.

## VETERANOS EM AÇÃO

O Martinelli, que deixou de tomar parte na última prova de veteranos da Regata Turística da Lagoa da Conceição, vai organizar a sua guarnição para futuras competições. Assim é que hoje poderemos ver rasgar as águas da baía sul um cutriggers a 4 remos que, ao que apuramos, será formado por Manoel Silveira, Edson Santos, Orildo Lisboa e Alfredo dos Santos Filho, tendo Jobel Furtado no timão. Vamos ver.

## O amadorismo dia a dia

PREPARATIVOS DA PISTA — O autódromo de reiros, passou por preparativos para a grande automobilística marcada para esta manhã, promoção Federação Catarinense de Automobilismo. Duas construtoras firmas pavimentadoras da capital do Estado, realizaram melhorias naquela pista. Segundo o repórter conseguiu saber quatro pilotos do Paraná estavam presentes à competição, o mesmo acontecendo com 45 gauchos e um de São Paulo. De Lages, Joaçaba, Itaipava, Itajaí também virão corredores para disputar o título da primeira competição da temporada de 1969.

REGATA É MOTIVAÇÃO NOS CLUBES — A regata a ser promovida pela diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina, válida pelo título estadual da temporada de remo, vem movimentando os clubes da cidade que se preparam em busca de alcançar o laurel máximo da canoagem barriga-verde. Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli estão ativamente os preparativos nestes dias que antecedem o grande acontecimento. Tudo é esperado com cada clube cuidando de suas guarnições e procurando sondar a possibilidade de seus adversários em cada páreo do programa.

LIQUINHO É TRIUNFO — Carlos Alberto, o popular Liquinho no skiff é um dos páreos que os diretores da Federação Catarinense de Remo esperam ganhar. O garoto revelado em 1968, atual vice campeão brasileiro neste tipo de canoagem, espera brilhar neste campeonato catarinense de remo e conseguir mais uma vitória para a sua coleção de títulos.

OITO ALDISTA PODE BRILHAR — O páreo de dois sem timoneiro, certamente catarinense de remo, deve ser dos mais sensacionais, pois Aldo Luz, Martinelli, Riachuelo, estarão com suas melhores formações em busca do triunfo. Os aldistas poderão apresentar o seguinte oitão: Chierighini, Teixeira, Paulinho, Toninho, Amaral, Alfredo II e Renato, com o mestre no timão.

MES DE MAIO SERÁ MOVIMENTADO — O próximo mês de maio, será festivo para o remo catarinense brasileiro. Na capital do Estado de Santa Catarina teremos as disputas do campeonato catarinense de remo, eliminatórias para o Troféu Brasil, as disputas do Troféu Brasil e a Regata Internacional de Santa Catarina. Portanto, grandes acontecimentos para o público amante da canoagem barriga-verde.

DOZE E LIRA NA MELHOR DE TRES — As equipes de basquetebol do Clube Doze de Agosto e Lira Tênis Clube, estarão realizando uma série de "melhor de três" a iniciar-se no próximo dia 30, para a decisão do certame regional de basquetebol. Luiz Carlos Machado do Doze vem exercitando seus atletas afim de que o clube possa tender muito mais do que apresentou na ocasião da partida que marcou o retorno do Lira Tênis Clube, às disputas do basquetebol após quase 10 anos.

FAUSTO RETORNOU — Depois de ter sido examinado e submetido a tratamento pelo dr. Italo Consentino, do Santos Futebol Clube, retornou à capital catarinense o atacante Fausto, do Clube Doze de Agosto. Recordamos que num dos últimos coletivos do clube dozista, o atacante sofreu forte contusão no joelho razão por que viajou para Santos, a procura de um tratamento que pudesse recuperá-lo o mais rapidamente possível.

## Havellange envia ofício ACESC

O Presidente João Havellange, oficiou à ACESC agradecendo o apoio que a entidade dos cronistas catarinenses deu à CBD por ocasião da indicação do nome de João Saldanha para treinador do selecionado brasileiro. A correspondência veio endereçada ao Presidente Lauro Soneira e teve cunho oficial da CBD.

## Árbitros empatarem

Preliando na última quinta-feira contra a equipe do Banco Sul do Brasil, a equipe dos árbitros conseguiu empatar em 4 tentos, após estar perdendo por 4x2. Marino, Bezerra, Ernani e Roldão foram os goleadores e o clube jogou assim formado: Ferreira — Nilo — Marledo — Bezerra — Hélio — Roldão e Mello — Virgílio — Gilberto — Edson e Marino. Jogaram ainda Ernani e Osmarino no 2.º tempo. Na próxima quinta-feira, novo match treino contra o Rádio Anita Garibaldi.

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações. Carros novos e usados. Pick-up Volkswagens — 1968 — pouca quilometragem. DKW — Belcar 66. Karman Guia 68. Rural Willis — 4x2 — 1966. Karman Ghia OK — 1969. Explanada 68. Simca — 64. Financiamento até 18 meses. Temos vários outros carros para pronta entrega. JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA. RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANÓPOLIS.

## Automobilistas Gauchos querem vencer hoje em São José

Na manhã de hoje, teremos, finalmente, o desenvolvimento da primeira competição automobilística de Santa Catarina que desta forma abrirá o calendário da nossa entidade controladora deste arrojado esporte. Os gauchos, que ostentam o título de vencedores das 1.ªs Quatro Horas de Florianópolis, realizadas em 1968, no autódromo Cândido Amaral Damásio, em Barreiros, já confirmaram suas participações, além de outros gauchos que vão lutar lado a lado para che-

gar ao título da competição. O entusiasmo entre os pilotos do Rio Grande do Sul, por esta competição marcada para São José, próximo a capital catarinense, é dos maiores, tanto é assim que os gauchos fretaram um táxi aéreo, vindo seus automóveis por terra, despachados através de uma transportadora. Exceção feita a dupla Paulo Neriaber e Aimoré Vieira que viajaram em seu próprio veículo, um Gordini 1.093, para o município da máquina, reconhecida recentemente.

Enio Sandler, o vencedor da prova anterior, estará presente com um VW n.º 29, formando dupla com Wilson Drago. Neco Monteiro e Leonel Friedrich, com um Volkswagen n.º 41, Ivã Iglésias e Afonso Iglésias com um Simca 84 e Roberto Giordani e Francisco Feoli com o DKW n.º 99 são outros participantes certos para a competição. Portanto, os gauchos virão com sua força máxima, na tentativa de repetir o feito da dupla Enio Sandler e Wilson Drago de 68.

# Banco Mundial ajudará mais a América Latina

O representante do Banco Mundial na V Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos, Sr. Henrique Lerdaui, anunciou que o banco pretende dar seus empréstimos à América Latina e em dez vezes o crédito econômico.

Henrique Lerdaui disse que até 1972 o Banco Mundial emprestará, anualmente, 800 milhões de dólares à América Latina, e que até agora recebeu empréstimos de 2,5 bilhões de dólares para serem empregados na agricultura.

## FIM DA CONFERENCIA

A V Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos foi encerrada com a criação de um comitê que terá a missão de realizar um levantamento nas áreas de pesquisa, distribuição e financiamento de alimentos nas regiões críticas da agricultura na América Latina.

O levantamento será efetuado tanto no setor público como no privado, e todos os participantes da conferência ficaram obrigados a iniciar estudos inde-

pendentes sobre as áreas críticas de seus países e submetê-los, dentro de um mês, ao comitê.

Com base em tais estudos, o comitê fará um relatório especial da alimentação na América Latina, e deverá ser distribuído, sem limites de quantidade, aos setores públicos e privados dos países participantes da conferência.

## ELEMENTO BASICO

Em seu pronunciamento, o Sr. Henrique Lerdaui, depois de afirmar que o elemento básico

da revolução agrícola é o homem, disse que é indispensável que os Governos dêem provimento aos fazendeiros na manutenção do nível de sua colheita, e que o homem do campo receba uma educação técnica capaz de fazê-lo entender os métodos modernos.

— Educação, treinamento e extensão são somente uma fase

nas instituições e nos organismos que agem na área do desenvolvimento. Onde a política agrícola prevê incentivos econômicos para o investimento e a extensão, prevê também o fazendeiro de métodos e meios para o crescimento de sua produção, a demanda de fertilizantes, dos pesticidas, dos materiais agrícolas e mecânicos".

Segundo o representante do

Banco Mundial, o sucesso e o proveito de um empreendimento podem ser assegurados somente quando um inteiro complexo, desde a matéria-prima ao consumidor, é analisado em um só sistema, incluindo a localização da fábrica, a produção, a distribuição e, até onde necessária, uma assistência técnica aos que terão que utilizar o produto final.

## Previdencia Rural será criada por decreto-lei a 1º de maio

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, reunido com líderes sindicais paulistas para ouvir críticas sobre INPS, informou que o decreto que cria a Previdência Rural será assinado a 1º de maio, terá regulamento ainda este ano e entra em vigor em 1970.

O Ministro declarou aos sindicalistas que a reunião que realizou em São Paulo deve ser encarada como o embrião de um futuro encontro nacional, que tratará da Previdência Social. As soluções propostas pelos sindicatos, nestas e em outras reuniões, serão estudadas pelo Governo para uma possível aplicação posterior.

## OUVINTE PACIENTE

O Sr. Jarbas Passarinho ouviu os trabalhadores que apresentaram suas reclamações — principalmente — sobre o serviço de atendimento médico do Instituto, que acusam de deficiente. A pequena sala do INPS usada para o diálogo do Ministro com os trabalhadores ficou lotada, abrigando mais de 70 pessoas.

— Se eu soubesse por aí para ver como funciona o INPS poderia ser iludido. Por exemplo, em São Paulo, numa visita que fiz, tudo ia muito bem. Insisti para ver se ouvia uma queixa, mas ninguém falou nada. Agora chego aqui e ouço várias reclamações, disse o Ministro do Trabalho.

Frisou que o INPS não tinha uma estrutura para se fazer uma fiscalização nos seus serviços. Nunca houve fiscalização. Em Goiás existiam apenas quatro fiscais, sete no Pará e 300 em São Paulo. Atualmente o Ministério do Trabalho está estruturando-se e fazendo até concurso para preencher vagas de fiscais.

O Ministro do Trabalho disse que trocaria seu lugar com outra pessoa que o quisesse substituir e resolvesse os problemas do INPS em 30 dias.

Se aparecer um, eu — afirmou — entrego com prazer o meu cargo. Peço às Federações que mandem alguns de seus companheiros verificarem o plano que está sendo executado em Goiás. Quando escolhi Goiás para aplicação de um projeto desta Previdência Social, foi porque o problema patronal, lá existente, é menor e pode ser analisado com calma. Não poderia aplicar o mesmo plano em São Paulo, que tem muita gente para ser atendida. Não temos dinheiro para aplicação de um projeto destes aqui. O plano em Goiás consta da compra de um hospital pelo INPS e a construção de um grande laboratório no andar térreo do estabelecimento, que atende prontamente um usuário, dispensando-o com uma boa consulta, quase que imediatamente, impedindo a formação de filas e facilitando o serviço dos médicos. Este tipo de serviço facilita o INPS, além de fazer uma economia mui-

to grande.

## SEM MAGICA

Revelou que onde pode fazer magia".

— O problema da Previdência Social é sério; ou temos coragem para dar soluções ou o país será arrastado para uma de suas piores convulsões. Ninguém falou em benefícios. Por dia a INPS gasta NCR\$ 10 milhões em pensões e outros benefícios. Passo aqui uma manhã ouvindo apenas queixas referentes à assistência médica.

O Ministro iniciou seu diálogo com os líderes sindicais às 9 horas e encerrou às 12h40m.

Um representante do Sindicato dos Bancários de Santo André apresentou uma queixa contra o superintendente do INPS em São Paulo, Sr. Péricles Sampaio, dizendo que ele foi conivente com várias trapagens feitas pelos fiscais do órgão, naquele município.

O Ministro Jarbas Passarinho disse que a queixa do representante dos bancários de Santo André seria transformada em nova sindicância e um relatório seria elaborado, se realmente fossem comprovadas as fraudes dos fiscais, mas se não houvesse nada de positivo contra os funcionários do INPS e seu superintendente, o queixoso teria que arcar com as responsabilidades de ter acusado várias pessoas de desonestas.

## Proprietários rurais de 400 a 800 hectares querem financiamentos

O financiamento pela rede bancária a produtores rurais proprietários de áreas entre 400 e 800 hectares, para incremento da pecuária, foi solicitado ao Ministro Ivo Arzua por um grupo de criadores da região centro-sul e deverá ser debatido durante o III Congresso Nacional da Agropecuária, a se realizar em Brasília em julho próximo.

A reivindicação — segundo o Ministro Ivo Arzua — se baseia no fato de que estes criadores não têm financiamentos internacionais, pois os empréstimos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Banco Mundial (BIRD) abrangem áreas até 400 hectares e os concedidos pelo Conselho de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE) se destinam a proprietários de áreas superiores a 800 hectares.

## ATENDIMENTO TOTAL

Salientou o Ministro Ivo Arzua que, com a utilização deste sistema, ficariam todas as propriedades do setor da pecuária cobertas pela possibilidade de receberem financiamentos destinados a desenvolver suas atividades, mediante aplicação de projetos elaborados por técnicos, com base nos modernos processos de tratamento, alimentação, confinamento e cruzamento de raças. Para essa finalidade os recur-

plenos de orientação técnica e, sempre que possível, com fundamento em experiências anteriores que, pela sua aplicação, tenham demonstrado viabilidade de realização, tanto no plano social quanto no financeiro. Por outro lado, decidiu-se que a assistência técnica não será paga pelos produtor e que os Bancos não necessitarão possuir em seus quadros funcionários específicos para essa atividade, podendo, entretanto, contratar serviços técnicos particulares, mediante pagamento por tarefas realizadas.

## REDUÇÃO TRIBUTARIA

Revelou o Ministro Ivo Arzua que o problema das cargas tributárias a que estão sujeitos os produtores rurais foi discutido durante o encontro, preponderando as sugestões no sentido de que fossem reduzidas as alíquotas do ICM sobre a comercialização da carne, principalmente para a exportação, a exemplo do que foi feito em alguns Estados, como o Rio Grande do Sul que a reduziu para 6% e Santa Catarina, onde o Governo decretou a isenção.

Paralelamente às reduções das alíquotas solicitadas, o Sr. Ivo Arzua defendeu sua posição em favor da redução do número de impostos que incidem sobre a pecuária, bem como a simplificação da legislação que no-pretia a aplicação de

crecente descapitalização sofrida pela pecuária de corte, foram adotadas medidas destinadas a simplificar a legislação reinante.

## CUIDADOS SANITARIOS

Informou o Ministro Ivo Arzua que vem despertando grande interesse dos criadores o combate às doenças infeto-contagiosas a que estão sujeitos os rebanhos. Foi sugerida a obrigatoriedade de vacinação do gado contra a brucelose, embora tenha se ressaltado que a medida só seria possível em alguns Estados através da elaboração de legislação própria sobre o assunto e, mesmo assim, a longo prazo, dada a complexidade do sistema dentro das imensas regiões do território nacional.

Nesse sentido, foi sugerida também a intensificação das campanhas de combate aos morcegos hematófagos, causadores, entre outras doenças, da raiva animal, bem como a instituição da Polícia Sanitária, destinada a fiscalizar e colaborar na manutenção da perfeita saúde dos rebanhos, devendo ter as suas atividades dinamizadas, sobretudo nas barreiras, evitando a transmissão de possíveis epidemias de uma para outra região.

Outros detalhes a respeito desta nota, poderão ser

**MAQUINA PARA ACABAMENTO DE PISOS DE CONCRETO VIBRO**

BG-23 e BG-22



**LINEK**

Depto. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel. "LINCKSUL"  
Florianópolis - SC

**IMPERMEABILIZAÇÕES DE LAJES DE COBERTURA pelo processo**

**Wadimex**

**LINEK**

Depto. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel. "LINCKSUL"  
Florianópolis - SC

**RÉGUAS VIBRATORIAS VIBRO para lajes e pisos**



**LINEK**

Depto. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel. "LINCKSUL"  
Florianópolis - SC

**COMPACTADOR VIBRATORIO DE SOLOS CM-20 VIBRO**

Ideal para empreiteiros e Prefeituras



**LINEK**

Depto. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel. "LINCKSUL"  
Florianópolis - SC

todo mundo está aplicando na **SUDEPE**

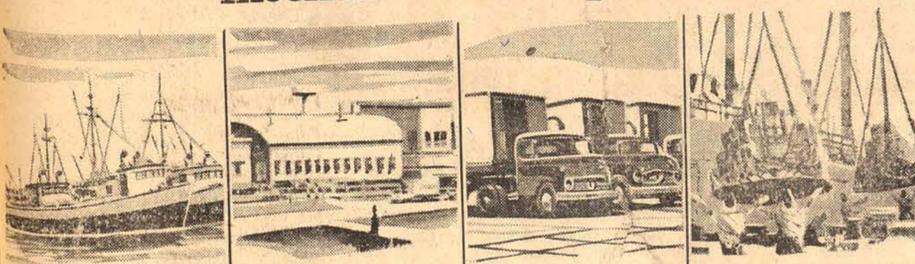


agora nós estamos frios!

**aplique melhor seu imposto de renda**

também no sul do Brasil **25% em projetos aprovados pela sudepe.**

incentivos fiscais para:



Novas frotas pesqueiras. Modernas indústrias. Melhor comercialização. Maiores exportações.

V. fica ainda com outros 25% para aplicar em outras regiões do Brasil, sem nada perder. E estará aplicando seu imposto de renda aqui, pertinho de casa, para alimentar melhor também sua própria família!



**sudepe**  
superintendência do desenvolvimento da pesca

Sob os auspícios da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

## Agiotagem está na mira em toda Florianópolis

A Delegacia de Receita Federal vai promover a partir de maio próximo nesta Capital uma fiscalização intensiva sobre pessoas físicas e jurídicas que operam, marginalmente, no mercado paralelo de empréstimos e de compra e venda de cautelas de penhor, hipoteca e retor-venda, de modo a determinar o patrimônio e a renda tributária dessas pessoas, visando corrigir a evasão tributária e reprimir a prática da agiotagem.

Fonte daquele órgão informou que os contribuintes que tenham omitido rendimentos ou bens em suas declarações, poderão eximir-se do pagamento da multa e do crime de sonegação fiscal se, antes da ação fiscal a ser desencadeada a partir da primeira semana do próximo mês, solicitarem retificação de suas declarações de rendimentos. Dessa forma, os contribuintes pagarão apenas o imposto com correção monetária e

juros de mora.

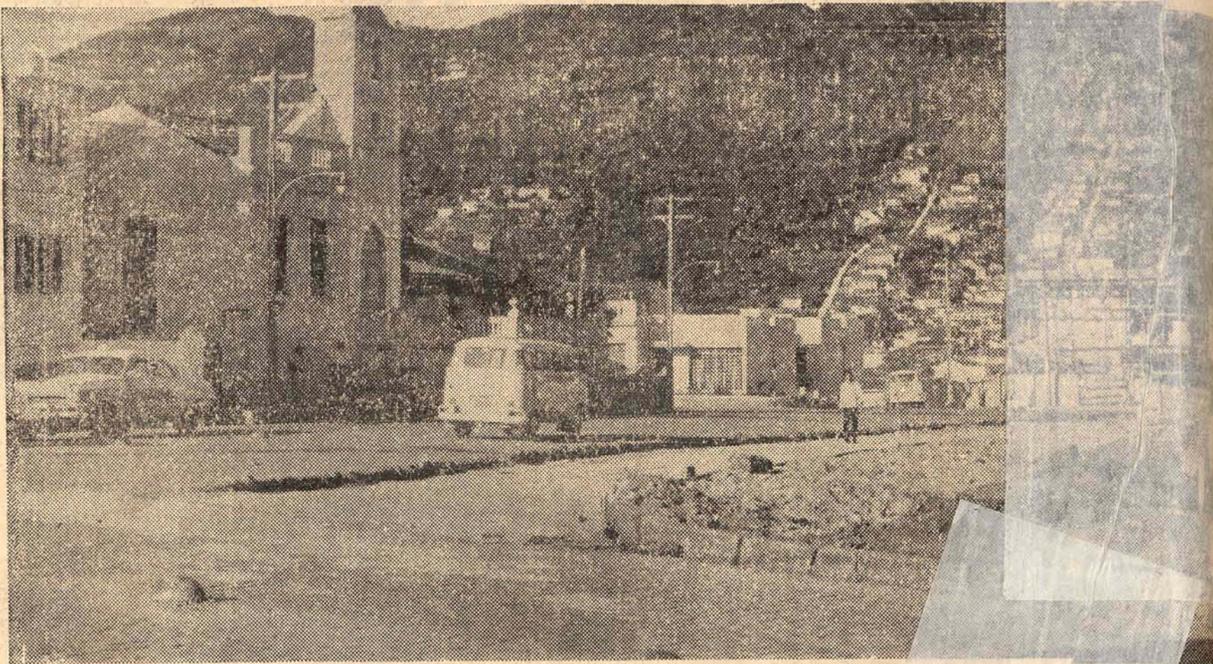
Disse a mesma fonte que qualquer informação no sentido da identificação dos agiotas poderá ser prestada na Delegacia de Receita Federal, diariamente das 8h30m às 11 horas e das 13h30m às 18h30m.

A fiscalização foi determinada pelo Ministério da Fazenda, devendo ser efetuada também nas demais capitais do País.

### PROMISSÓRIAS

O Chefe da Secretaria da Arrecadação da Receita Federal em Santa Catarina, informou ontem que a repartição registrou em sua jurisdição até 24 de março 34.645 Notas Promissórias que atingem um valor de 23.021.470,00 novos. Acrescentou o Sr. Moacir de Moraes Lima que o registro obedece os dispositivos do decreto nº 427, assinado recentemente pelo Presidente Costa e Silva.

### Menos jardim, mais rua



O alargamento da Praça Getúlio Vargas, que vem sendo efetuado pela Prefeitura, deverá estar concluído nos próximos dias

## Planejamento da Caixa Econômica está com Esag

Retorna hoje de São Paulo, o Diretor da Escola de Administração e Gerência, Sr. Antenor Napolini, onde realizou estágio na Caixa Econômica Estadual, visando obter subsídios importantes que facilitem a realização de trabalho pela ESAG, em convênio com a Caixa Econômica Estadual Catarinense. O Professor Carlos Passoni Júnior foi designado pelo Diretor da ESAG para dirigir a equipe de acadêmicos e professores daquela escola que organizará a estrutura administrativa da Caixa Econômica Estadual de San-

ta Catarina.

De outra parte, o Presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Jauro Dêntice Linhares, encontra-se no Rio, mantendo encontros sucessivos com autoridades ligadas às Caixas Econômicas de outros Estados, com a finalidade de instalar a Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina dentro dos mais modernos processos administrativos, que deverá entrar em funcionamento no segundo semestre do corrente ano, juntamente com a Loteria Estadual, que funcionará nos moldes da entidade federal.

## Nôvo hospital funciona até fim de junho

Fonte da sociedade médica responsável pela construção do Hospital e Maternidade Sagrada Família, no Estreito, informou que as obras do estabelecimento deverão estar concluídas até fins de junho. Disse que os serviços no momento estão sendo concentrados nas áreas interna e externas do prédio, sendo que as aparelhagens médico-cirúrgicas importadas da Alemanha já vêm sendo instaladas. O Hospital terá capacidade inicial de 140 leitos, podendo ser ampliado à medida que for necessário.

## Jaldir vai a Curitiba para ver exposição

Na qualidade de representante do Governador Ivo Silveira, segue na manhã de hoje para Curitiba o Secretário Jaldir Faustino da Silva, da Educação e Cultura, que vai participar da solenidade de abertura da exposição de pintura do General Campos de Aragão, a ser realizado hoje à tarde naquela cidade. Por sua vez, o Secretário Odair Marcola viaja amanhã para São Paulo, a fim de participar da reunião nacional de Secretários de Obras Públicas, que se realizará durante toda a semana.

## Incêndio em madeireira atinge ainda duas casas

Um incêndio de grandes proporções irrompeu na madrugada de ontem em Campinas, na Madeireira Correia de propriedade dos Srs. Oswaldo Correia e Edson Correia, mobilizando seis viaturas e um efetivo de 40 homens do Corpo de Bombeiros de Florianópolis, a fim de debelar as chamas.

Os bombeiros que contaram com ajuda de populares utilizaram três auto-bombas, uma bomba portátil, uma bomba rebocue e um jeep que lutaram contra o fogo até às 11h de ontem, quando

ficou totalmente extinto. Além dos prejuízos materiais que se elevam a milhões de cruzeiros antigos, o fogo atingiu a duas residências e um dormitório localizados nas imediações da madeireira, destruindo-as totalmente, de propriedade dos Srs. Walimir Schlichting e João José de Souza.

As primeiras informações divulgadas ontem não revelaram as causas do incêndio, devendo os peritos concluir nas próximas horas as pesquisas iniciadas logo após a ocorrência.

## GT se reúne para examinar pedidos de SC

O Grupo de Trabalho designado pelo Presidente da República para examinar as reivindicações de Santa Catarina, apresentadas pelo Governador Ivo Silveira quando da instalação do Governo federal em Florianópolis, vai reunir-se pela primeira vez na próxima quarta-feira, no Rio. Os representantes catarinenses no GT, Sr. Alcides Abreu, Hoyedo de Gouveia Lins e Hamilton Platt, embarcam depois de amanhã para aquele Estado, a fim de participarem da reunião, juntamente com técnicos do Governo da União.

## Mourão veio para assistir um casamento

Em visita de caráter particular, encontra-se desde sexta-feira nesta Capital o General Olímpio Mourão Filho Ministro e ex-Presidente do Superior Tribunal Militar. Na manhã de ontem avistouse com o Governador Ivo Silveira, com quem manteve prolongado diálogo. O encontro efetuou-se no Palácio da Agrônômica.

O General Olímpio Mourão Filho veio a Florianópolis assistir ao casamento de sua sobrinha Sônia Dêntice Linhares, filha do Comandante do 14º Batalhão de Caçadores.

## Censo de 70 promove ação no IBGE

A fim de aperfeiçoar a sistemática censitária e organizar sob novos princípios o censo geral de 1970, o IBGE iniciou uma série de ciclos de estudos através de seus departamentos especializados. Como parte do programa, a entidade fará realizar em Porto Alegre a 1ª Semana Censitária da Grande Região Sul, que congregará os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O encontro deverá iniciar-se a 5 de maio, contando com a presença de funcionários das Inspetorias Regionais do IBGE.

## Decretos dão dinâmica à Educação

O Governador Ivo Silveira recebeu em audiência o Secretário de Educação e Cultura, Prof. Jaldir Faustino da Silva, a fim de tratar de problemas educacionais em Santa Catarina, assinando importantes decretos. Os decretos executivos catarinenses na área do ensino estadual estabelecem novos estatutos da Fundação Estadual de Santa Catarina, da Universidade Estadual de Santa Catarina, do Estado de Santa Catarina, do Magistério da Fundação e dos quadros do pessoal da Fundação e da UDESC.

A medida do Governador Ivo Silveira ao assinar tais atos, decorre de um trabalho executado por técnicos da UDESC e apresentado pelo Reitor Celestino Sachet, Diretor Executivo da Fundação Arnoldo Soares Cúneo, adaptada a Universidade Estadual às normas em trâmite no panorama nacional do país. No documento ficou definido além dos quadros de pessoal, a nova estrutura administrativa e didática para unidades escolares vinculadas à UDESC, assim como as linhas de ação para os próximos exercícios.

Como consequências da elaboração do trabalho que motivou a assinatura de decretos pelo Governador Ivo Silveira, será criado o Curso Superior de Educação para a Infância em Florianópolis no próximo ano, com todas as características de facilidade, substituindo a Escola Normal de Educação Infantil, em nível secundário. Igualmente será instalado ainda este ano o Curso Colegial Industrial, em segundo ciclo no Ginásio Vidal Ramos de Lages. Ainda como decorrência dos atos governamentais haverá a transformação de todos os ginásios da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Ginásios Orientados para o Trabalho — GOTT, seguindo as diretrizes do Ministério da Educação e Cultura e do Programa Estratégico do Governo Federal, com providências definitivas para a instalação do Centro Agrícola Veterinário de Lages.

Ao se manifestar sobre a assinatura dos importantes atos governamentais, o Professor Celestino Sachet, Reitor da Universidade de Santa Catarina, em vias de um desenvolvimento integrado e edificante com a implantação do novo Plano Estadual de Educação. Finalmente afirmou que também são necessárias efetivas possibilidades de ação à Fundação Educacional

## Semana Sindical reúne em Brusque personalidades do Estado e do País

O Secretário do Trabalho, Sr. João Paulo Rodrigues, anunciou que está ultimando os preparativos para a realização da terceira Semana Sindical, marcada para Brusque, entre 25 de abril a 1º de maio próximos. Até o momento foram expedidos convites a autoridades estaduais e federais, entre as quais se destacam o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, o General Moacyr Gaia, da Fundação Centro Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho de São Paulo, e o Sr. Antônio Ferreira Bastos, Diretor do Departa-

mento de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Durante o conclave, a ser instalado nas dependências do Clube de Caça e Tiro "Araujo Brusque", o Delegado do Trabalho Waldemar Mattos, o Superintendente de INPS Laélino Luz e o Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Sr. Carlos Renaux, deverão pronunciar palestras abordando temas ligados à problemática sindical no País e no Estado. Também deverão proferir conferência durante a Semana Sin-

dical os Srs. Elio Machado de Andrade e Pe. Omar Müller, respectivamente Presidente da Cooperativa Habitacional de Florianópolis e Coordenador da Pastoral Operária de Aquidauanas. Segundo se informou o Governador Ivo Silveira prestigiará com a sua presença o encerramento do ciclo de palestras, previsto para o dia do trabalhador.

Para o dia 1º de maio o Sindicato dos Trabalhadores de Brusque organizou uma grande festa para seus filiados.

## Wendhausen fez 40 anos como servidor

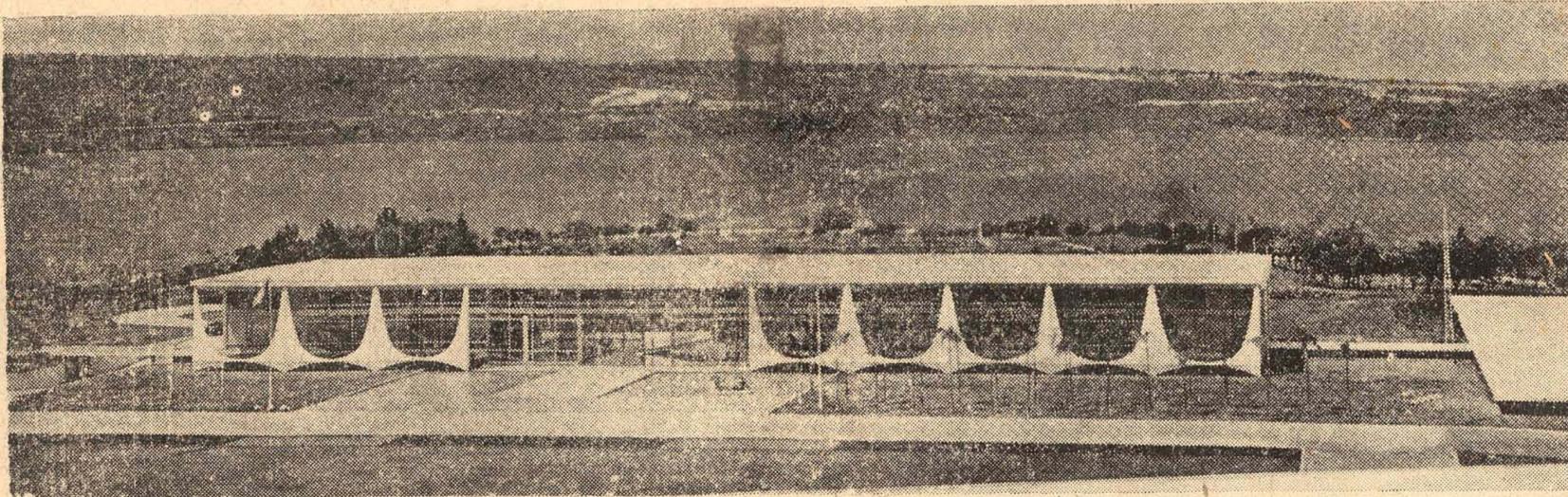
Ao completar quarenta anos de serviço público, o Sr. Fernando Emílio Wendhausen deixou sexta-feira última as funções de Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, sendo na oportunidade aposentado por ato assinado pelo Governador Ivo Silveira e pelo Secretário Vieira da Rosa, da Segurança Pública. O velho servidor da perícia médica foi homenageado com a exposição de um quadro contendo sua fotografia, desenhado por sua esposa, no Salão Nobre da Escola de Polícia.

## Atrações para a FAINCO vêm de São Paulo

Os promotores da II Feira de Amostras da Indústria e Comércio — II FAINCO — a realizar-se no segundo semestre nesta Capital, enviaram emissários ao Rio de Janeiro, a fim de manterem contatos visando contratar atrações para aquela mostra. O grupo de universitários encarregado de organizar a Feira informou, de outra parte, que andam no corrente mês serão entregues os expositores e beneficiários da FAINCO os diplomas a que fizeram jus pela apresentação e colaboração.

## Coral da Ufsc já tem nova diretoria

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, realizou eleições para a diretoria que atuará até o mês de abril do próximo ano, sob a presidência do Mestre José Acácio Santana, Reitor do CUFSC. Votaram 45 integrantes do Coral e foram eleitos os seguintes acadêmicos: Presidente Rubem Abreu Machado (Farmácia e Bioquímica); Vice-Presidente Eliseu Fernandes Leal (Direito) e Relações Públicas Arnaldo R. Corrêa Glavam (acadêmico de Direito).



## PRECE NATALICIA A BRASILIA

No início poucos acreditavam e muitas eram as críticas feitas à construção de Brasília, cidade-capital plantada no coração do Brasil e idealizada pelos gênios criadores de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Hoje, ao completar seu nono aniversário de inauguração, todos se orgulham da sua beleza, conhecida e admirada além das nossas fronteiras. Guilherme de Almeida, poeta apaixonado por Brasília, em belos versos cantou o primeiro ano de sua existência, versos estes que valem também agora, quando a cidade está completando um outro aniversário.

### Caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,  
Domingo, 20 de  
abril de 1969

EDITOR: Luiz Henrique  
Tancredo  
FOTOS: Orestes Araujo e  
Divisão de arquivo

Agora e aqui é a Encruzilhada Tempo-Espaço. Caminho que vem do Passado e vai ao Futuro; caminho do Norte, do Sul, do Leste e do Oeste; caminho de ao longo dos séculos, caminho de ao longo do mundo; — agora e aqui todos se cruzam pelo sinal da Santa Cruz.

Ave, Cruz! Tanta cruz pelos caminhos, através tanto tempo e tanto espaço! Teus de braços abertos para os homens, do broquel dos cruzados estampou-se, potente, de goles e vazada, no velame das naus de Descoberta. Do Restio veio ela ao Mar Ignoto e, seguindo "por este mar de longo", na passagem de linha, à noite, quando mergulhou no horizonte a Tramontana, o céu de lua-nova persignou-se no Cruzeiro do Sul de Mestre João. Vera Cruz, Santa Cruz — chamou a terra achada, e "em tal maneira graciosa" que de árvore sua à cruz chantada para a massa, e que foi padrão de posse, armoriada que quas e castelos. Crucifixo foi a arma que, nas selvas, contra as flechas ervadas empunharam "Ad majorem Dei gloriam" as missões. Signo heróico daqueles que partiam do cruceiro dos adros aos sertões, foi o gesto, na gesta das Bandeiras, do que elevou a mão para benzer-se e levou-a depois a cruz da espada. Presidiu o amoroso cruzamento dos três sangues que as rédes e as esteiras conchegavam nas ócas e senzalas. Subiu a um cadafalso e ignomínia para o pejo de um sonhador. Sobre a esiera-armilar de uma coroa e no centro estelar de uma bandeira foi o fulcro supremo do poder. E a intersecção de auroras e poentes — setas em cruz sobre arcos retos — partiram os dias, partiram as noites, cruzaram os ares, cruzaram as terras,

por séculos e anos e luas e...

... E, um dia augural, num alvo papel pregado à prancheta a cruz sempiterna pousou suas sombras e — um traço, outro traço — "do gesto primário de quem assinala um lugar": dois risos cortando-se em ângulo reto, e, pois, de uma cruz nasceste, BRASILIA!

E, sublimação do "gesto primário", ponto de encontro das fundas raízes do Tempo e do Espaço, emerges da terra em forma de cruz.

E, porque és Cruz, és Fé; e, porque és Fé, BRASILIA, sôzinha no plano serás a intangível a ilesa: na sombra a teus pés, não se há de tramar o torvo conluio dos quatro elementos, nem contra os teus muros as fúrias adversas prevalecerão.

Chuva que te inunda, vento que te açoita, sol que te incendeia, bruma que te ofusca, astro que te agoure, raio que te toque: — tu secarás a chuva,

abaterás o vento, apagarás o sol, dissiparás a bruma, conjurarás o astro, embotará o raio!

Ai estás, BRASILIA! E como estás vivendo belamente este instante que é, de todos os teus instantes, o eternizador!

Ai estás, BRASILIA! E, como estás, parecez ave de asas abertas sobre a terra:

vôo pousado, para alçar-se, altivo!

Ai estás, BRASILIA do olhar de menina! Menina-dos-Olhos olhando com mágoa o Passado e sem medo o Futuro, sem ver horizontes na terra e no céu porque eles recuam ao impacto impetuoso das tuas pupilas: com teu meridiano que foi Tordesilhas: corda torçada que os teus ancestrais distenderam para que aos quatro ventos soitasses agora o gesto de setas

— és tu, juvenil, "non urbs, sed civitas", o centro da Cruz, Tempo-Espaço,

plantada no teu Quadrilátero, com suas quatro hastes que são quatro séculos, e são quatro pontos cardeais, e são quatro ciclos de ação: o da Descoberta, o do Bandeirismo, o da Independência e o da Integração. Feita de fluxo e refluxo das forças que dão o poder, centrípeta para tornar centrífuga, BRASILIA é a tua Cruz da Quarta Dimensão, e Tetragrama do Milagre Novíssimo que és tu; a que dirá "Presente!", impávida, ao chamado do fasto e do nefasto; a que é o Marco Zero das vias tôdas: da mais invia à mais viável; o irmã para a livalha de aço do trabalho a ponta do compasso autor da Equidistância; BRASILIA, a tua Cruz que é Presépio também e a cujos pés aqui no teu Natal, roçamos:

— Barca de esperança,

Carta de marear,

Rosa-dos-ventos,

Vela de conquista,

Figura de proa,

Bandeira de pópa,

Torre de comando,

Esteira de marear,

Porto de destino,

Ancora de firmeza,

Portal do sertão,

Corda de arco,

Farpa de flecha,

Doutrina na taba,

Foice de desbravamento,

Claro da selva,

Cimada no êrmo,

Teia de garimpo,

Diadema de esmeraldas,

Crisol de raças,

Ara de liberdade,

Trono de império,

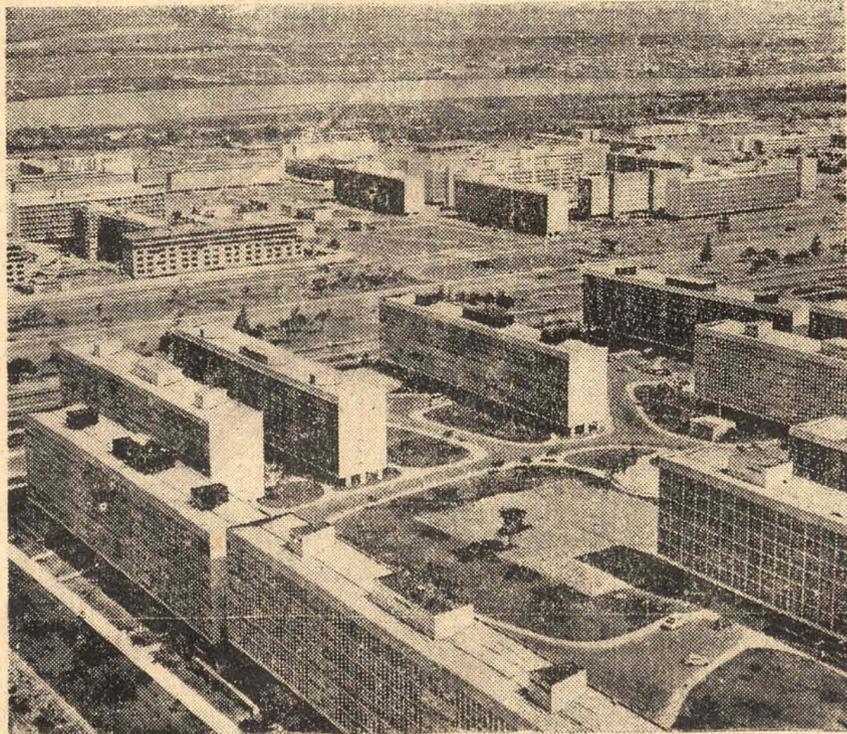
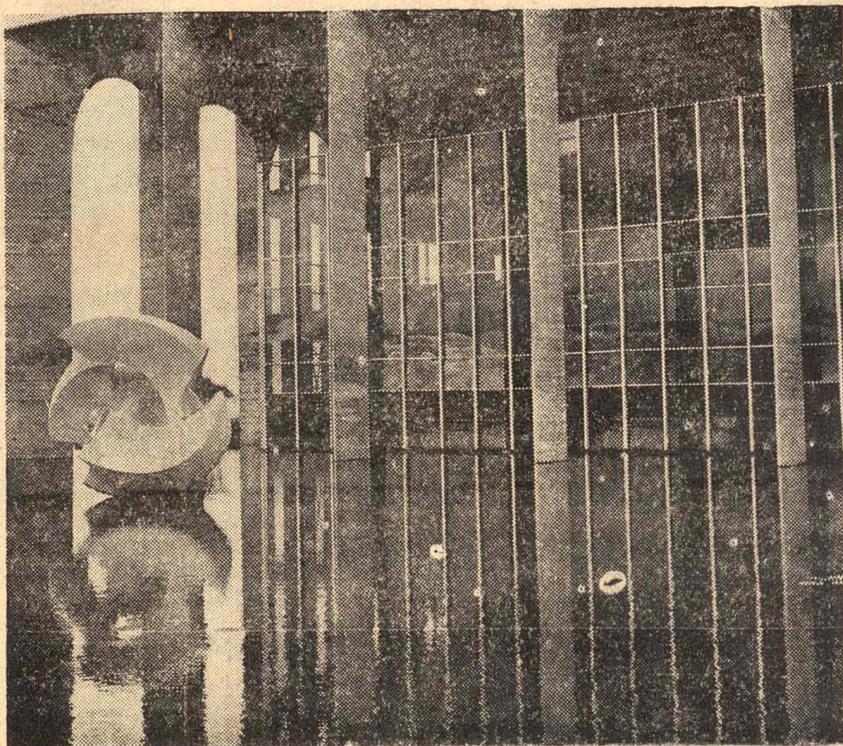
Parrete frigio,

Toque de alvorada,

Metas das metas

— Vive por nós!

GUILHERME DE ALMEIDA  
Ano I, Dia 1º de Brasília



CINEMA / Darci Costa

# Ao mestre, com carinho

To Sir With Love-Roteiro, produção e direção de James Clavel — Interpretes: Sidney Poitier, Judy Geeson, Susy Kendall, Lulu e outros.

Columbia. O diretor James Clavel deve ter assistido e gostado bastante do famoso filme de Richard Brooks, SEMENTES DE VIOLÊNCIA (Blackboard Jungle) filme que iniciou um ciclo ao qual pertence To Sir With Love; a comparação entre as duas obras é inevitável.

No filme de Brooks, o professor vivido por Glen Ford, enfrenta uma gang de alunos rebeldes, cuja liderança oscilava entre Vic Morrow e Sidney Poitier; no filme de James Clavel, põe-se em pauta, situação mais ou menos idêntica, variando o aspecto de o professor ser homem de cor, o problema do preconceito racial, lado a lado, com o problema da juventude dita transviada.

Indiscutivelmente um ator de comprovada eficiência, a não ser quando desajustado ao papel (vide Duelo em Diablo Canyon, onde teve uma atuação insustentável) Sidney Poitier, tem aqui um desempenho dos mais corretos, sendo mesmo o seu trabalho um dos aspectos que mais valorizam o filme de James Clavel.

Por outro lado as novatas Judy Geeson e Susy Kendall, também têm um comportamento desenvolvido e bastante convincente, firmando-se ambas como duas promessas fortes para o cinema de amanhã.

Analisando-se a direção de James Clavel, muitos valores positivos podem ser encontrados, destacando-se especialmente o seu talento para o trabalho de atores; não há ninguém destoando dentro do elenco, muito embora somente 3 ou 4 personagens cheguem a ganhar destaque.

O diretor revela-se também um preocupado com o aspecto visual do filme, a beleza das imagens e o enquadramento da fotografia, a comunicação através do detalhe e a solução sem diálogo para se fazer entender; todos, requisitos indispensáveis para um diretor de cinema, em formação.

A narrativa mantém o espectador interessado, do princípio ao fim, chegando mesmo a emocioná-lo em alguns momentos.

Em última análise, é um filme corretamente realizado, com alguns bons desempenhos, preocupando-se com um tema válido; não alcança, entretanto, o impacto e vibração de Blackboard Jungle, filme que lhe serviu de inspiração.

E, sem dúvida, um filme simpático, sincero em muitas afirmações, facilmente assistível e que revela, em James Clavel, um realizador de muitas possibilidades.

LITERATURA / Di Soares

# Notas à margem da história do RGS

Resultado de uma pesquisa empreendida pelo General Riograndino da Costa e Silva, NOTAS À MARGEM DA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL consiste numa riquíssima análise dos dirigentes do Estado do Rio Grande do Sul, desde os tempos da Província do Tape até o Rio Grande moderno, cobrindo um longo período de 230 anos. Entremeadado de mapas, gráficos e dados estatísticos, a obra constitui uma completa História Administrativa, meticolosamente estudada. Apoiado na farta documentação que compilou, o autor elucida alguns pontos controversos da história daquele Estado, particularmente no que a relação completa dos governadores do Rio Grande do Sul nos últimos dois séculos. Volume da Coleção Província, com capa de João Azevedo Braga. Lançamento da Editora Globo.

METATEATRO

O teatro clássico é uma forma dramática que serviu a uma civilização também clássica. O novo teatro conceitua-se como META TEATRO, título deste novo livro que Zahar Editores acabam de lan-

çar, na sua coleção especializada Teatro. As forças das realidades utilizáveis nos nossos dias são antes demoníacas, e por isso mesmo pedem forma novas para o caracterização dramática dos personagens. Neste painel renovado é que METATEATRO se mostra como um livro de amplo proveito aos estudiosos do assunto e uma fonte de estímulo e compreensão para as grandes peças dos nossos dias.

O POETA E A CONSCIENCIA CRITICA

Afonso Avila é o poeta que todos nós admiramos pela sua participação sempre lúcida dentro das novas correntes da poesia brasileira. Pelo Editora Vozes ele acaba de lançar O POETA E A CONSCIENCIA CRITICA. O livro reúne pequenos trabalhos que o autor estima de alguma valia informativa dentre os que escreveu nos últimos oito anos. Nêle são abordados, em nível de comentário ou interpretação, problemas, temas e obras cujo estudo vem sendo objeto de análise ou debate numa faixa bastante especializada de nosso ensaísmo. Com essa publicação, o autor pretende ser útil ao leitor jovem e

aos que estejam motivados para a iniciação no estudo da problemática mais viva da literatura brasileira, particularmente a poesia. Volume n.º 7 da Coleção Nosso Tempo.

O ASSUNTO É PADRE

A figura do Padre está presente na vida brasileira, desde a chegada de Cabral a Porto Seguro até nossos dias. Não há nenhum patricio nosso que, direta ou indiretamente, muito ou pouco, não tenha sido influenciado por um Padre. O tema, por natureza interessante, é desenvolvido com bastante amplitude no volume que os SERRAS CLUBES DO BRASIL coordenaram para a Livraria Agir Editora e que saiu com o título de O ASSUNTO É PADRE. Nêle colaboram Adonias Filho, Amado Fontes, Cassiano Ricardo, Gustavo Corção, Josué Montello, Hélio Silva, Murilo Melo Filho, Raquel de Queiroz, Wolmir Ayala e Octávio de Farias. Pela excelência dos trabalhos apresentados, não temos a menor dúvida em dizer que a obra agradará a todos, isso independente de credo ou religião.

TEATRO / Mário Alves Neto

# Morte e vida Severina

Num palco escuro, vários elementos vestidos com uma túnica cinza movimentam-se e fazem um coro que vai aos poucos aumentando, juntamente com o acender das luzes de cena, também pouco a pouco. Do fundo surge um vulto de homem, tipo nordestino, que caminhando para o primeiro plano recita o início do poema:

"O meu nome é SEVERINO não tenho outro de pia. Como há muitos Severinos deram então de me chamar SEVERINO de MARIA".

E assim começava o espetáculo montado pelo TEATRO DA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO (TUCA/SP), encenando o poema do imortal JOÃO CABRAL DE MELLO NETO, musicado pelo compositor CHICO BUARQUE DE HOLANDA, transformando e transmitindo à plateia a beleza poética da obra, de uma maneira objetiva, conveniente e de uma rara sensibilidade na interpretação de todo o grupo, obtendo um efeito audio-visual de comunicação quase inescusável, para quem teve a oportunidade de assistir, ao ponto do sucesso ir até ao estrangeiro, alcançando o primeiro prêmio no

Que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta de emboscada antes dos vinte de fome um pouco por dia"

JOÃO CABRAL DE MELLO NETO, pernambucano de Recife, membro da Academia Brasileira de Letras, escreveu "MORTE E VIDA" em 1954, baseando-se o poema num retirante nordestino da época, que emigra na direção do mar, e, tudo aquilo que ele observa nas suas andanças onde verifica a luta de todas aquelas vidas severinas contra as injustiças sociais, demagogias baratas, agrurias da natureza, a violência consequente desta situação e a tentativa de adaptação da melhor maneira possível à vida, apesar de todos os problemas.

"E com que foi que o mataram com faca ou bala? — Este foi morto de bala irmão das almas mais garantido é de bala mais longe vara"

A montagem teatral do TUCA, feita num sistema novo, na época, através rodizio, isto é, em cada passagem mudavam-se os personagens e repetiam-se os mesmos atores em cena, foi bastante valorizada por uma direção de SILNEY SIGUEIRA e pela música de CHICO BUARQUE DE HOLANDA.

nem longe nem fundo é a parte que te cabe deste latifúndio.

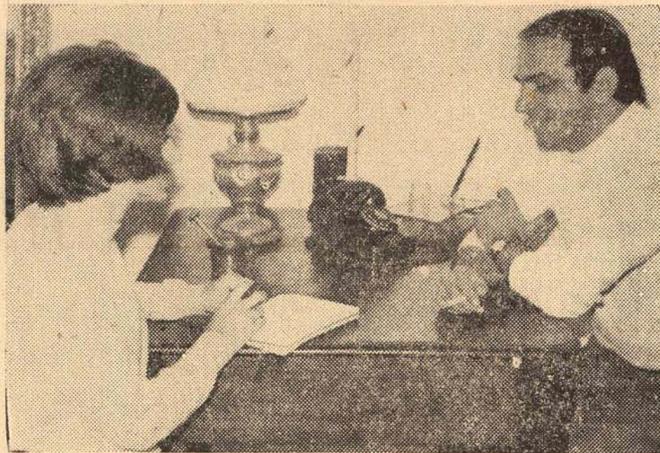
— Não é cova grande, é cova medida, é a terra que querias ver dividida.

Esperamos que a montagem da CIA PAULO AUTRAN, com a direção de SILNEY SIGUEIRA, que será representada no TAC desta Cidade, seja do mesmo nível ou melhor do que a que citamos acima, o que acreditamos venha a ocorrer pelas montagens já realizadas por AUTRAN que muito recomendam este espetáculo (EDIPO BEI, de Sófocles e O BURGUES FIDALGO DE MOLLIERE). Para terminar, o final do poema, que depois de tanto sofrimentos e tormentas, lança um incentivo otimista à vida e a se viver.

"E não há melhor resposta que o espetáculo da vida vê-la desfiar seu fio, que também se chama vida, vê a fábrica que ela mesma, teimosamente, se fabrica, vê-la brotar como a pouco em nova vida explodida: mesmo quando é assim pequena a explosão, como a ocorrida; mesmo quando é uma explosão como a de há pouco, franzina; mesmo quando é a explosão

# Em tempo de notícia

## Um costureiro de destaque



Um costureiro é um costureiro. E criamos mais: é um senhor costureiro, como é o caso de José Galdino Lenzi, que faz a alta costura em Santa Catarina.

Lenzi, natural de Rio dos Cedros, diz que cedo começou: aos dezesseis anos já era alfaiate. Com o aperfeiçoamento contínuo, de lá para cá, veio o sucesso e com este a necessidade de ampliar seu campo de trabalho. E como sempre aviz que algo de belo valorizasse e pudesse realçar a graça de suas criações, passou a costurar para o mundo feminino e a época data de 1960.

No início de sua carreira foi bastante auxiliado por Zury Machado, cronista de O ESTADO, que lhe deu, digamos assim, o passaporte para a sociedade florianopolitana e depois para o mundo social catarinense.

Desde então não fez distinção entre suas melhores freguesas e afirma que todas elas são importantes para ele.

Lenzi também gosta de costurar para a gente jovem, pois "a juventude é estimulante e não precisa de alta costura. Ela tem beleza e na simplicidade fica mais bela ainda". Prefere que suas clientes tenham de vinte e cinco anos em diante, pois a partir dessa idade "a mulher já é dona de si e sabe envergar com melhor categoria um modêlo".

Uma mini-lista de elegantes foi estabelecida pelo entrevistado, o qual aponta nomes importantes como:

- Eliane Cabral Cherezi
- Bernadete Viegas

Mocassins, cintos ou bolsas — couro ou verniz é o material.

De São Paulo, a Senhora Roseli Lara Campos e do interior do Estado as Senhoras

- Traude Zadrosny (Blumenau)
- Carmen Renaux (Brusque)
- Lurdes Hulse (Criciúma)
- Ingard Renaux (Brusque)

E continua Lenzi: Quem reúne beleza e elegância ao mesmo tempo: Anita Hieppche da Silva Grillo e acrescenta: "a catarinense que não se veste com muitas criações, geralmente procura outros costureiros. Mas sempre anda trajada com elegância. Aprecio tudo o que seja simples e adoto esta filosofia em meus modêlos".

Na moda atual, Paco Rabane é o seu preferido e na classe da eterna costura, aprecia Madame Cêco Chanele.

Dener, C. Odovil, Hugo Rocha e Ruy são para Lenzi os ditadores da elegância brasileira.

Futuramente Lenzi pretende lançar dois desfiles por ano. Enquanto isto, procura apenas contentar suas freguesas.

A esposa, Dona Ruth e a filha Maria Tereza (de doze anos e que não aprecia a costura de seu pai), constituem o mundo interior de Lenzi. A família mora numa bonita residência da Rua Tenente Silveira, onde o costureiro também tem seu "atelier".

Gosta de cinema, música e teatro e distingue como grandes acontecimentos de Florianópolis: o baile de gala do Clube Doze de Agosto e as festas do Santa Catarina Country Club.

## Só para ela

Saias — este ano pendem ligeiramente para o evasê. A influência das Kilts ainda permanecem e ficam bem quando adornadas por uma pregadeira: dourada e gigante. As pregas também continuam na ordem do dia e as laterais são as modernas.

O tecido para tanto é a lã e pode ser lisa ou em xadrez.

Blusas — do tipo "chemisier" ficam uma graça quando vermelhas ou azuis. Os punhos voltaram ao normal (cinco centímetros) e a gola é pontuda.

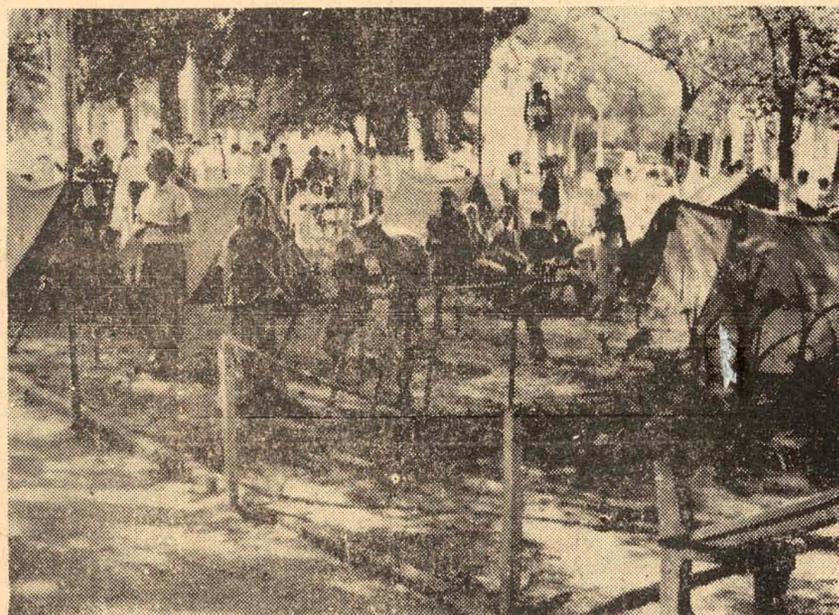
Jaquetão — promete ser a "onda" deste inverno. Listrados com bolsos ou lapelas, botões forrados de lisa combinam com a saia que seja alinhada, antes de tudo.

Mocassins, cintos ou bolsa — couro ou verniz é o material.

No mais, você deve ter uma blusa de gola roulée, para ser usada com aquela "traille" que topa qualquer parada. (O casaco é quase curto). Está como assessorio indispensável da atual estação



**Ra-ta-plan! Do arrebol  
escoteiros, vêde a luz.  
Ra-ta-plan! Olhai o sol  
do Brasil que nos conduz.**  
(trecho do Hino do Escoteiro Brasileiro, cuja semana que lhe é dedicada tem seu início hoje).



## Escotismo / uma fonte de força

**UMA FONTE DE FORÇA**  
SAO PAULO, 1914 — Fundava-se, oficialmente, a Associação Brasileira de Escoteiros, cujos grupos começaram a organizar-se, espontaneamente, três anos antes.

Ruy Barbosa, Washington Luiz, Júlio Mesquita Filho, Pandiá Calógeras e dezenas de outros grandes brasileiros, patrocinavam o nascimento do ideal de Baden-Powell no Brasil.

A falta de um plano racional e de informações bibliográficas completas a respeito do Escotismo, entretanto, fez com que o movimento não se revestisse de completo êxito, apesar de todo o apoio do governo e dos milhares de adeptos.

### O ESCOTISMO BRASILEIRO HOJE

Do Rio de Janeiro, a União dos Escoteiros do Brasil supervisiona toda a obra escoteira e atua de maneira sistemática e estruturada.

A Região de São Paulo assumiu um papel de vanguarda, tendo adestrado, no ano de 1968, 500 novos chefes e estendido a organização até os deficientes físicos, criando dois grupos de Escoteiros Paraplégicos.

### MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS ADULTOS

Entretanto o Brasil conta com, somente, 18 mil escoteiros, contra 5 milhões nos Estados Unidos, 600 mil na Inglaterra e 300 mil na França.

Somente o Estado de São Paulo, necessitará de 200 mil escoteiros, para atingir os 2%, em relação ao total de habitantes.

Para isso, no entanto, o maior problema não é o alistamento, considerando-se o enorme interesse por parte dos meninos e rapazes, mas sim a colaboração de adultos, capazes de corresponder ao ônus de chefia.

Lembrando que **O QUE FAZ O ESCOTEIRO, FAZ O HOMEM**, a União dos Escoteiros do Brasil vem lançando o seu apelo aos adultos para esse voluntariado de horas livres, em ambientes agradáveis e saudáveis, no extraordinário trabalho de melhor preparar os homens de amanhã.

### EM FLORIANÓPOLIS

Contando com apenas dois grupos — "Mariz e Barros", patrocinado pelo SESC e "Herólio Luz", o escotismo na Capital do Estado ainda se apresenta incipiente.

Nascido espontaneamente e resistindo graças aos esforços de um punhado de idealistas, somente agora o movimento está sendo reorganizado, visando criar a Região de Santa Catarina, da União dos Escoteiros do Brasil, ligando-se — assim — oficialmente, àquela entidade.

O Grupo Escoteiro do Mar Mariz e Barros, mantido pelo SESC,

conta com 64 participantes, entre seniores, escoteiros e lobinhos e acaba de eleger o seu 1º Conselho Executivo, formado por 5 pais de escoteiros e o chefe do grupo, Paulo Roberto Guimarães.

### 20/26 DE ABRIL — SEMANA DO ESCOTEIRO

Além de um completo trabalho de divulgação das finalidades e do relato das atividades desenvolvidas constam do programa da SEMANA DO ESCOTEIRO de 1969, visitas ao Comando do 5º Distrito Naval às Faculdades de Engenharia e Odontologia, redações de jornais, estações de rádio e museus.

O programa prevê, ainda, campeonatos de futebol, gincana, projeção de filmes, passeios e excursões.

A semana será encerrada com promessa dos lobinhos, missa campal, jantar de confraternização dos pais e Fogo de Conselho.

## Oi

Jair  
Francisco  
Hamms

Foi numa daquelas ruas que unem a Atlântica à Nossa Senhora de Copacabana. Não sei precisamente em qual. Sempre as confundo. Na Santa Clara, talvez. Ou República do Peru. Raimundo Correia? Sei lá. Foi em uma delas. Num restaurante de mesinhas na calçada.

Eramos quatro. Garofallis, Ernani, Vahl e eu. Sentávamos para berber-bia, Chope, pra ser exato. Depois, decidimos jantar.

Ainda ríamos do Garofallis que pedira (deixando o garçom verdadeiramente boquiaberto) um ros-bife bem passado quando ele chegou. Visivelmente embriagado. Mas dir-se-ia, imitando mestre Dostoiévski, que nos seus olhos brilhavam a chama da inteligência e da loucura.

Abriu um largo sorriso de den-

tes postigos e caminhou em nossa direção. De pé, ao nosso lado, disse. Simplemente:

— Oi.

Ao garçom, que com quatro pedras na mão teimava escorraçá-lo, falou algo mais:

— Tira a mão, escravo. Me larga, escravinho.

Pra nós, tornou:

— Oi.

Em côro, respondemos:

— Oi.

E ele sentou.

Sentou e declinou seu nome. Domingos, chamava-se. O sobrenome não sei bem. Mas era pomposo. Comprido. Respeitoso. Tinha Nogueira, Oliveira, Carvalho, Pereira. Uma flora inteira. Domingos Carvalho Nogueira e Pereira, digamos.

E o Domingos se fez amigo.

Amigo do peito. Bebeu conosco. Riu conosco. Chorou sozinho. Contou seu passado. Um passado com dinheiro. Festas. Viagens. Mulheres. Altas rodas. Distinções. Condecorações.

De repente, fim.

Algo que não ficou bem claro para-lhe tudo.

— Oi.

— Oi, Domingos.

— Sou a mais nítida consequência de uma sucessão de quedas. Derrotas. Azar. Sou, agora, um bêbado chato que vive aporrinhando todo mundo. Chato e feio. E pobre, que é o pior. Mas estas mãos, juro, acariciaram as mais privilegiadas anatomias. Estes olhos viram grandes espetáculos. Nestes ouvidos muito amor foi sussurrado. E muitos segredos, também. Degustei as mais ricas iguarias. Os

mais raros e sagrados vinhos. E apontando o garçom.

— Esses escravos curvavam-se à minha chegada. Aquêlê velho, por exemplo. Agora faz que não me conhece. Era humilde feito um cão. Mas continuam escravos. Todos. Todos. Garçom é lixo. Eu já vivi. Hoje, sou um morto-vivo. Já me faltam as energias. Músculos. Visceras. Órgãos. Caráter, também. Eu sou um porco. Porcalhão. Sou o Domingos Porcalhão. Ah, ah, ah, ah.

E olhando firme pra mim. Pro Garofallis, Vahl e Ernani.

— Oi.

— Oi, Domingos.

— Oi.

Depois, fixou o garçom durante segundos e gritou:

— Escravo, outro chope!

E chorou.

## Terra xucra

Celestino Saehet

“Terra Xucra” é o nome de uma antologia. Perdão, de um livro de memórias. Antológico.

“Terra Xucra” é a história (verdadeira) de um menino que nasceu lá longe. As margens do Itaquê. E, para se tornar moço, dentro de sua terra, viu o quanto ela era xucra. O quanto era rebelde.

Manoelito de Ornellas, o menino, e o moço, de então.

Hoje, um dos excelentes escritores dos pagos e das gentes do Rio Grande do Sul.

Conheci Manoelito de Ornellas, quando, nas alturas de 1956, esteve então nós atrevidamente pelo faro universitário do Prof. Henrique Fontes.

E eu, e mais uma dezena de seus alunos na Faculdade Catarinense de Filosofia, ficávamos extasiados, tardes inteiras, a ouvir-lhe as belas lições da “paisagem literária do Continente de Ariel”.

Mas não eram apenas as histórias das letras de América que escorriam diante de nós. Eram lições de amor entre os homens. De bondade entre as criaturas. De altaneira e de gosto pela Vida. E pela Pátria. Que o Mestre ensinava a todos.

Pois, estas lições se me apresentaram outra vez, quando me embebia nos quase 200 páginas — que pena serem tão poucas — das memórias do meu professor-menino. E do meu professor-quase-homem-feito, enquanto o via percorrendo seus pampas ao lado do Itaquê.

Manoelito de Ornellas foi um homem que a vida trocou para se tornar o que foi. E o que é.

Diz o Dicionário que “xucro” significa o animal de sela ainda não domesticado. Ou o indivíduo não adestrado em qualquer tarefa. Xucro é aquele que deve sofrer em suas próprias carnes para se tornar útil.

E o caso do memorialista. Sofreu uma vida amarga porco, em revanche, exorbitar em compreensão. Em bondade. Em carinho para com seus semelhantes.

Nos suas páginas, impregnadas do cheiro bom de uma terra virgem dos pampas a vida lhe preparou contínuas ciladas para forjar um bom aço.

Das suas páginas, com sangue de bravos a regar a impiedade de adversários políticos, na luta entre picos-pous e maragatos, Manoelito de Ornellas soube buscar-se um “mundo novo”. Onde correm leite e mel.

Pobreza de quem já fora rico. Morte para quem era um desesperado pela vida. Injustiças para quem tinha fome e sede.

Desde o início, aquela terra, xucra que é, não fora ter recebido boa semente, haveria de ter germinado um outro homem.

Ao passo que o destino lhe armava ciladas, o moço-feito-homem-por-si, remando contra a corrente, buscava, na poesia dos campos e na poesia de sua vida em família, o omparo e a realização de sua vida. E de sua futura arte literária.

“Tinha 14 anos quando enfiltrei no primeiro armário tosco que Demétrio, o pintor da região, construiu, como pôde, para mim, meus primeiros livros”.

Economizei, semana a semana, as moedas que me vinham às mãos, do trabalho dos pastoreios, ou quando as tropas que passavam pela Bela União dormiam na encosta dos enormes mangueiros de pedra. Com essas economias, man dei vir, da cidade, um volume de “Os Serões” de Euclides da Cunha. Esperei, dia a dia, a passagem da diligência, que me devia trazer o sonhado volume. E um dia ele chegou. Virolei o invólucro, com os dedos a tremer. E dei com o livro, novo, cheirando ainda às tintas de impressão...

Atirei-me à leitura. Avido, deslumbrado”. (pág. 108).

De Euclides, passou para os clássicos espanhóis. Para os de Hispano-Americano. Para Bilac. Raimundo Correia. E Alberto de Oliveira.

E nos saiu um grande poeta. Um professor-poeta.

Não, um poeta das coisas líricas do tipo “ó que saudades que eu tenho do aurora da minha vida”, mas um poeta das grandes lutas transcendentes da criatura humana.

As vezes, quando menos se espera fica-se extasiado diante da perfeição da imagem e da justeza das formas. Diante da alta carga de comunicação motivada pelo sensorialismo agudo de suas frases.

“E prosseguimos. O sol foi descendo no horizonte. E o céu se tornou estu-ro. Uma aura azul de sombras velou os campos. A lua se ergueu como um pingo de estranho num veludo escuro.

Na linha do horizonte, ainda perceptível, a chama covarde de uma vela noturna. E, logo, um casario irregular, cães ladrando aos viandantes que chegavam do dia para os mistérios da noite”. (pág. 86).

De quando em vez, o arrojado das metáforas deixa percorrer um “frisson” na alma do leitor.

“Ao cair da noite, nada sobrava da res abatida. Apenas a mancha rubro-negra da sangria, no chão. E a essa hora do Angelus — o gado manso do poteiro, as vacas leiteiras, vinham abeirar-se das poças de sangue. Aspiravam em tór-no, sentindo o cheiro vivo dos coágulos, erguiam as cabeças para o alto, com os dentes à mostra, num estranho rito, e desatavam no berreiro mais trágico e doloroso. Era o cantochão agreste, a litania selvagem, manifestação dolorida da alma primária da espécie. Missão paga rezada sob o arco do crepúsculo, à clara cobertura do céu infinito; Miserere bárbaro celebrado em mugidos longos, prece talvez ignorada das vacas mansas”. (pág. 124-125)

O que poderia ser um sacrilégio, tor-na-se, na pena do Mestre uma oração.

O livro é todo assim.

Há cheiros de campo. Há cheiros de sangue. Há cheiros de vida violenta. E violentada. Muitas vezes, ao som de revólveres, e punhais, que se cruzam diante de nossos olhos.

Mas o cheiro de mestres que perpassa em toda sua extensão, faz de Terra Xucra um manual de Arte Literária monjeado por quem entende — o fundo — do metê. Mestre da vida e das coisas belas temperado numa terra xucra.

## As alpinistas

Oliveira  
de  
Menezes

Depois que os mestres despiram as vestes talares e voltaram a ser homens normais, todos nós fomos ao aperitivo na beira da piscina.

O Nilson queria briga. Também, depois de 12 doses de uísque, quem não quer briga, quem não é valente! Mas queria briga com o violonista, uma cara com pinta de gênio, metido a Stravinski, que não permitia que se falasse quando ele tocava ao violão. Todos nós tínhamos que ficar atentos, concentrados. Verdadeiramente, um gênio sofrido, concentrado, de vasta cabeleira e profundas olheiras. Um gênio nascido à margem da piscina.

Mas o Nilson queria falar e o gênio não permitia, até que houve o desentendimento, e o Nilson disse que não era criança e que dispensava a minha intererência paternalista.

Menezes ficou calado ao meu lado, com os olhos fechados, so-

nhando com os seus tempos de seresteiro, percorrendo não sei que zonas de Belém, Manaus, Recife. Mas só podiam ser zonas alegres, agradáveis, que se perderam na sua mocidade ainda morna.

Alcides reclamou a carne dura do churrasco e exigiu que lhe trouxessem faca e garfo, que a sua dentadura não estava habituada a prova tão dura. O rapaz louco, de sorriso gentil, foi buscar o talher e o Alcides ficou muito feliz.

Talvani dedilhava o piano. Uma música suave, discreta, melódica. Só muito tempo depois foi que eu percebi que Talvani misturava Chopin com Tom Jobim, Chico Buarque com Jorge Bem, Edu com Wagner. Um poeta, esse Talvani! Um poeta fragil, indormido, mal alimentado, imbebeido. Um menino que necessita de calor e de estufa, que deve ser protegido, para que não desapareçam precocemen-

te sensibilidade e inteligência tão raras.

Eu tive vontade de tomar Talvani ao colo e levá-lo para o hotel, para que ele não apanhasse sereno, não transformasse sua gripe em pneumonia, com o mesmo carinho que um pai dedicaria ao filho caçula exposto ao perigo. Menezes ainda disse, percebendo a minha intenção: é um grande garoto esse Talvani, porém é muito frágil, muito sensível. Eu temo pelo futuro dele.

Depois, cantou a mulher de preto: alta, magra, de olhos cintilantes, uma mulher-pantera, pronta a cair sobre nós de forma inusitada. Mas não caiu. Cantou apenas. A três da manhã, retirou-se com um companheiro, não sei para qual clareira, e nós ficamos imaginado cousas, excitados, amargurados, desapontados, frustrados.

Mas ficaram as duas corôas, vestidas de alpinistas, embora o frio

não fosse tão intenso. Mas era elegante, uma vez que estávamos nas montanhas, nas serras de Petropolis, muitas centenas de metros acima do nível do mar. Ficaram e cantaram ao som do violão, e as corôas ficaram menos corôas: viraram gente de sensibilidade, de alma, ávidas de amor. E eu pensei comigo: sim, as corôas possuem alma, desejo, necessidade de amor e comunicação, como qualquer pessoa. São gente, apesar de pequenas, gordas, vestidas de alpinistas numa montanha sem neve, numa montanha que nunca sentiu seus picos mais altos vestidos de neve.

Por último, ficamos nós: Nilson, Alcides, Menezes e eu. Os outros já haviam desaparecido. Só nós e as duas alpinistas, e a madrugada se enchendo cada vez mais de claridade. Os outros já deviam estar no hotel, dormindo, vomitando ou tomando pilulas.

## Nirvana

Rogério  
Vaz  
Sepetiba

Venho do espaço infinito, deixo a santa paz cósmica que conquistei em milenar batalha com minha vaidade para semear mensagens de salvação e abraçar amigos de perdição.

Venho à terra porque estava escrito desde o princípio que, quanto mais evoluiu a inteligência humana, mais escuros seriam as trevas da ignorância e mais gelados os invernos da solidão.

Para isso fui enviado: para mostrar a todos o único caminho que leva ao conhecimento da Verdade e à Libertação da Dor — a Estrada que conduz à extinção da paixão, ao Nirvana, ao encontro do homem consigo mesmo e com Deus.

Eis, irmãos, o que me foi revelado pelo Mestre: assim como a água liberta da sede, assim o Amor liberta do sofrimento e da mor-

te.

Mas, da mesma forma que o fogo destrói rapidamente a madeira incendiada da mesma forma a amizade será destruída pelo mito da personalidade.

Aquêlê que fugir da ilusão do Eu; aquêlê que obedecer à Lei Suprema será chamado sábio. E, desprendido de tudo, não buscará renascer num paraíso nem receber qualquer recompensa pela luz que difundir entre os que se perderam na escuridão do mal e pelo bem que espalhar entre todos os seres. E todos ouvirão sua Voz porque estará cheia de Bondade e Sabedoria como os oceanos estão cheios de peixes.

Há milênios os homens procuraram, angustiados, a felicidade.

Como encontrá-la, porém, se em seus corações agita-se, indomável, o desejo de alcançá-la?

Quando todos compreenderem que não há refúgio nas florestas e nos templos mas apenas em si mesmos; quando cada um fizer do próximo uma Canção pura de Fé e Amor poderá o sábio voltar à serenidade dos imortais onde cessam todos os renascimentos. Mas se, contudo, vencer o Mal e o choro de uma criança ferida na guerra não for ouvido, então nada mais poderá ser feito. E tudo se cobrirá para sempre de tristeza e desespero.

Assim como um trem corre em busca de seu destino, assim a humanidade corre em busca do fim.

Egoístas e ambiciosos, os homens afastam-se cada vez mais da inocência e da paz. E através de uma supervalorização do Eu fabricam navas espaciais e transplantam corações humanos mas não sabem como falar ao próxi-

mo de um amor verdadeiro despi-do de hipocrisia e de interesse.

Não fiqui, porém, tristes e desencantados com as palavras sombrias que vos trago. E tempo ainda de dar as mãos, erguer os olhos e contemplar cada irmão em toda sua grandez e pequenez. E tempo ainda de ficar de pé — que já basta ficar de joelhos — e buscar consolo em nosso Altar Interior e criar um mundo novo libertado da guerra, da opressão e da miséria. E tempo ainda de acreditar nos enviados e em suas mensagens embora a ciência e a burguesia os chamem de loucos e malditos.

Em verdade vos digo: só na mais profunda loucura, só no mais puro estado contemplativo, libertado da paixão e dos pensamentos, o homem encontra-se a si mesmo, alcança o Eterno, torna-se imortal.

## Jornal velho

Há 39 anos,  
O ESTADO publicava —

1. Congresso de Geografia — Visando os preparativos do 9.º Congresso Brasileiro de Geografia, a Comissão Organizadora, reuniu-se no Gabinete do Secretário de Interior e Justiça. Na reunião debateu-se os itens da realização do conclave, decidindo-se que sua realização em Florianópolis seria nos dias 12 a 18 de outubro.

2. Retorno de Gorki — Notícias de Roma, anunciavam o decisão de Máximo Gorki famoso romancista da época, em retornar à sua Terra Natal, nos próximos meses, devendo fixar definitivamente residência em Moscou.

3. Água Limpa — Medidas que há muito vinham sendo reclamadas, foram executadas pelas autoridades competentes, promovendo uma completa limpeza na Caixa D'água do Motro do Antão, que fornece o precioso líquido à Capital. A Casa de Máquinas nasceu por reformas gerais, e foram pintados todos os maquinários já existentes.

4. Konder no Rio — O Presidente Adolpho Konder encontra-se no Rio mantendo contatos com autoridades federais, tratando de interesses do Estado de Santa Catarina. Na oportunidade manteve contato com o Senador Feline Schmidt, que se encontrava emfermo, na fase de restabelecimento que tencionava participar das sessões preparatórias do Senado.

5. Esportiva I — Em Geneva, na Itália, o selecionado B italiano obteve uma brilhante vitória, ao golear por 8 a 1 seleção de Luxemburgo, num jogo fácil, decidido já na primeira fase. Este foi a terceira partida entre os dois selecionados, tendo os italianos vencido os três.

6. — Esportiva II — Objetivando os preparativos da próxima regata estadual, a Liga Náutica de Santa Catarina, reuniu-se na sede do Clube 12 de Agosto, com os representantes dos clubes náuticos do Estado. Os clubes da Capital que resolverem participar da importante regata foram: Aldo Luz, Martelli, Riachuelo e Lauro Carneiro, além do América de Blumenau.

# Variedades dominicais

Jorge Cherm

A última em que se viu metido se me afigou de raça inspiração e vale ser reproduzida. Sofrendo acordou, com o gênio da lâmpada à sua janela, afirmando a ele que pedisse tudo quanto desejasse. Seria sonho? Não, não o era, pois houve o clássico esfregar de olhos. Então, desfiou as suas mágoas: não viria o quadro do Benfca, de Portugal, nem o Seleção do Perú e um desejo incontrolado de ver a Hungria não lhe dava descanso. O gênio não se fez de rogado. Agarrou o nosso herói e, voando com ele, conduziu-o até o local onde se encontrava um grande Mapa Mundial. Apon-tando, na configuração geográfica do País, disse-lhe: — "Eis aqui a Hungria".

Na edição passada de Variedades Dominicais, mencionei o tom peculiar a certos recortes esportivos de São Paulo, entre os quais se contam inúmeros nomes de larga aceitação nacional, e hoje acode-me à lembrança o que narra com o sabor de frases dessa natureza: "Rebentou um sururu no campo do Juventus, Torcida Brasileira". Ou, então: "Ditão acertou o pé de Zé Roberto, Torcida Brasileira". E, também: "A chuva cai miúda no Parque Antártica, Torcida Brasileira".

Bem, vou encerrando, por aqui, e confesso que a beleza desta manhã — a tão injustiçada sexta-feira — poderia me fornecer matéria prima de inspiração para outros tantos tópicos, fosse eu dado a sofrer a benfazeja influência da natureza. Como não o sou, contento-me com os li-serve, prezado leitor. Olhando as sofridas teclas da "Remington", também sou forçado a reconhecer que as tenho castigado, nestes últimos tempos, não por gosto, mas por inafastável vocação de usá-las como um datilógrafo de meia-tijela. E, estupefato, faço a constatação, de que elas têm sido companheiras surradas sem queixumes e tudo quanto de bom e mal ponho no papel não lhes provoca nenhum sentimento de rebeldia. Ah, teclas sofridas, de longas ansieiras!

de para com as coisas do espírito são uma constante.

Do 41º andar do Edifício Itália, a visão desta cidade é impressionante, sob todos os aspectos.

Um restaurante de categoria internacional, é uma das maiores atrações turísticas que São Paulo pode oferecer ao visitante.

Foi de lá que a Rainha da Inglaterra exclamou um britânico e majestoso — "Very nice", com o "entusiasmo" permitido pelo protocolo.

Na semana passada socorremos três canadenses que, matovilhados com o panorama, queriam, ainda, ver o "southern cross" (Cruzeiro do Sul), totalmente invisível no Hemisfério Norte e do qual tanto já tinham ouvido falar.

Em vão procuramos, por entre as brechas da neblina constante, o belo conjunto de estrelas, sem o achar.

Mos garantimos aos simpáticos canadenses (muito impressionados, também, ao abrirem que os Cataratos do Iguazú são maiores que Niagara), que, no Rio de Janeiro, para onde seguiriam posteriormente, "there are no clouds"; que o céu é limpo e que o Cruzeiro do Sul lá estaria, sem dúvida, grande e brilhante.

A francesa Cláudio Petráglio, que montou "A Moteninha", de Joaquim Manoel de Macedo, com música do próprio Petráglio e coreografia da excelente Ju-za Otta e que continua sendo um dos maiores e melhores espetáculos da noite paulistana, entrou em entendimento com o Paraná e Rio Grande do Sul e deverá tratar, também, junto ao Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, visando a apresentação do espetáculo nesses capitais.

# O poder jovem

Alofo Zigelli

Posso estar enganado, irmãos, mas nem tanto.

Até os 13 anos o homem gosta de futebol, gibi, coleção de figurinhas, funda e papagaio. Daí em diante descobre a mulher, comete poesias melosas, escreve bilhetinhos, suspira, vai ao cinema com a namorada, briga com ela, suspira de novo, perdurando essa lida-mel com o amor até os 23 ou 25. Se ele não for apanhado e definitivamente liquidado até essa idade, começa a cuidar da vida, quer ganhar dinheiro. As mulheres estão na sua vida como está a cervejinha gelada, o automóvel (se conseguir um), a reunião com os amigos, próprio trabalho.

Depois dos 30, fica malquinho, malquinho, não pode ver saia que fica agitado.

Faço essas considerações depois de constatar a transformação que sofreu um velho amigo, já quase cruzando a fronteira dos 40.

Pois não é que ele, agora, deu para deixar cesteletas, cabelo comprido, camisa rosa-choque cinco com fivela do tamanho de um bonde e calça apertadíssima? No seu carro, antes muito discreto, estão inscrições como "fazamos o amor e não a guerra"; não tem mais tempo para nada, vive num mundo de mulheres louras omorenas, altas, baixinhas, sardentas, magras, gordinhas, intelectuais, burrinhas, estudantes, professoras, brotinhos, veteranas. Adotou, decisivamente, aquela máxima do "usou saia, não é padre nem escocês pode vir quente que estou fervendo". É o presidente, diretor, tesoureiro e secretário de uma verdadeira sociedade anônima, se bem que nem sempre seja o maior acionista. Tem: matriz, filiais, agências e correspondentes e se não fosse um convicto membro do clube dos solteiros irrecuperáveis, há muito tempo a vaquinha já teria ido pro brejo.

Frequenta festinhas de adolescentes, vai a Country Club, não perde um coquetel. Ultimamente, deu para assobiar musiquinhas do Roberto Carlos e dos Beatles e não davado muito se ele aparecesse amanhã ou depois com um talão de sócio-remido do Fã-Club da Wanderléa.

Cuidado meninas, a fera está solta. Tem olhares açucarados, boa-piada, grande conversa e jamais me perdoará essa traição inominável.

## ANTÔNIO MARIA

Porque Sérgio Cardoso resolveu mudar de prefixo, trocando a TV-Tupy pela Rede Globo de Televisão, a novela perdeu 50 emocionantes capítulos. Deveria ter 300 mas vai terminar com 250 mesmo e no duocentésimo-quinquagésimo, o português casa com Heloisa, para a felicidade geral da Nação. A história teve que ser abreviada, apressando-se o seu desfecho. A novela termina, em São Paulo, no dia 3 de maio, num final que, pelo menos em matéria de casório, bate todos os records: meia-dúzia.

## PATOS

Notícia confusa de Londres: O vendedor Joseph Buckner fez uma estranha transação. Há muito tempo, a Grã-Bretanha tenta estender a Hong-Kong a venda de patos, mas ficou claro que só havia interesse pelas patas, ou mais claramente, pelas patas dos patos. Não as fêmeas dos patos, mas as suas patas (tanto de patos como de patas). Então o negociante comprou dois milhões e meio de patas. Enviou cinco milhões de patas para Hong-Kong e vendeu os patos na própria Inglaterra. A pata de pato é considerado rico manjar entre os chineses. Os ingleses preferem os patos. Para resumir: os habitantes de Hong-Kong pagaram os patos para almoçar as patas dos patos, enquanto os ingleses almoçaram os patos sem as patas.

## PENSAMENTO

De autor desconhecido: — Qualquer astrônomo pode dizer, com absoluta exatidão, em que ponto se encontra cada uma das estrelas do firmamento às onze e meia da noite. Mas não pode fazer semelhante predição com respeito a sua filha adolescente.

## POBRE

O Senador Paulo Salim Maluf, que substituiu o Prefeito Faria Lima em São Paulo, não tem porque se queixar da vida. A sua declaração de bens, antes de assumir o cargo: 57 bilhões de cruzeiros antigos.

## CONSELHO

O Ministro Delfim Neto, em

discurso que proferiu para um grupo de jovens economistas, deu o seguinte conselho:

— O homem prático é sempre escravo de um economista defunto, mas seria bom que o economista vivo fosse sempre escravo de um homem prático.

## FRASE

Do Senador Eurico Rezende, quando lhe perguntaram quando, em sua opinião, seria levantado o recesso do Congresso Nacional: — Pelo que sei, o único recesso interrompido foi o do advogado Leopoldo Heitor, que estava preso e está solto.

## TV-EDUCATIVA

Na última mesa-redonda esportiva, contando com a presença de João Saldanha, Alvaro Pais Leme, Tomás Mazzoni, José Geraldo de Almeida, Geraldo Bretas e outros, na TV-Excelsior, foram registrados os seguintes adjetivos: sem-vergonha, mentiroso, cínico, canalha, cafajuste, pôdre e cretino, sem falar em outros menos rotados. Houve também um retumbante palavrão, impuplicável, que fez até o programa sair do ar.

Era um debate esportivo, sobre a seleção.

## FEIRA

Economia e Engenharia estão brigando e a Retórica está no meio.

Acontece que a Engenharia quer promover a 2ª FAINCO e a Economia quer fazer, também, a sua feirazinha particular. Entre as duas Faculdades, a Retórica, que não quer nem a feira da Engenharia nem a exposição da Economia. Quer chamar para a Universidade a responsabilidade de promoções dessa natureza.

## MDB

Os deputados gauchos, à falta de melhor assunto, decidiram brigar com seus companheiros emedebistas de Santa Catarina e desencaram o Deputado Carlos Buchele e seus companheiros catarinenses.

Os eminentes parlamentares rio-grandenses-de-qual esquecem um surrado provérbio das coxilhas: hei em terra alheia é vaca. É ponto final.

# Farrapos de memórias

GUSTAVO NEVES

Estive, há dois ou três dias relendo velhos jornais. Há, na Biblioteca Pública uma coleção, encadernada, do antigo diário desterrense Jornal do Comércio. Digo-se que foi por casualidade que abri o volume precisamente na fôlha correspondente à edição de 15 de novembro de 1889: dia do Proclamação da República Brasileira. Mas, não encontrei, nessa edição, uma só referência ao fato, que, nesta data, fixado no calendário histórico do país tumultuava as ruas do Rio de Janeiro. Todavia, já na edição seguinte, a de 16 de novembro, os por menores possíveis a uma texto de telegrama de imprensa: era uma sexta-feira e o povo, nas praças, dava vivas à República; o Barão de Ladário, Ministro da Marinha do Império, dera voz de prisão ao Marechal Deodoro. Houve revolta. O Ministério presidido pelo Visconde de Ouro Preto foi demitido. Um Governo Provisório foi organizado; com punham-no o Tenente-Coronel Dr. Benjamin Constant, o Marechal Deodoro da Fonseca e Quintino Bocayuva.

Detive-me a imaginar o que teria sido, na pequena Desterro, a repercussão desse noticiário telegráfico. Hoje, o rádio nos teria posto de imediato em completo conhecimento das ocorrências; e a televisão nos permitiria ver as cenas principais do evento histórico. Mas naqueles dias de 1889, as notícias telegráficas traziam com atraso de vinte e quatro horas, e lacônicamente, a surpresa dos fatos, não suficientemente definidos para que se evitassem, talvez, as deformações criadas pelas imaginações mais férteis... Pois não é verdade que ainda hoje somos assim? Com maiores razões não o seriam os nossos bisavós!

Tive, finalmente, a exata compreensão do que o Imprensa representa, não apenas no presente, mas sobretudo no passado, como repositório de preciosos subsídios para a história, como documentário válido no futuro, e ainda como elemento de elucidação e entendimento dos fatos do passado.

Foi, nem mais, nem menos, o que motivou conceitos que, em seguida, rebuscando memórias através do primeiro número de "O Estado" — o de 1º de maio de 1915 — se me depaaram no editorial que publicou, à guisa de programa "A imprensa" — diz lá o editorialista — "a imprensa deve ser lição para o presente e documento para o futuro". E, desenvolvendo o mesmo pensamento, explicou: "Lição pelo doutrinamento assíduo das classes populares, as camadas diversas da opinião pública, polarizando o pensamento e as tendências de uma época. Documento, por que nem sempre o jornal tem a vida das rosas e leva ao futuro o reflexo do estádio cultural da sociedade em que floresceu".

Como se vê, "O Estado", que está para completar os seus cinquenta e quatro anos de existência vitoriosa no próximo mês, apareceu sob excelentes propósitos: tinha a sua filosofia. E, sem dúvida, manteve-a até agora, com absoluta competência das responsabilidades que pesam sobre os homens que fazem jornal para o povo.

Dia após dia, se vão tecendo, no panorama temporal, as tramas da história — e se faz preciso que, realmente, haja, na elaboração do jornal, o critério da verdade, dentro da clara consciência da profissão.

"O Estado" não teve a vida ligeira dumo rosa; ao contrário, mais de meio século foram dominados. Vale dizer que tem sido, nestes longos dias de existência, uma testemunha aberta da História, recolhendo com escrupuloso senso de responsabilidade, acontecimentos em que tamam parte os homens, a serem julgados no futuro pelas próprias ações.

O propósito dos seus fundadores, em 1915, não se alterou nos que lhes continuaram a função, perante a sociedade e perante o grande público.

João Saldanha — o "João Sem Medo" definiu a sua teoria em matéria de sururu futebolístico: "se é pau, pou é meio".

O senador Benedito Valadares é conhecido em todo o País por sua absoluta sobriedade, para não dizer mutismo, em matéria de afirmações políticas. Outro dia, ao desembarcar no "Santos Dumont", foi chamado por três colegas, em animada conversação:

— Oh, Benedito, vem cá ouvir as últimas sobre a política.

— Vou não. Conversa de mais de duas pessoas em local público é comício.

Definição de passagem: Ponto Facultativo é a decretação do descanso obrigatório.

Sofrendo, personagem dominical do "Correio do Povo", está ganhando apreável legião de adeptos — do tipo "já ganhou, já ganhou" — porque simboliza nas suas esperanças o povo humilde e simples cujas aspirações de melhorar na vida fazem por merecer generalizados simpatias. Mitados vós desta imaginação que vos

# Carta de São Paulo

Mau-Jo Amorim

Um ciclo de palestras, acompanhado da exibição de filmes e documentários sobre o Nordeste, ocupou por vários dias os atores que compõem o elenco de "Morte e Vida de Severino", de João Cabral de Melo Neto, que vem tendo sua estréia nacional, em caráter profissional, no Teatro Guaira de Curitiba.

Como convidado do Diretor da peça Silney Siqueira, participei também do estudo desse assunto fascinante e que despertou polémicas a cada ensaio, após cada conferência.

Professores de geografia física e política, sociólogos, psicólogos, professores de história, escritores e folcloristas, dissecaram o Nordeste brasileiro para os atores, após a exibição dos filmes e documentários.

Com isso, pretendeu o diretor da peça criar um clima realista, a fim de produzir — o mais fielmente — as expressões da miséria, fome e costumes do retirante nordestino, dentro do misticismo e da passividade que o caracteriza.

Esta é a primeira vez, na história do teatro brasileiro, que um elenco estuda — tão profundamente — o texto a ser encenado, o que nos dá a dimensão exata da responsabilidade artística da Companhia de Paulo Autran, ganhador do Prêmio Mollière de 1968.

Mais uma vez o Estado do Paraná, na sua ânsia de subir mais e mais — e graças ao Governante que tem — patrocinou outra estréia nacional, marcando — de maneira indelével — o caminho da arte e cultura, que se propôs a seguir.

(A revista "Veja", num de seus últimos números, nos conta sobre a construção de dezessete novos teatros, em todo o Estado do Paraná, um para cada Município).

Um exemplo extraordinário para todo o Brasil, raramente seguido por outros Estados, onde o comodismo e a mi-ventu-

DELFIN E O ECONOMISTA

O ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, afirma que a função dos economistas é a de "concentrar soluções ótimas dentro de condições limitantes". Diz que os economistas e administradores são "os profissionais da escassez".

Falando esta semana aos jovens economistas, em banquete organizado pela revista "Mundo Econômico", o ministro declarou que "é preciso tentar minimizar os sofrimentos que estão implícitos no processo de desenvolvimento, por causa dos ajustamentos contínuos e das mudanças que se verificam na sociedade neste período de evolução".

REJEITAR TEORIAS TAMBÉM É VALIDO

De acordo com o ministro da Fazenda, o economista deve se preocupar mais em rejeitar teorias do que em prová-las. "O valor do economista para a sociedade brasileira decorre da sua capacidade de administrar recursos escassos". Destacou ainda o ministro a importância dos economistas para os empresários, lembrando a frase de Keynes: — "atrás das idéias de cada empresário vivo, existe um economista defunto".

LUCROS ILICITOS

Apenas 13 processos de remessa de lucros ilícitos ao exterior e depósitos clandestinos feitos na Guanabara recambiaram para o Brasil US\$ 440.378,00 e 1.171 libras esterlinas. Estes 13 processos concluídos resultaram em pagamento de impostos da ordem de NCr\$ 1.946.333,00 e de NCr\$ 2.013.355,00, respectivamente, em multas.

A informação foi prestada ontem em entrevista coletiva pelo supervisor-geral dos Grupos Integrados de Fiscalização Especial — GIFES — Sr. Harry Conrado Schuler. Disse que dezenas de outros processos estão em fase de conclusão e os agentes especiais atuam intensamente em São Paulo, Minas e Ceará, além da Guanabara, atualmente. Depois partirão para outros Estados.

MAR EM DEBATE

Brasil, Peru, Canadá, El Salvador, México, Paraguai, Colômbia, Argentina, Equador, Uruguai e Estados Unidos são os 11 países já inscritos oficialmente com suas delegações, no II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, a ser realizado no Rio de Janeiro de 1 a 7 de junho próximo. Com a presença de pelo menos 18 países americanos, deverão participar dos debates sobre a política de frete e construção naval agentes e representantes credenciados de empresas armadoras privadas e estaleiros. O Congresso é uma promoção do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval.

EXPRESSAS

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal libertou para a exportação de 27 milhões de pés quadrados de pinho, estoques em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. \*\* Para participarem da XIII Convenção das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, em Campinas, seguiram ontem para a capital paulista o Ministro Delfim Neto, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório e o sr. Paulo Protásio, coordenador da I Conferência de Comercialização. \*\* A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval empessa hoje em sua sede o novo conselho superior, presidido pelo Almirante Coelho de Sousa. \*\* O Instituto de Seleção e Orientação Profissional — ISOP — da Fundação Getúlio Vargas, programou para o presente ano diversos cursos para o aperfeiçoamento de psicólogos e estudantes do assunto.

Coluna Fiscal

J. MEDEIROS NETTO

CONSELHOS A UM CANDIDATO AO CONCURSO DE FISCAL DA FAZENDA

Várias pessoas, inclusive alunos meus, têm me pedido conselhos, acerca da maneira de estudar o direito tributário exigido no concurso para Fiscal da Fazenda do Estado, cujo edital foi recentemente publicado.

Em primeiro lugar, é bom que o candidato reconheça certas dificuldades e que se disponha a transpô-las. O programa de direito tributário é realmente vasto, e não existe um livro que contenha, mesmo superficialmente, toda a matéria. Senão assim, verei se consigo amarrar um roteiro com as indicações mínimas para o estudo do programa.

A primeira parte, pontos I a VI, corresponde exatamente a um trecho do índice de livro: Compêndio de Legislação Tributária, de Rubens Gomes de Souza. Esse livro embora não tenha sido atualizado após a publicação do Código Tributário serve perfeitamente para o estudo de-

se início do programa. Apenas algumas observações aos menos avisados. Como fontes de direito tributário, não podemos deixar de incluir, hoje, os atos emanados da Revolução isto é, as Institucionais, os Complementares e os decretos-lei (e os decretos-lei, contrariando o Dasp e os relatores oficiais, mas permanecendo ao lado de Silveira Buneo, meu mestre há 20 anos).

No ponto VI, o candidato não deve se perturbar com a palavra hermenêutica. Correndo ao Pedro Nunes, vemos que hermenêutica é a "ciência da interpretação dos textos da lei". Agora, aqui cabe alertar os candidatos. Para a prestação do concurso, o direito tributário deve ser estudado através da lei, e só onde não houver dispositivo escrito, é que se irá procurar a melhor doutrina. Hoje, as regras de interpretação estão estabelecidas no Código Tributário. E ao tratar das Normas Gerais de Direito Tributário, na parte quarta, o programa repete a dose, no ponto XXII.

A segunda parte do programa trata de matéria regida pela Constituição, pelo Código Tributário e pela legislação penal. Tem que ser comentada por partes.

Os pontos VII a X, que correspondem aos artigos 18 a 28 da Constituição Federal, podem ser estudados em qualquer bom comentário da Carta Magna. Lembremos todavia, que a matéria está didaticamente exposta no livro de Manuel Lourenço dos Santos, Direito Tributário.

O ponto XI está evidentemente, mal colocado nessa parte do programa. Recomendo ao candidato que o coloque entre o XXII e o XXIII, e o estude juntamente com as demais normas gerais de direito tributário.

A bi-tributação e o bis-in-idem, colocados no ponto XII, podem ser estudados nos comentários da Constituição, embora a bi-tributação seja instituído que não mais exista no direito brasileiro e que o bis-in-idem sempre tenha carecido de importância jurídica, pois nunca foi proibida a sua ocorrência. Rubens Gomes de Souza deles também se ocupa, com a clareza de sempre, em seu Compêndio.

O ponto XIII, parece-me que foi colocado mais como um aviso ao candidato: "Estude bem a matéria para que possa fazer determinadas distinções." A isenção

e a anistia são estudadas no ponto XXIII, pois são formas de exclusão do crédito tributário. A primeira será ainda estudada em relação aos impostos estaduais, nos pontos XXVII e XXVIII.

A imunidade é uma das limitações constitucionais ao poder de tributar, estudadas no ponto X.

A teoria sobre incidência e não incidência pode ser encontrada no capítulo IV, do Compêndio de Gomes de Souza.

Antes da lei nº 4729, de 14-7-65, não se falava de crime de sonegação fiscal. Dizia-se, isto sim que o Código Penal definia alguns crimes em matéria tributária, como o descaminho e a falsificação de estampilhas. Um tratado completo sobre a matéria é a obra de Araújo Leite Cavalcanti, Dos Crimes de Sonegação Fiscal. Menos completo, pois que se ocupa da lei nº 4729 e não do Código Penal, é o Crime de Sonegação Fiscal, de Angelo Rafael Rossi. Esse livro servirá ao estudo da matéria, como complemento ao Compêndio de Gomes de Souza, pois que este, escrito antes de 65, somente trata dos crimes em matéria tributária previstos no Código Penal.

Agricultura

Glauco Olinger

OS CANTINHOS DO DESENVOLVIMENTO

A evolução agrícola de um território está intimamente ligada à capacidade dos agricultores que nele habitam. Podemos definir essa capacidade, em termos de eficiência de exploração da terra, ou por outras palavras, a sua habilidade para utilizar os meios ao seu dispor. Assim, numa época em que o avanço técnico agrícola está a acentuar-se de dia para dia, desconhecer ou pretender ignorar o que foi criado para aumentar o rendimento do seu trabalho, é seguramente um caminho errado.

Assim como não há pecuária sem criadores de gado, também não

existe agricultura economicamente válida sem agricultores evoluídos. É necessário saber tirar partido dos meios que atualmente existem, no domínio da mecanização agrícola, pesticidas, fertilizantes, organização de trabalho na fazenda, gestão adequada dos empreendimentos, enfim todo um conjunto que influencia decisivamente a rentabilidade de exploração.

Todos estes conhecimentos não se adquirem por inspiração ou por palpite. O estudo acurado de cada um dos seus aspectos é tão necessário ao agricultor ou ao criador de gado, como o é da industrial. A planificação das atividades, baseadas em sólidos conhecimentos é hoje, mais do que nunca,

indispensável ao sucesso das atividades agro-pecuárias.

x x x x

Tais medidas só são possíveis quando há organizações públicas ou privadas capazes de oferecer a necessária orientação técnica aos produtores.

Em se tratando de grandes proprietários rurais, a orientação técnica deve ser paga pelos mesmos. Entretanto, para os pequenos e médios agricultores, a orientação deverá ser paga pelo poder público, já que a baixa renda alcançada pelos pequenos e médios proprietários rurais, não permite aos mesmos arcar com aquelas despesas.

A forma racional de se levar a orientação técnica aos agricultores

é por meio dos Serviços de Extensão Rural.

Isto porque, além da assistência técnica, a Extensão abrange outros setores da vida rural como sejam a Educação Sanitária e Educação Alimentar, o Melhoramento do Lar e do Vestuário.

Atua, também, com a juventude rural, desenvolve a liderança e orienta a classe rural para que se organize através das cooperativas e sindicatos.

Os processos utilizados pelos Serviços de Extensão Rural para conseguir as mudanças no comportamento dos agricultores são baseados em métodos educativos e, por isso, lentos, porém evolutivos e duradouros.

A indústria italiana no Brasil

A inauguração da Feira da Indústria Mecânica Italiana em São Paulo, depois das feiras de outros países, marca certamente o novo interesse dos países industrializados pela economia brasileira: hoje, o Brasil é reconhecido no Exterior como um mercado dinâmico que, na atual fase de desenvolvimento, se coloca dentro dos grandes compradores potenciais de equipamentos. A mostra italiana tem, entre nós, um outro caráter que está ligado não apenas à importância da participação dos emigrantes italianos na industrialização do Brasil mas também à significação daquele país europeu no comércio brasileiro.

A Itália, um dos países mais dinâmicos de após-guerra e que, no conjunto da Europa dos Seis, acusa o maior índice de crescimento do Produto Interno Bruto, constitui para o Brasil um exemplo de como podem ser vencidas

as dificuldades naturais, graças a um esforço consciente e à estreita colaboração entre o governo e a iniciativa privada. O "milagre italiano" tem, entretanto, uma explicação bem racional: as empresas da península convenceram-se de que somente através de um esforço para aumentar suas exportações conseguiriam melhorar o padrão de vida de uma população que não podia encontrar apenas no mercado interno a mola do seu desenvolvimento inicial. Em valor constante, as exportações italianas cresceram, de 1947 a 1957, na proporção de 1.211%, e nos últimos dez anos, 199%. A renda "per capita" passou, entre 1948 e 1967, de US\$ 23 a US\$ 1.016, devendo atingir, em 1977, US\$ 1.800.

Este dinamismo que encontramos na feira da Indústria Mecânica Italiana de São Paulo, na qual é possível verificar como um país que, antes da guerra, ainda

era essencialmente agrícola, pôde transformar-se num país altamente industrializado e capaz de enfrentar a concorrência dos outros países, relativamente a um grande número de equipamentos. O êxito de uma empresa como a FIAT que desde 1967 ocupa na indústria automobilística o primeiro lugar na Europa e o quarto no mundo constitui um símbolo.

Os italianos não escondem que estão presentes no Brasil para aumentar sua participação em nossas importações. Têm algum direito a esta pretensão, visto que o intercâmbio entre a Itália e o Brasil, no período de 1958 a 1967, se saldou por um "superavit" em nosso favor de US\$ 281,8 milhões; no ano passado, segundo as estatísticas italianas, nossas exportações para a Itália atingiram US\$ 137 milhões e nossas importações provenientes deste país US\$ 80 milhões. A Itália, que é agora o segundo consumidor mundial do

café brasileiro, procura aumentar suas vendas no Brasil, dispondo-se, paralelamente, a comprar-nos mais, o que pode perfeitamente ajustar-se no quadro de um crescimento contínuo do seu PIB.

Depois de um cuidadoso estudo de mercado, a Itália escolheu diversos setores, suscetíveis de interessar a indústria brasileira. Tal escolha mostra claramente o reconhecimento dos progressos de nossa indústria pelas empresas italianas que estão propondo equipamentos altamente especializados nos setores em que podem enfrentar, tanto no plano técnico quanto no dos preços, a concorrência dos outros países industrializados.

É certamente uma feira que interessa, em primeiro lugar, aos industriais, além de revelar bem ao público o que uma Nação consegue realizar através de seus esforços.

(De O Estado de São Paulo)

Operações bancárias

Destacando que todos os aspectos técnicos debatidos no Congresso de Bancos, em Curitiba, revelam "uma tendência única: sistema bancário privado, aperfeiçoamento do seu mecanismo operacional, com vistas a servir ao público e um desestímulo estético colaboração na política de desenvolvimento econômico do país". O banqueiro Eduardo de Magalhães Penteado, presidente do Congresso Nacional de Bancos, concedeu entrevista coletiva aos jornalistas de todo o país, que assegurou que os resultados das experiências colhidas no Congresso são excelentes para a nova política de ajustamento do sistema financeiro nacional.

Eduardo de Magalhães Penteado, que presidiu as últimas sessões plenárias onde ratificados os pontos-de-vista da classe operária, nos cinco grupos de trabalho do Congresso, revelou que já foram aprovadas naqueles grupos 40 propostas abrangendo problemas relativos à legislação bancária, como cheques, impostos, taxas, legislação trabalhista, normas de aplicação e assuntos diversos. "No contexto de todas as posições persegue um aprimoramento, a melhoria de condições que tem em vista, em termos técnicos operacionais que permitam aos bancos maior índice de eficiência para uma prestação de serviços eficaz e um barateamento generalizado no custo do dinheiro", disse o presidente.

Os banqueiros compreendem que em nenhum país pode encontrar-se tantas promessas de desenvolvimento econômico, como no nosso caso. E é por isto que nota o empenho maior, que terá, contudo, a necessária seriedade, sem que também o governo participe dele sob forma de atendimento a inúmeras questões de essencialidade para a correção de defeitos decorrentes das condições da época ou dos métodos tecnológicos que, na sua aplicação, deslocam normas antigas tornando-se obsoletas e ineficazes", disse o presidente.

O presidente do VII Congresso de Bancos disse que "estamos tentando substituir aspirações vagas e instintivas e desarticuladas por avaliação realista dos recursos humanos e humanos do país, preliminar indispensável à sua mobilização sistemática, tendo em vista a reger esforços fragmentários em um todo coerente e construtivo".

Nesse sentido considera que o programa estratégico de desenvolvimento procura dar um passo frente, quando propõe os objetivos econômicos e sociais que deverão conduzir a orientação do Governo do Presidente Costa Silva a respeito de sua responsabilidade para com a nação. Ressalta a preocupação com o desenvolvimento, que exige não só a totalidade do desenvolvimento, mas se completa na valorização do homem objetivando permitir na oportunidade em sua participação econômica e social no processo evolutivo do país. Define, assim, a filosofia do Governo que deverá ter como um dos seus princípios básicos delimitar a ação do poder público de forma a fixar-lhe, claramente, sua respectiva responsabilidade e a facilitar melhor distribuição de encargos e frutos do progresso entre as várias camadas da população e entre diferentes ramos de atividades do sistema nacional.

Ainda sobre o plano, o banqueiro Eduardo de Magalhães Penteado disse que é salienta a oportunidade, a importância do mercado interno como variável estratégica para a expansão do nosso parque produtivo e o indispensável fortalecimento do empresário brasileiro, que deve ser assistido de modo mais objetivo, eficaz e amplo. Estabeleceu ainda — ressaltou — diretrizes gerais para o controle da inflação e aceleração do desenvolvimento econômico.

# Florianópolis, um nascimento sem maiores controvérsias

Oficialmente, Florianópolis pas-  
sará a comemorar a cada dia 23  
de março o seu aniversário de fun-  
dação. Até este ano o dia 26 de  
março era o de aniversário do  
Município. Porém, em virtude das  
controvérsias existentes, o Prefei-  
to Municipal, após exposição que  
lhe foi feita pelo historiador Os-  
valdo Rodrigues Cabral, resolveu  
alterar o calendário da Prefeitura,  
que registrava a fundação do Flo-  
rianópolis como sendo no dia 26.  
Em projeto de lei encaminhado à  
Câmara, o Sr. Acácio Santiago fi-  
xa o 23 do terceiro mês do ano  
como sendo o de fundação do Mu-  
nicípio, estabelecendo ainda que  
nessa data todos os estabelecimen-  
tos escolares de Florianópolis or-  
ganizarão festividades comemora-  
tivas, obrigatórias, com palestras  
e programas alusivos ao aconteci-  
mento.

O documento do Professor Os-  
valdo Rodrigues Cabral e que fez  
com que o Prefeito mudasse o ca-  
lendário oficial de comemorações  
do Município, tem o seguinte teor:

— Em atenção ao seu desejo de  
baixar um ato, formalizando o  
originalmente a data em que o Mu-  
nicípio comemoraria o seu "nata-  
lício", busquei encontrar uma ba-  
se que pudesse servir de real ju-  
ustificativa a Vossa Excelência, que  
me afirmou ter pensado em con-  
sultar-me a respeito.  
Embora a minha autoridade se

ja muito limitada, eu não ousaria  
cuidar do assunto, não fosse a sua  
afirmativa, que muito me desvane-  
ceu.

Aqui vai, portanto, um resumo  
do apurado:

1  
A povoação de Nossa Senhora do  
Destêrro foi fundada pelo vicentista  
Francisco Dias Velho, em data  
ignorada, na segunda metade do  
Século XVII;

2  
Depois da morte do fundador,  
caiu em abandono, tendo uma po-  
pulação escassa, razão pela qual  
ficou sujeita à jurisdição da Vila  
de Laguna;

3  
Em 1726, o Ouvidor de Parana-  
guá Antônio Alves Lanhas Peixo-  
to, no mês de março, separou-a da  
Vila de Laguna e realizou as elei-  
ções para as suas justiças.

Acertam a data de 23 daqueles  
mês e ano Lucas A. Boiteux em  
"Notas para a História Catarinen-  
se" (pag. 194) e em "Efemérides  
Catarinenses", in Revista do Insti-  
tuto Histórico e Geográfico de  
Santa Catarina, Vol. IX, pag. 30;

Henrique da Silva Fontes em seu  
"Discurso", publicado na página  
116 da Revista do Instituto Histó-  
rico e Geográfico de Santa Catari-  
na, Vol. II, e "A Irmandade do  
Senhor dos Passos e o seu Hospi-  
tal, e aqueles que os fundaram",  
(Pag. 40);  
e José Gonçalves dos Santos

Silva, cronista dos mais idôneos,  
nas suas "Cartas" e que teve em  
mãos cópia dos documentos ori-  
ginais, hoje desaparecidos, que  
pertenciam ao Arquivo da Câmara  
da Vila do Destêrro;

A data de 26 de março tem si-  
do aceita por:

— Paulo José Miguel de Brito,  
na "Memória Política da Capata-  
nia de Santa Catarina" (pag. 19);

— Manoel da Silva Mafra, na  
sua monumental "Exposição His-  
tórica", com a qual defendeu os  
direitos de Santa Catarina na  
questão de limites com o Paraná  
(pag. 74 e 302);

— José Vieira da Rosa, na sua  
"Corografia de Santa Catarina"  
(pag. 5);

— Azevedo Marques, ilustre his-  
toriador, citado por Fontes;

— e o Autor desta informação,  
em mais de um trabalho, baseado  
na obra do Conselheiro Manoel da  
Silva Mafra.

4  
À vista do exposto, há divergên-  
cia quanto à data e os Autores, de  
ambas as opiniões, exceto a mi-  
nha, são os mais idôneos e exa-  
tos.

O próprio Henrique da Silva  
Fontes, homem minucioso e de  
grande autoridade confessa não  
duvidar de nenhum e pergunta:  
— "Que fazer diante da autorida-  
de de tão grande tomo, mas que  
não concordam?"

E informa que, com Lucas A.  
Boiteux procurou resolver o pro-  
blema, indo em busca das fontes  
que serviram a José Gonçalves dos  
Santos Silva, isto é, o Livro nº 1  
de Vereanças da Câmara da Vila  
do Destêrro.

Não o encontraram e Boiteux  
lembrou então uma explicação pa-  
ra a dúvida: o dia 23 de março  
teria sido o da criação da Vila e  
eleição das primeiras autoridades;

e o dia 26 teria sido "o da primei-  
ra reunião dos recém eleitos para  
a governança da terra".

De minha parte não duvido da  
hipótese de Boiteux, aceita por  
Fontes; mas não tenho certeza.  
A 23 foi procedida "a eleição das  
Justiças, que nesta Vila não há  
servir no presente ano de 1726 e  
nos seguintes de 27 e 28, e ser  
Criação de novo por haver sepa-  
rado as Justiças desta e as da La-  
guna; como declara nos Capítu-  
los de Correição, etc..." (Santos  
Silva, Cartas, nº 14 — Revista do  
Instituto Histórico e Geográfico  
de Santa Catarina, Vol. V pag. 94).  
Criação de novo queria dizer  
criação recente, recém criada  
— "como declara nos Capítulos de  
Correição".

Para mim, salvo melhor juízo,  
a Vila teria sido desmembrada da  
de Laguna dias antes; a 23 proce-  
deuse a eleição; e, é possível, que  
a 26 se tivesse reunido a primei-  
ra Câmara, como sugere Boiteux.

6  
Temos, assim, uma data certa e  
indiscutível: 23 de março, para a  
eleição da Câmara, que ficou com-  
posta dos moradores da Vila Do-  
mingos Lopes, como Juiz, quer di-  
zer, Presidente da Câmara, que  
fazia as vezes de Prefeito — lo-  
go, o seu mais remoto antecessor;  
Francisco Martins, Vereador; e  
Antônio de Castilhos, para Procu-  
rador. E, tendo eles tomado posse  
na ocasião, a instalação também  
se verificou a 25; e duas datas,  
uma desconhecida, pouco anterior  
que teria sido a da criação ou des-  
membramento da Vila; e outra,  
26, que teria sido a da primeira  
reunião ordinária da edilidade.

E também uma hipótese váli-  
da, a meu ver. Mas, também não  
representa a certeza que busca-  
mos.

7  
Fontes acha que "qualquer de-  
las (23 ou 26) pode ser comeco-  
rada como a iniciação da povoa-  
ção de Nossa Senhora do Destêr-  
ro, nas franquias da vida muni-  
cipal" (Discurso, já citado, pag.  
117).

Eu, que sempre aceitei a data  
26, hoje estou mais propenso a  
aceitar a de 23, retificando o meu  
juízo anterior. Porque é a única  
a respeito da qual se sabe o que  
de fato ocorreu: a eleição e a pos-  
se da primeira Câmara do primei-  
ro Prefeito também. Logo, da sua  
instalação.

A data de 26, na qual se teria  
reunido pela primeira vez, ordiná-  
riamente, a Câmara não terá en-  
tão, maior significação, a não  
ser que documentação que venha  
a ser encontrada ainda, possa mu-  
dar toda a nossa argumentação.

8  
Isto é o que posso transmitir a  
V. Ex.ª, com respeito à data na-  
talícia da nossa Capital, terra que  
embora não seja a de nascimento  
de nós ambos, é muito nossa pelo  
coração, pois a amamos, a servi-  
mos e a honramos à medida de  
nossas forças e dentro das nossas  
possibilidades, e que queremos  
ver jogada para frente no surto  
de progresso, iniciado nos últimos  
tempos, que desejamos incessan-  
te.

Tem V. Ex.ª, agora, uma sú-  
mula dos elementos existentes, ca-  
pazes de justificar o Ato que pre-  
tende baixar — e que para maior  
validade e maior aceitação, como  
convém, penso eu, deveria ser ho-  
mologado pela sua digna Câmara  
Municipal, cujos Vereadores são  
os continuadores daqueles eleitos  
em 1726.

V. Ex.ª decidirá como melhor  
e mais acertadamente lhe pare-  
cer"

# Futebol é assim mesmo...

Saul Oliveira

domingo.

Assim, viu-se o Metropol envol-  
vido em tremendo cipal — Fede-  
ração, C.B.D., Justiça Desportiva  
e Botafogo, de onde não se pode  
fugir para aplaudir o seu  
jogo no campo do Botafogo onde,  
também, são precaríssimas as ins-  
talações elétricas.

De qualquer maneira, tenha ou  
não razão o Metropol em tal ques-  
tão, não se poderá olvidar o fabu-  
loso passado da equipe criciunense  
que conseguiu impor o futebol de  
Santa Catarina no maior concerto  
nacional.

E quanto a torcida do Figuei-  
rense, a que hoje também me filio,  
pretendo lembrar que se não deve  
acessar leão, porque se fera já é  
perigo, calcule-se quando essa  
fôr irritada.

Certa feita, em Itajaí, não sei o  
motivo, Marcello — com um time  
excelente — disputava com o Me-  
tropol o título máximo estadual.

Tudo fazia crer que deveria  
sagrarse campeão do Estado, pela  
primeira vez, a simpática agremia-  
ção itajaíense, não somente porque  
possuía melhor equipe mas tam-  
bém porque jogava em seus domí-  
nios.

Aconteceu, porém, que um engra-  
çadinho veio a incitar alguns  
torcedores marcelistas e, o Metro-  
pol, humildemente ao entrar em  
campo, foi recebido com verdadei-  
ra chuva de bagaços de laranja.

Ac final do jogo, o Metropol  
trouxe o título com dois tentos a  
zero, parecendo a todos que a  
humilhação recebida lhe deu ânimo  
superior às suas verdadeiras  
forças.

Imagine, hoje, quando vai en-  
frentar uma equipe de categoria  
comprovadamente inferior a sua,  
se houver comportamento da  
forma acima, o que será do Figuei-  
rense, ante uma equipe tarimbada,  
já que possui um time na base de  
atletas jovens.

Sei perfeitamente, e estou certo,  
de que a diretoria do Figueirense  
não aceitará hostilidade ao clube  
de Criciúma, porque o esquadrao  
prêto e branco da nossa cidade,  
constitui uma enorme glória na  
tradição esportiva de Santa Cata-  
rina. Vamos ao jogo, senhores,  
para assistir o espetáculo e torcer  
pelo Figueirense sem espeznha-

# Brasileiros fazem música para os EUA

Compositores do Brasil, México, Japão, França,  
Itália, Suíça e Estados Unidos foram encarregados de  
escrever obras especiais para a recentemente organiza-  
da Sociedade de Música de Câmara do Centro Lincoln  
para as Artes Cênicas.

As obras dos compositores serão interpretadas na  
sessão inaugural da Sociedade, de meados de outubro  
do corrente ano a abril de 1970.

Durante uma temporada de 24 semanas, um con-  
junto residente, constituído de um grupo internacional  
de músicos, dará concertos de música clássica contem-  
porânea, em combinações de orquestra, instrumentos  
solistas e vozes. Além do repertório convencional, a or-  
questra apresentará obras menos conhecidas e composi-  
ções inéditas.

Os onze pedidos iniciais de música tornaram-se  
possíveis graças a doativos especiais feitos à Socieda-  
de de Música de Câmara.

O Diretor Artístico Charles Wadsworth disse que  
a Sociedade está procurando conseguir doativos adi-  
cionais para continuar e ampliar o seu programa.

## CONCURSO DE PIANO

Dezessete jovens pianistas de 13 países — 8 deles  
latino-americanos — participação do XXVI Concurso  
Internacional organizado pela Fundação Edgar M. Le-  
ventritt, programado para o próximo mês de maio, em  
Nova York.

Os participantes procedem do Brasil, Argentina,  
Chile, Colômbia, República Dominicana, Cuba, Equa-  
dor, Uruguai, Canadá, Grã-Bretanha, Espanha, Israel  
e Hong Kong. Tocarão na semana que começa a 19 de  
maio, juntamente com 34 pianistas norte-americanos.  
As semifinais foram marcadas para 26 de maio. As fi-  
nais terão por local o Carnegie Hall, no dia 27.

O vencedor será contratado como solista por vá-  
rias importantes orquestras sinfônicas de Chicago, Pitts-  
burgh, Denver, New Haven (Connecticut), Buffalo  
(Nova York), Detroit, Minneapolis, Cleveland e pela  
Filarmônica de Nova York. Receberá ainda 1.000 dó-  
lares e um contrato para gravar sua música em discos.

Os outros cinco finalistas receberão 500 dólares e  
um contrato de 3 anos para 35 atuações anuais, que  
consistirão em recitais e apresentações com orquestras.

Integrarão o júri Rudolf Firkunsky, Leon Fleisher,  
Claude Frank, Gitta Gardova, Gary Graffman, Miec-  
zyslaw Horowitz, Nodia Reizenberg, Rudolf Serkin,  
William Steinberg e George Szell.

# Eli Heil / movimento e cor

Osmar Pisani

o mundo aparentemente limitado  
do pintor primitivo.

Seus trabalhos (15) expostos  
no Salão da Rádio Diário da Ma-  
nhã compõem-se de 9 pinturas  
características do mundo Eli e 6  
desenhos que apesar de aponta-  
rem determinadas influências, ou  
pelo menos a atmosfera plástica  
atual, assim mesmo permanecem,  
a meu ver, no campo expressio-  
nista-primitivo, no dizer de João  
Evangelista, seu primeiro apresen-  
tador e crítico, pela composição  
dimensionada em dois planos  
distintos: fundo e reduzida su-  
perfície, círculos e deformação  
da figura de figuras humanas  
altamente erotizantes, envolvidas  
por intenso colorido (a obses-  
são da cor) e prazer resultantes  
de fragmentos de flores e traços  
"infantis" intencionais.

Enquanto a pintura de Eli é  
carregada de bucólico lirismo —  
uma paisagem em movimento: o  
morro onde vive e as lembranças  
da terra onde nasceu — o dese-  
nho é outra linguagem, outra téc-  
nica, outra tinta (amarelo, ver-  
melho e azul) e despertam as  
mais variadas sensações e suges-  
tões pela pureza das cores apli-  
cadas.

Diz-se que o primitivismo ca-  
racteriza-se pelo desinteresse  
conceitual do ser humano, pela  
substituição da realidade por es-  
quematas mentais anteriores, pela  
dualidade dimensional sem a ilu-  
são de espaço ou profundidade  
pela concepção geométrica da for-  
ma e tendência à abstração, pelo  
ilogismo e valor secundário do  
senso estético, Ernest Grosse  
"Origens da Arte", Edições Cultu-  
ra, São Paulo, 1957. Tais conside-  
rações inteiramente subjetivas  
podem ser adequadas à obra de  
Eli Heil que, de fato, na história  
da pintura catarinense, desde  
Vitor Meireles, Eduardo Dias e  
Sebastião Vieira Fernandes (pin-  
tor catarinense dos maiores em  
estudo por Di Soares), é Eli  
Heil um caso isolado pela re-  
criação visionária que faz dos ele-  
mentos que cercam visíveis e in-

Alguns de seus trabalhos co-  
mo "Missa no Morro" e "Brin-  
cando de Roda" são poemas ex-  
pressionistas em cores havendo  
abstulta correspondência plástica  
entre o poema e as artes plásti-  
cas, tendência agora de integra-  
ção e utilização recursos.

"Madame" I e II" aproximam-  
se de um ultra-realismo, observa-  
ção mesmo de suas vernissages e  
projetadas por "esquemas men-  
tais anteriores", cada detalhe hu-  
mano é uma surpresa em transe.  
"Circo I" e "Circo II" os mais  
belos desenhos são a continua-  
de de seus trabalhos expostos em  
1966 no Museu de Arte Moderna  
de Florianópolis, mais livres e  
mais puros, não só pela limita-  
ção preto — branco, mas pela  
imagética criadora e que constitui  
uma parcela do mundo subter-  
râneo de Eli.

A pintura, após amostra em  
Paris e Espanha em 1968, deverá  
expor brevemente na Polónia  
através do adido-cultural daquele

Pais no Brasil.

## CULTURAIS

1. Numa promoção do Depar-  
tamento de Educação de Cultu-  
ra da Reitoria da Universidade  
Federal de Santa Catarina, será  
apresentado nos dias 26 a 29 o  
poema de João Cabral de Melo  
Neto, com música de Chico Buar-  
que de Holanda: "Morte e Vila  
Severina".

2. O Museu de Arte Moderna  
de Florianópolis está aguardando  
material de Porto Alegre referen-  
te à amostra a ter início ainda  
este mês sobre "Afrescos e Ico-  
nes Medievais".

3. Ernesto Mayer Filho será  
o próximo expositor no Salão da

# "L' Armata Brancalleone"

Paolucci & Rossetti parece nome de fábrica italiana de macarrão, mas no final da 1ª Grande Guerra esta firma era o orgulho da Marinha da Itália e o exemplo de disposição heróica para mandar brasa no inimigo. Era o nome de dois oficiais, Raffaele Rossetti e Rafael Paolucci, que aproveitaram os conhecimentos que tinham de engenharia naval para se transformarem eles mesmos em verdadeiros torpedos humanos e fazerem o que a própria esquadra do seu país não conseguia: afundar os navios austríacos.

Não que esses navios fossem inafundáveis, antes pelo contrário: eram antiquados, moles e pesados. Haviam sido expulsos do mar aberto pelas lanchas-torpedeiras italianas, e estavam homiadados no porto de Pola, em um abrigo com inúmeras barreiras e redes submersas contra explosivos.

Várias tentativas foram feitas para ultrapassar os obstáculos, todas em pura perda. Até que Rossetti inventou o torpedo-humano. Ele pegou o motor e a cauda de um torpedo alemão que não tinha explodido, fixou-lhe uma parte central com dois assentos para homens-rãs, e na ponta armazenou duas cargas de dinamite capazes de fazer saltar ao maior couraçado de Pola. A parte central permitia que o torpedo andasse bem acima ou um pouco abaixo do nível da água. Finalmente, os dois tripulantes usavam sobre a cabeça, ou antes, ao redor dela, um pequeno barril. Era um disfarce: se alguém visse dois barris flutuantes, nunca iria desconfiar que debaixo deles estavam as cucas de dois homens-rãs, um torpedo e o resto da parafernália. Em suma, o professor Pardal não faria melhor.

Na noite de 31 de outubro de 1918, foram Paolucci e Rossetti deixados, montados no seu tor-

pedo, ao largo do porto de Pola. Tudo foi bem até a primeira barragem, quando deslignaram o motor e foram empurrando o engenho a nado. E escusado salientar que as chances de sobrevivência não rateavam uma contra dez. Mas Paolucci e Rossetti eram homens decididos.

Tomavam todo o cuidado possível com a hélice, pois qualquer avaria nelas faria tudo fracassar. Conseguiram atravessar a primeira barragem sem novidades, mas logo após ouviram o barulho das máquinas de um submarino, que finalmente passou exatamente ao seu lado. Passou sem se manifestar, e os heróis reencetaram a travessia. Ultrapassada a segunda barragem, chegaram ao cais, acima do qual passavam para lá e para cá duas sentinelas. Colando-se à parede, lograram passar despercebidos.

Nadaram um pouco mais, puxando o péso do cilindro de metal, e chegaram à barragem interior. Encontraram uma comporta imensa... e fechada. Enquanto faziam explorações, uma maré fortíssima começou a levar o torpedo para o largo. Foi preciso ligar o motor. Uma chuvinha fina de outono começou a cair e isso foi uma sorte: as sentinelas foram se abrigar. Paolucci e Rossetti tomaram então uma decisão bem do seu feitio: heróica. Levantaram o péso enorme do torpedo nas costas, saíram da água, atravessaram a barragem e chegaram, ofegantes, do outro lado.

Passavam, a cada passo, por arames ligados a explosivos, que detonariam ao mais leve toque. Verificaram a hora: estavam atrasadíssimos. Não haveria, inclusive, combustível para voltar. Confabularam e tomaram outra decisão, como não poderia deixar de ser, heróica: ir em frente.

às 4,30 da manhã, estavam final-

mente colocando a primeira carga no casco da maior presa do porto: o Viribus Unitis, gigantesco encouraçado, nau capitânea da esquadra inimiga. A maré vasante, cada vez mais violenta, acabou afastando definitivamente o torpedo dos seus ocupantes. Estes, entretanto, à vista do sucesso que estavam prestes a colher, deixaram-no ir. Montada a carga de dinamite sob o casco da embarcação, afastaram-se nadando em direção ao cais, quando foram avisados. Ouviram-se gritos, e um holofote os iluminou.

— Wer Da? gritou uma voz gutural.

— Italianische Offiziere.

Os dois foram içados a bordo de uma lancha e carregados para um dos navios atracados, que não era nada menos do que o... Viribus Unitis, sob cujo casco, para quem já se esqueceu, repousava um lindo ovo, controlado para explodir às 6,30. E não seria a única surpresa da dupla: os marinheiros do navio usavam barretes onde se lia: IUGOSLÁVIA. A esquadra austríaca havia se rebelado na véspera e tinha passado para as mãos dos aliados. Depois de várias horas de frio e heroísmo, Paolucci e Rossetti começaram a desconfiar que estavam levemente carregados: além de fazerem explodir um navio amigo, iriam fazê-lo com as suas respectivas presenças...

Pediram para falar com o Capitão. Rossetti, querendo simbolizar sua lealdade, ofereceu-lhe um punhal de mão estendida, a única arma que trazia consigo. E disse: olha, o senhor não leva o mal não, tal e coisa, nós não sabemos dessa recente modificação, etcetera, mas a verdade é que, isto é, veja só, mas o fato é que ESTE NAVIO VAI EXPLODIR DENTRO DE MEIA HORA! O Capitão engoliu em seco, os marinheiros sai-

ram correndo, enquanto que uns poucos gritavam que era bafo, que não tinha bomba nenhuma. Após algum tempo, precioso por sinal, a turma do "fico" ganhou a parada e o navio foi novamente ocupado. De quebra, sugeriram colocar Paolucci e Rossetti no compartimento de proa, justamente onde diziam terem desovado os seus argumentos.

ESSA NÃO! Os dois italianos eram heróis, sim, mas não a tal ponto. Pediram nova audiência com o Capitão, e o convenceram que o negócio ia mesmo explodir. Começou uma nova fuga de marinheiros, e a coisa estava nesse pé quando chegou a hora da explosão: 6,30. E nada. Era terrível. Ainda por cima iriam passar por mentirosos. Passaram-se dez, quinze minutos. O imediato começou a açimentar idéias de atirar a dupla italiana na água, com uma bola de ferro no tornozelo. Passaram-se dez, quinze minutos. E nada.

De repente, houve um ronco surdo, uma espécie de terremoto, e uma coluna d'água de vinte metros se elevou na proa. O Viribus Unitis começou a naufragar. Todo mundo corria para todas as direções, ao mesmo tempo. Paolucci e Rossetti jogaram-se no mar. O Capitão afundou dignamente com o navio, como se fazia antigamente.

Dois dias depois os italianos retornaram à sua base e criou-se o impasse: são ou não heróis. Claro que são, concluiu a maior autoridade naval presente. E Paolucci e Rossetti foram devidamente condecorados.

São, com todas as certezas, os únicos oficiais navais do mundo que receberam medalhas por terem afundado um navio amigo.

Mas mereciam, não é verdade? (Adaptado de Mario Bendetti Diners 66, VII)

# Sunday News

ou

Jornal de Domingo

Marcílio Medeiros, filho

Paulo Costa



## Duas Histórinhas

Impossibilitado de apurar precocemente a gravidez, na mulher (não conheciam ainda a reação Galli-Manini) não se arriscava a deixá-la encarcerada no cinto preventivo.

Conta-se que Sir Lancelot mal tinha saído dos muros do seu castelo quando seu fraterno amigo e guardião Sir Percival precipitou-se em seu encalço, num galope adoiado:

— Lancelot! Lancelot! Você deixou a chave errada!

### O ESCORPIÃO E O SAPO

Um escorpião queria atravessar um rio e não dispondo de meios próprios, pediu condução a um sapo. O batráquio, que conhecia o mal que se escondia nos corações aracnídeos, negou a carona:

— Não sou bêsta! Chegando no meio do rio você me pica e o sapo aqui vai pro brejo.

Com extraordinária lucidez, o escorpião retrucou:

— Se você se afogar e estando eu no seu dorso, eu me afogo também. Não faz sentido.

— É, não faz sentido. Pode subir que eu te levo.

No meio da travessia não deu outra. O escorpião picou o sapo que, afogando-se, coaxou assombrado:

— Mas não faz sentido!

Também condenado à morte, o escorpião diz as últimas palavras:

— Eu sei, não faz sentido, mas eu sou assim.

## Sob o signo de Libra

Meu horóscopo para este mês está realmente uma maravilha. Por isto, satido a todos que têm a ventura de pertencer ao signo de Libra, mercedores das graças e das glórias horoscópicas de abril.

Quanto à saúde, a primeira recomendação é no sentido de que me trate da aparência pessoal, o que não deixa de ser um saudável conselho. Por isto, decidi tomar banho todos os dias, escovar os dentes, pentear os cabelos, fazer a barba e, naturalmente, vestir-me com as últimas criações do artista Lenzi, exponencial da alta costura local.

Diz ainda meu horóscopo que "a fase é boa para tratamento de beleza, intervenções remodeladoras, consultas a especialista da pele", o que é assaz preocupante. Ainda não sei por onde começar. Minha cara que é a única que tenho, efetivamente não me tem causado grandes decepções. Mas antevejo o retumbante sucesso que poderei conquistar, caso siga as determinações do horóscopo. Quanto à consulta sobre o especialista de pele, procurarei amanhã mesmo o Dr. Jorge Souza, que certamente indicará o tratamento adequado para que ela se torne "macia co-

mo uma pétala de rosa", conforme faz o sabonete "Cashmere Bouquet".

A intervenção remodeladora que devo fazer, se trata evidentemente de uma cirurgia plástica. Contudo, uma dúvida cruel vem me assaltando nos últimos dias: não sei se faço plástica para ficar parecido com Alain Delon ou com Terence Stamp, considerado verdadeiros "pães" por algumas senhoras das minhas relações.

No item que fala sobre o amor, diz o horóscopo que poderei exercer "grande influência na vida de alguém". Eis aí algo que muito me desagrada, pois jamais suportei intrrometer-me na vida dos outros. Em todo o caso, se for necessário, estamos aí, mas precavendo-me no sentido de que não me exceda "para que mais tarde não seja qualificado de intrometido".

Devo aceitar "com prudência as confissões que receber". Efetivamente, tenho sido muito procurado para confessor nos últimos tempos. Ora são pessoas que mal conheço que vêm até mim confessar que estão definitivamente "argoladas", pedindo de quebra que lhes avalise um "papagaio"; ora são leitores que confessam não haver gostado da última edição,

e assim por diante. A todas recebo com humildade, retribuindo-as com conselhos e recomendações paternais.

— Não abra demais o seu coração!, ordena-me o horóscopo com inabalável autoritarismo.

Minha pobre e sofrida bomba cardíaca, que até aqui nada mais foi que um sereno livro aberto (ilustrado a cores) é hoje um botão indecifrável de mistérios e angústias existenciais, que me prostram na minha mais espetacular "fossa" dos últimos 15 dias.

Eis o que diz o horóscopo para os nascidos sob a égide benfazeja da balança, no fascinante item que trata do dinheiro:

— Aproxime-se de pessoas que possam lhe proporcionar chances de progredir.

Agora mesmo, sairei pela Cidade à procura de um estreitamento de amizade com meu fraterno Joãozinho Assis, de quem reconheço estar um tanto afastado ultimamente, por motivos que fogem à minha vontade, é bom enfatizar.

— Não perca tempo com medíocres e oportunistas, é a ordem seguinte, com o que já deliberei afastar-me desse tipo indesejável de criaturas, que desde já ficam

terminantemente avisadas do meu irreversível propósito.

Ainda sobre o dinheiro, confidencia-me o horóscopo que aquilo que eu tiver de conseguir "será através das coisas altas".

Como a única coisa alta que conheço, cujo mister é lidar com dinheiro, é meu amigo Paulico Bauer, Diretor do Banco do Estado, vejo que não terei outro caminho a seguir que não recorrer aos seus providenciais préstimos, nesta nova e alvissareira oportunidade. Como das vezes anteriores, confio que o metro e noventa de Paulico não me falhará.

Finalmente, fico sabendo que não deverei "pisar falso" neste abril. Desde já, sou um homem que até o fim do mês consigna o seu mais total e absoluto repúdio ao uísque e ao álcool, em geral. Até o modesto chopinho, que faz a delícia do bate-papo com os amigos, deverá esperar até 1º de maio gelando na serpentina para poder transitar novamente por esta garganta amiga e acolhedora.

Seguindo todas estas recomendações, serei um homem tranquilo e sem problemas no decurso destes dias. Agora, com a licença de vocês, vou ver o que dizem os horóscopos do Paulico e do Joãozinho.

## Como Seremos

A moda está passando por transformações radicais nos últimos anos. Principalmente a masculina, já que hoje é comum as mulheres vestirem roupas de homem (ou será o contrário?), como que dando início a um processo de unificação e universalização da moda.

Eis que há dias, abrindo a "Manchete" que traz o Chico Bauer e a Marieta Severo na capa, os redatores do "SN" depararam com as criações de Pierre Cardin para a próxima temporada, em vestimentas masculinas.

Com a leitura do texto, fomos informados de que nos tornaremos mais elegantes, pois dentro de mais alguns anos "não haverá peça sobre peça da antiga indumentária do homem. A gravata, colete e a camisa social só encontrarão lugar nos museus. O paletó e as calças serão radicalmente diferentes, os sapatos darão lugar a botas de cano extralongo para os dias de chuva e ocasiões especiais. Entrarão em vigor o foulard, a écharpe e os casacos de pelo. Ao mesmo tempo em que se acentuará a penetração da gola rodada da bermuda". Com exceção da bermuda, será quase igualzinho à vestimenta dos nossos avós.